

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END TEL.: D I B O A — TELEX: 3 6 3

REDAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO



COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRAO

A GUERRA DO VIETNAM

Segundo informa o «New York Times», é possível que vamos assistir, em breve, a uma viragem na guerra do Vietnam resultante da intervenção de factores novos. Escreve aquele jornal, geralmente bem informado: «Sob a pressão dos acontecimentos no Sueste asiático e do alargamento da área do conflito no Vietnam, os chefes militares americanos começam a atribuir maior importância estratégica às forças da China nacionalista que se encontram na Formosa. O potencial ofensivo dessas forças está a ser avaliado, após alguns anos em que apenas se prestou atenção à sua capacidade defensiva». Segundo o mesmo jornal as forças da China nacionalista totalizam seiscentos mil homens.

Escreve a seguir o «New York Times»: «Essas forças podem servir como dissuasor para evitar uma tentativa de intervenção dos dirigentes de Pequim na guerra do Vietnam. Estes conservam actualmente, algumas centenas de milhares de soldados no litoral do Continente asiático com a missão de vigiar os nacionalistas chineses e repelir um ataque eventual tentado por estes através do estreito da Formosa. Até agora a política dos Estados Unidos tem consistido em impedir esse ataque mas essa atitude pode ser revista, se porventura o Governo de Pequim ordenar a intervenção directa do exército chinês nas hostilidades do Vietnam». Esta notícia, como é natural, causou, justificadamente, impressão nos Estados Unidos e no estrangeiro.

Depois de uma noite de trabalho ainda intenso para se darem os últimos retoques aos pavilhões do grande certame que esta tarde se inaugura — a VI Feira Internacional de Lisboa — hoje de manhã tudo estava a postos para a cerimónia, a qual preside o Chefe do Estado com a assistência de membros do Governo e do Corpo Diplomático. (Ver notícia na página central)

Tschombé deve seguir esta tarde (de Paris) para Bruxelas

PARIS, 9 — (R.) — O primeiro-ministro da República do Congo, Moisés Tschombé, chegou, às primeiras horas de hoje, a esta capital, anunciaram funcionários do Aeroporto le Bourget.

Tschombé deve partir de Paris para Bruxelas esta tarde, num avião especial.

A TRAVERS LE MONDE

PAGE 14

WIDE WORLD

PAGE 15

A criação de uma força de intervenção permanente no hemisfério ocidental

(Serviço combinado «Le Monde» - «Diário de Lisboa»)

Do correspondente particular ALAIN CLÉMENT

WASHINGTON, Junho — A Organização dos Estados Americanos (O. E. A.) encara com apreensão o papel que, com insistência crescente, os Estados Unidos querem fazer-lhes desempenhar na segurança colectiva do hemisfério ocidental. A maioria dos membros dessa Organização, mesmo aqueles que mais acerbamente criticam a poli-

Em dois saltos, com uma breve paragem no moderno aeroporto de Barajas, estamos em Barcelona. Acolhem-nos braços de amigos, alguns dos quais, há bem pouco, faziam parte da roda de ameno cavaco lisboeta. Espalhada aos pés do Tibidabo, com as suas amplas e geométricas artérias a caminhar para o Mediterrâneo,



Vista aérea da Plaza de Catalunya

a cidade gigantesca vivera, nesse mesmo dia, um momento alto — a inauguração da sua Feira Oficial e Internacional de Muestras, que anualmente atrai um número considerável de visitantes e por onde, este ano, se calcula que passem cerca de dois milhões de espanhóis e estrangeiros. Julgávamos ir encontrar um ambiente de justificada euforia, mas a grande urbe mantinha a sua secular tranquilidade, orgulhosa das suas realizações, mas suficientemente cónsua dos seus de-

(Continua na 19.ª página)

VISADO PELA CENSURA

Nota do dia

CASTIGO OU PREMIO?

Dois delinquentes julgados há dias no Tribunal da Boa Hora conheceram-se no Limoeiro e, logo que foram restituídos a liberdade, praticaram nova proeza pela qual voltaram a ser condenados. Quer dizer que voltarão ao Limoeiro, voltarão a ser restituídos a liberdade depois de cumprida a pena e voltarão a praticar novas proezas, se Deus lhes der vida, saúde e engenho para assaltar a fazenda do

próximo. Prova-se, deste modo, que as cadeias, em vez de contribuirem para a regeneração dos criminosos, constituem um clube de convívio em que se discutem os problemas do «metier», se encaram os novos alvos a atingir e se estudam as novas técnicas a adoptar. Verifica-se, por outro lado, que a pena, maior ou menor, não exerce sobre o temperamento do delinquente aquele efeito moral que seria para desejar e os criminalistas podem estafar-se a defender esta ou aquela doutrina, que os resultados serão sempre problemáticos e variáveis de indivíduo para indivíduo. E, feito, portanto, perguntar-se se o sistema penal que está errado ou se é o barro humano que está deteriorado, tal como acontece em certas construções modernas com a massa que os galeiros empregam, a qual falta a percentagem de cimento indispensável para lhe imprimir a necessária consistência. Seja como for, o exemplo pouco edificante desses dois reincidentes não pode deixar de impressionar vivamente as pessoas contidas que ainda acreditam na eficácia da Justiça para a defesa da vida e dos haveres dos cidadãos. As cadeias não passarão de casas de repouso, onde os criminosos recuperam as forças e aguçam o engenho para novas proezas. E teremos de admitir o paradoxo de que a pena, em vez de castigo, representa o prémio dado ao delinquente pela inteligência, pela audácia e pela tenacidade postas ao serviço de uma ideia fixa.

Shastoi no Cairo a caminho do Canadá

CAIRO, 9 — (R.) — O primeiro-ministro indiano, Lal Bahadur Shastri, chegou hoje a esta capital, vindo de Nova Delhi, durante uma escala de 24 horas na sua viagem para o Canadá, onde vai em visita oficial, e para Londres, onde assistirá à conferência dos primeiros-ministros da Comunidade britânica.

Durante a sua permanência no Cairo, Shastri, que era aguardado pelo seu colega egípcio, Aly Sabri, travará conversações com o presidente Nasser.

40 PÁGINAS

HOJE
DA MULHER
E DA CRIANÇA

...anhã, como em igual dia dos anos anteriores, estão fechados os nossos escritórios e oficinas, não se publicando o «Diário de Lisboa».

De ontem para hoje

ATENEU COMERCIAL DE LISBOA SINDICATO

O Ateneu Comercial de Lisboa, com serviços inestimáveis prestados à instrução e com actividade enorme na solidariedade e elevação do nível cultural, educação física e desportiva da classe comercial, teve ontem festa íntima para a tomada de posse dos novos corpos gerentes. Reconduzidas na gerência as pessoas que têm estado à frente dos destinos da instituição, nem por isso o seu acto de posse deixou de constituir nota saliente da vida associativa. Na presidência da assembleia geral, o professor Cruz Filipe saudou os novos corpos gerentes e, depois, em nome da direcção, o respectivo presidente, eng. António Cardoso, começou por salientar o prazer de ver no acto a presença de senhoras e de elementos do corpo docente da escola, afirmando que vai trabalhar com entusiasmo no sentido de manter a linha geral dos antigos directores, com realce para as necessidades de ampliação da Escola e melhoria de situação para o seu corpo docente. Pessoalmente, disse sentir orgulho em trabalhar por uma escola em que se distinguem uma das mais notáveis figuras do jornalismo português: João Pereira da Rosa, o nosso saudoso director. A seus filhos, apresentava em público o seu agradecimento pela maneira como têm mantido a linha de conduta traçada por seu pai. E saudou depois a Imprensa e outros órgãos de informação. O orador expressou o seu reconhecimento pela acção do sr. prof. Cruz Filipe e pela forma como o sr. dr. Américo Marinho desempenhou as suas funções; e disse contar com a colaboração do sr. Fernando da Silva Costa, para si muito valiosa. Em resumo: fará tudo o que lhe for possível para corresponder à honra que lhe foi concedida.

NORDESTE trasmontano

O eng. Camilo de Mendonça falou ontem, à noite, na Ordem dos Engenheiros, sobre «Rumos e perspectivas do nordeste trasmontano». Apresentado pelo bastonário, eng. Mercier Marques, o conferente caracterizou a região sob o ponto de vista geo-económico, níveis de desenvolvimento, potencialidades agrícolas, mineiras e energéticas. Referiu-se, depois, à situação da população, estrutura agrária e variedade de climas e de culturas. Ocupou-se, também, de outros problemas da região, designadamente a navegabilidade do Douro, aproveitamento do ferro de Moncorvo, a exploração das riquezas mineiras, a distribuição e preço da energia e o fomento do turismo. A terminar: «O rumo de uma lavoura organizada, apetrechada, orientada a uma finalidade próxima, não deixará de abrir novas perspectivas para uma agricultura renovada, válida e viável».

DOS JORNALISTAS

Reuniu-se ontem, em assembleia geral extraordinária, o Sindicato Nacional dos Jornalistas. Ordem do dia: apreciar o problema da revisão do contrato colectivo de trabalho. Vários jornalistas usaram da palavra e, no final, uma moção foi aprovada para enviar à Presidência do Conselho. Houve, ainda, outra moção aprovada que reza assim: «A assembleia geral do Sindicato Nacional dos Jornalistas, reunida em 8 de Junho de 1965 para apreciação do problema do contrato colectivo de trabalho, decide, em vista do malogro da comissão arbitral designada para resolver a questão, manter a atitude de denuncia do actual contrato, com todas as suas consequências».

ENSINO NO ULTRAMAR

O antigo subsecretário de Estado da Educação Nacional, dr. Baltasar Rebelo de Sousa, falou, ontem, no 20.º aniversário da Liga dos Antigos Graduados da Mocidade Portuguesa, sobre o «Ensino no Ultramar», dizendo: «Planificação e programação, em extensão e profundidade, da obra nacional de educação, que deve corresponder às necessidades e características da Metrópole e do Ultramar, tanto no que concerne às estruturas escolares, como no que respeita à armadura geral da educação. Nesta se incluem todos os elementos informativos e formativos extra-escolares, considerando-se, especialmente, o livro, a imprensa, os espectáculos, a Rádio, a Televisão e as actividades gimno-desportivas». A este propósito defendeu a elaboração de um verdadeiro plano de fomento cultural, antecedendo ou acompanhando o planeamento económico. O objectivo — disse — ainda puramente económico, do recrutamento da mão-de-obra indispensável, cede lugar ao que busca, em paralelo com o seu crescente domínio técnico da natureza, manter o homem sob o signo, o primado e o comando do espírito-de-obra.

Ao regressar de um funeral...

No lugar de Pousa, o primeiro-cabo da Guarda Fiscal, sr. António de Almeida Pires, ia numa estrada apertada e cheia de curvas, na sua moto-reta. Regressava a casa depois de ter assistido a um funeral. Numa dessas curvas, foi embater com a cabeça no talpa de uma furgoneta que circulava em sentido contrário. Teve morte imediata e não completará 44 anos, que faria hoje mesmo...

Diário

OUTRA BANDA

Rotary Clube de Almada

Reuniu-se o Rotary Clube de Almada, sob a presidência do sr. Américo Carvalho dos Santos, secretário pelo sr. Mário Rodrigues Piteira, e com a presença de representantes dos clubes de Luan-da, Setubal, S. Paulo e Lisboa. O palestrante, sr. comandante Alvaro Monteiro Bastos, falou de «A propulsão nuclear dos navios». A reunião terminou com os agradecimentos do presidente ao palestrante, pelo seu interessante trabalho. Haverá uma reunião conjunta, em Armação de Pera, com os clubes de Setubal e Faro.

HOJE

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — As 21 e 15: «A espada de Monte Cristo» e «Guerreiro apache» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Coronei Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).
ALHOS VEDROS — *Gusmão* — Rua Candido dos Reis, 30 (Tel. 224020).
ALMADA — *Castro Rodrigues* — Rua Capitão Leitão, 49 (T. 270076).
BAIXA DA BANHEIRA — *Aliança* — Estrada Nacional, 174.

ca — Estrada Nacional, 174.

BARREIRO — *Pimenta* — Rua

Conselheiro Joaquim A. Aguiar, 258

(Tel. 2273012).

COVA DA PIEDADE — *Rainha*

Santa — Estrada das Barrocas, 50-A

(Tel. 275182).

MOITA — *Silva Rocha* — P. da

Republica, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — *Higiene* — Rua Jo-

sé Joaquim Marques, 142 (Telef.

230370).

SESIMBRA — *Leão* — Av. Sala-

zar (Tel. 229025).

SETUBAL — *Marques* — R. Ar-

ronches Junqueiro (Tel. 227831);

Bonfim — Av. Rodrigues Manitto,

12 (Tel. 24558).

SEIXAL — *Godinho* — Largo da

Igreja 51 (Tel. 2218580).

AMANHÃ

Farmácia de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).
ALHOS VEDROS — *Gusmão* — Rua Candido dos Reis, 30 (Tel. 224020).
ALMADA — *Cristo-Rel* — Av. de Cristo-Rel, 31 (Tel. 273498).
BAIXA DA BANHEIRA — *Aliança* — Estrada Nacional, 174.
BARREIRO — *Moderna* — Rua

D. Maria H. Gomes Araujo, 12

(Tel. 2273443).

COVA DA PIEDADE — *Castro*

Rodrigues — P. 5 de Outubro, 62

(Tel. 270121).

MOITA — *Silva Rocha* — Praça

da Republica, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — *Diogo* — R. Almi-

rante Reis, 42 (Tel. 230032).

SESIMBRA — *Leão* — Av. Sala-

zar (Tel. 229025).

SETUBAL — *Soromenho* — P.

Machado dos Santos (Tel. 22946);

Alice — P. do Quebedo (Telefone

23743).

SEIXAL — *Godinho* — Largo da

Igreja, 51 (Tel. 2218580).

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — A's 21 e

15: «Idílio em Palma de Maiorca»

(17 anos).

BARREIRO — *Ferrovário* — A's

21: «Cartouche» (12 anos). — *Cine*

Barreirense — A's 21: «Zorro e os

três mosqueteiros» (12 anos).

ALHOS VEDROS — *Cine-Teatro*

As 21 e 30: «O facho e a flecha»

(12 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine*

Copacabana — As 21: «Cleópatra»

(12 anos).

TRAFARIA — *Pavilhão Jardim*

As 21 e 15: «Uma espada na

sombra» e «O destino de um bra-

vo» (12 anos).

NECROLOGIA

SUFRÁGIOS

D. Suzanne Dehu

Celebra-se depois de amanhã, na Igreja do Loreto, às 11 e 30, missa

de 30.º dia por alma da sr.ª D. Suzanne Dehu, esposa do sr. Emmanuel Michez, presidente da Camara do Comércio Belga em Portugal e director técnico das Companhias Reunidas Gás e Electricidade.

A infeliz senhora, como então se noticiou, foi vítima de um acidente de viação em Etterbeek. A sua trágica morte consternou a sociedade lisboeta, que prezava a sua companhia elegante e afável.

As famílias Dehu, Billen e Jéuart agradecem a presença de todos quantos conheceram a extinta naquele piedoso acto.

Dr. Nuno Fradique

Celebra-se amanhã, às 19 e 30, na Igreja de Santa Isabel, missa do sexto mês por alma do dr. Nuno Fradique, que foi produtor da Radiotelevisão.

FOGÕES E ESQUENTADORES



UMA INDÚSTRIA NACIONAL

consulte as melhores casas da especialidade

EM TÓQUIO, COMO EM PARIS, OU EM LISBOA, OS COMBOIOS PARTEM SEGUNDO A SEGUNDO, OS JACTOS LEVANTAM VOO MINUTO A MINUTO.

VIAGENS AO FIM DO MUNDO, PASSEIOS FAMILIARES, PARTIDAS TÃO ESPERADAS, REGRESSOS TÃO DESEJADOS.

ESSES MINUTOS DE EMOCÃO INOLVIDÁVEL, LONGINES CONTA-OS PARA SI.

REF. 7570 PARA CAVALHEIRO, AÇO INOXIDÁVEL, AUTOMÁTICO, CALENDÁRIO, E ESTANQUE

REF. 7535 PLAQUÊ PARA SENHORA

LONGINES

Ora, diga-nos...

— Qual o risco que mais teme?



• Disse-nos o sr. Vitor Manuel Vieira Matoso, cortador de carnes verdes: — É andar a conduzir nesta cidade de «aze-lhas»... Guio desde os 18 anos. Nunca tive qual-quer acidente. Mas se soubesse o receio com que deito as mãos ao volan-te! Há por aí uns tipos que só pensam em si próprios... É

triste, mas é verdade. Penso que o automobilista é essencialmente egoísta. Eu todos os dias — não é elogio... — procuro corrigir-me um pouco mais. E lá vou seguindo o meu caminho, sem causar mal a ninguém...

• O operário sr. Francisco Saldanha olhou-nos, manteve-se si-lencioso durante alguns minutos e, depois, disse sem uma hesi-tação:



— A morte! E mais não adiantou. Ainda tentámos que enumerasse uma outra série de perigos. Ele, to-davia, manteve-se na sua: — A morte, a morte e só a morte!



• Finalmente ouvimos o sr. Alberto Martins Mota, funcioná-rio do Hospital de Arroios: — Trabalho num hospital. As vezes, suce-de que é neces-sário socorrer um semelhante nosso. Um alie-nado, por exem-plo. Embora não seja enfermeiro, já uma vez subi a um telhado a fim de conven-cer um alienado a deixar-se guiar e descer. Ele es-tava armado de um pau e amea-çou-me. O prédio tinha vários an-dares. Se ele me agredisse eu es-tatelar-me-lá no solo. Esse é o pe-rigo que mais temo: auxiliar um semelhante e ser agredido á falsa fé.

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

A C I D A D E

Era português e conduzia com carta internacional francesa

Pode dizer-se que o caso, embora não seja inédito, não é vulgar entre nós.

Vejamos: ontem, ao fim da tar-de, o sr. Carlos Alberto Medina Freitas Lopes, licenciado em Ciên-cias Económicas, residente em Fran-ça há muitos anos e acidentalmen-te de passagem por Lisboa, condu-zia, na Auto-Estrada Cascais-Lisboa o seu automóvel, á velocidade de 100 quilómetros á hora. Este facto alertou a P. V. T. que ali se encon-trava a controlar velocidades e o mandou parar. Apurou-se, então, que o motorista só estava habilita-do com carta de condução interna-cional francesa. Como se tratava de um português, ela não era suficien-te.

O sr. Carlos Alberto porém, esta-va convencido que podia conduzir veículos durante seis meses, no seu País, com carta estrangeira, segun-do declarou no Tribunal de Polícia quando interrogado pelo magistra-do sr. dr. Nunes Correia.

— Cheguei a tratar com o Auto-móvel Clube de Portugal a fim de

fazer exame para tirar a carta por-tuguesa. Cheguei mesmo a meter os respectivos papéis na direcção-geral de Transportes, mas disse-ram-me que a marcação do exame demorava seis meses. Desisti, visto terem-me informado que eu podia conduzir cá, com carta estrangeira, durante seis meses a um ano. E estava disso convencido.

O magistrado perguntou ao au-tuante se este caso era vulgar, ao que ele respondeu:

— Vulgar, não é, mas tem-se re-gistado já, na provincia, alguns ca-sos idênticos.

O advogado de defesa do arguido, sr. dr. Manuel Luís Gomes, fez vá-rias considerações de forma a de-mostrar a convicção em que o seu constituinte estava de poder con-duzir durante seis meses a um ano com carta tirada no estrangeiro conforme também o declaram três testemunhas amigas do transgrê-sor.

Por fim o magistrado condenou o

arguido em 1000\$00 de multa, dois dias de prisão remíveis a 10\$00 e 100\$00 de imposto considerado es-te irremível. Esta pena ficou sus-pensa por dois anos.

O desfile das Marchas Populares parte do Parque Eduardo VII

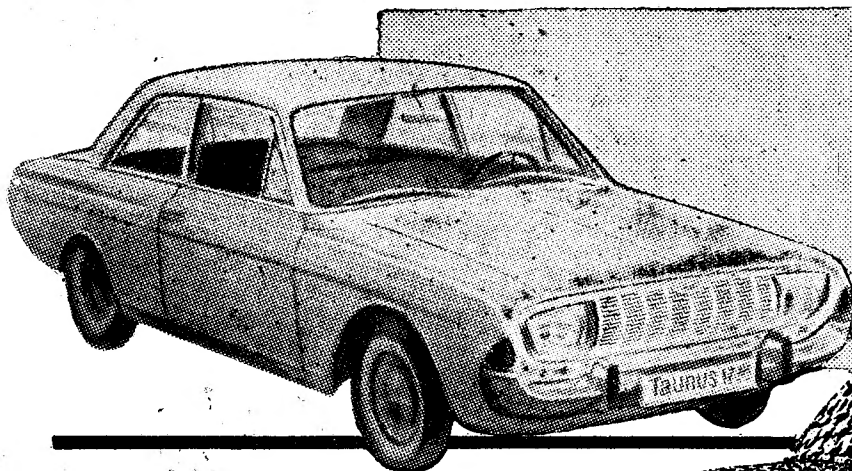
As Marchas Populares vão en-cher a cidade de alegria e colorido, na noite de Santo António, com o tradicional desfile pela Avenida. Espectáculo genuinamente lisboeta e de feição bairrista, desperta to-dos os anos o interesse da popula-ção, que acorre á Baixa para aplau-dir os conjuntos populares.

No sábado, as bilheteiras abrem também na mesma altura e conti-nuarão a funcionar até á ocasião de principiar o desfile.

FINALMENTE...

a grande surpresa deste ano de

Exclusivos Eléctricos, Lda.



é um magnífico
TAUNUS 17M SUPER

ADQUIRIDO NO STAND MODERNO



visite na
FEIRA POPULAR
DE LISBOA O
GRANDE SALÃO

Exclusivos Eléctricos, Lda.

POR CADA 100,00 DE COMPRAS TERÁ DIREITO A UMA
SENHA BRINDE PARA O SORTEIO, NO ÚLTIMO DIA DA FEIRA

O cinquentenário

dum Jardim-Escola

João de Deus

da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 9 — O pri-meiro Jardim-Escola João de Deus desta cidade foi fundado há 50 anos, num local da zona Norte (Bairro do Pinhal), considerado hoje o bairro escolar, pois existem ali o grande edifício da Escola In-dustrial e Comercial, o Liceu Na-cional e a Escola Primária Conde Ferreira.

A população figueirense orgulha-se não só pela prestante institui-ção de ensino infantil, mas ainda por ser este concelho o unico que conta com três daqueles mode-lares estabelecimentos de ensino, pois existe um na freguesia de Alhadas e outro nesta cidade, inau-gurado há cerca de 10 anos, sendo todos eles dirigidos por professo-ras e regentes muito competentes.

Para solenizar o cinquentenário da fundação, a sua direcção e as orientadoras promovem amanhã, ás 16 horas, no Teatro do Casino Peninsular um espectáculo em que se exhibirão as crianças das três es-colas, e ás 20 horas, na escola em festa, um jantar de confraterniza-ção de antigos alunos.

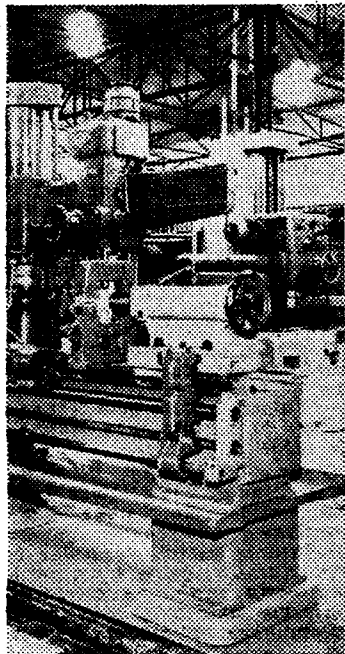
FATOS
DE BANHO
EXCLUSIVOS
E
NOVIDADES
PARA
PRAIA



Naia
R. do Carmo, 45

HOJE

Abertura da VI FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA, que constitui uma expressiva demonstração do progresso da produção nacional e estrangeira, com 22 países representados e produtos variados de 1960 empresas.



O sector de Metalurgia e Mecânica Geral é uma variada e espectacular representação de máquinas-ferramentas para agricultura, obras públicas e veículos de transporte.

HORÁRIO:

O certame está aberto hoje ao público das 18 e 30 às 24 horas, e amanhã das 15 às 24.

FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA
Entrada: 2\$50 Transportes assegurados
Restaurante - Self-Service - Cinema

TEATRO DA TRINDADE

F. N. A. T.

TEMPORADA POPULAR DE ÓPERA
HOJE — 3.ª RÉCITA, às 21.30 horas

MADAME BUTTERFLY

de PUCCINI

Com Ana Lagoa, Carlos Jorge, Helena Cláudio, Manuel Leitão, Armando Guerreiro, Zuleika Saque, Luís França, Alvaro Malta, Mário Oliveira e João Velloso.

Direcção: Maestro SILVA PEREIRA

Registas: ALVARO BENAMOR e CARLO PASQUALI

ORQUESTRA DE ÓPERA DA EMISSORA NACIONAL
CORO DO TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

A bilheteira abre todos os dias às 13 horas — Venda avulso para todas as récitas. Maiores de 12 anos. Durante o decorrer do espectáculo não é permitida a entrada na sala.

Nota — No próximo dia 14 realiza-se o espectáculo com a ópera «Madame Butterfly» destinado aos assinantes e compradores cvulso de 1.ª récita, sendo válidos os bilhetes adquiridos para o passado dia 3.

DIVERSÕES

TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

NO AVENID.

«Apesar de Tudo!»
uma comédia encantadora
que se despede em pleno
ambiente de agrado

A temporada do Teatro Nacional D. Maria II, com a empresa Rey Colaço-Robles Monteiro, aproxima-se, no Teatro Avenida, do seu termo e isso obriga a que se dêem as ultimas representações da comédia satírica «Apesar de Tudo!», que tão brilhante carreira tem feito e que continua a merecer um tão alto interesse do publico. A deliciosa crónica de costumes que, envolvida pela critica mais exacta e graciosa, esta comédia mostra situações de que a vida, afinal, está cheia. Mas é necessário ter o talento e o espirito, eminentemente parisiense, de Philippe Hériat para que essas situações se projectem num palco de tão risonha e deslumbrante maneira. Depois, a interpretação que o notável elenco chefiado por Amélia Rey Colaço dá a «Apesar de Tudo!» pode justamente considerar-se um autêntico festival de arte de representar. Josefina Silva, Gina Santos, Maria Cortes-Real, Mariana Rey Monteiro, Varela Silva, Cantro e Castro, Lurdes Norberto, Paiva Raposo, Meniche Lopes e Luís Filipe dão aos seus papéis uma vivacidade e uma graça a que nenhum sector da plateia pode ficar indiferente.

«Apesar de Tudo!», espectáculo para adultos que foi encenado por Pedro Lemos e tem cenários de grande beleza do artista Lucien Donnat, representa-se a partir das 22 horas.

NO MONUMENTAL

Rita Pavone em dois únicos
espectáculos

A empresa do cinema Monumental e Vasco Morgado têm a honra de apresentar, ao publico de Lisboa, uma das mais extraordinárias artistas do «music-hall» internacional — Rita Pavone, que há cerca de três meses, quando actuou no hotel Estoril-Sol constituiu a coqueluche do nosso publico.

Assim, estas duas empresas, que colocam Lisboa a par das maiores capitais do Mundo, vão dar mais uma oportunidade aos admiradores de Rita Pavone.

Esta grande artista actuará somente no domingo entre nós, em dois únicos espectáculos, á tarde, ás 18 e 30, para maiores de 6 anos, no cinema Monumental, e á noite, ás 21 horas, para maiores de 12 anos, no teatro Monumental.

NO VARIEDADES

«Lições de Matrimónio»
com Eunice e Caeiro
só até domingo

Por exigências do publico, man-

tém-se no cartaz do Teatro Variedades a admirável comédia americana de Leslie Stevens «Lições de Matrimónio», que constitui um autêntico êxito.

«Lições de Matrimónio», que põe em foco um problema social — responde-nos a esta pergunta: «Poderá uma mulher emprestar o seu marido a outra...?» Magnífica interpretação dos excelentes artistas Eunice Muñoz e Igrejas Caeiro, ao lado de Rodolfo Neves e da escultora Lita Costa. Todas as noites, ás 21 e 45, espectáculos para adultos só até domingo.

NO TEATRO VILLARET

O êxito da comédia

«Braço Direito, Precisa-se»

Continua, no moderno e confortável Teatro Villaret, o êxito da comédia de Manuel F. Pressler «Braço Direito, Precisa-se». Raul Solnado, á frente de uma excelente companhia da qual fazem parte Maria Paula, Barroso Lopes, Isabel Ruth, Armando Cortez, Francisco Nicholson, Clara Rocha, Luís Pinhão, Isabel Ferreira e Rui Matos.

Comédia cheia de graça, foi escrita especialmente para Raul Sol-

nado, que oferece ao publico, em duas sessões, ás 21 e ás 23 horas, alguns momentos de boa distracção.

Nas comemorações do 3.º mês em cena de «Braço Direito, Precisa-se» o Teatro Villaret lançou o concurso «Quadras & Gargalhadas» que está a despertar grande interesse.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Freud — além da alma»,
no São Luiz e no Alvalade

O Cinema já tratou, muita vez, o problema da psicanálise, sendo inúmeros os filmes saídos de Hollywood, Paris ou Londres sobre os mais misteriosos segredos da personalidade humana. Todavia, ao longo de toda a história da 7.ª Arte, que nos lembremos, não fora ainda transposta para a tela a figura singular e discutidíssima de Freud, o célebre psiquiatra e psicólogo, fundador da psicanálise, que, penetrando no subconsciente, desvendou as mais chocantes verdades dos seres. Coube, deste modo, ao grande cineasta John Huston o alto

(Continua na 8.ª página)

CASINO ESTORIL

APRESENTA TODAS AS NOITES



THE OTHER BROTHERS

MAGNÍFICO CONJUNTO VOCAL
DO «SAHARA HOTEL» DE LAS VEGAS

LINE BAREL

FANTASISTA MUSICAL

MONIZ TRINDADE

CONSAGRADO ARTISTA PORTUGUÊS

e. ainda:

LUSKA REVUE

APOTEOSE DE COR E RITMO

FERNANDO CONDE

E «OS SIDERAIS»
EM RITMOS MODERNOS

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo, 60\$00. Nos outros dias consumo mínimo, 40\$00. Todos os dias, jantar, 65\$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

NO CINEMA, ás 17 e ás 21.30:

AS SUECAS

A TARDE E A NOITE PARA MAIORES DE 12 ANOS

TODOS OS DOMINGOS — «Matinée» ás 17 horas com o «show» habitual — Chá completo, 25\$00. (Taxas e impostos não incluídos)

Os mesmos artistas actuam todas as noites no Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)

NO MONUMENTAL

T. 55 51 33 (ADULTOS)

HOJE, AS 21.45 H.

UMA COMÉDIA FANTÁSTICA

O menino da MANA

HENRIQUE SANTANA • IRENE ISIDRO

2.º

MÊS

Um problema sério tratado a RIR!

com

2.º

MÊS

Um assunto de sentido social revelado com muita graça!

No elenco

EUNICE MUÑOZ • IGREJAS CAEIRO

NO VARIEDADES

T. 32 60 37 (ADULTOS)

Hoje, ás 21.45 h.

SÓ ATÉ DOMINGO

UMA COMÉDIA DELICIOSA

LIÇÕES DE MATRIMÓNIO

Em preparação

ESTA LISBOA QUE EU AMO

Uma superprodução musical para servir o TURISMO — (ADULTOS)

As actividades dramáticas nos primeiros anos

A expressão dramática (num sentido amplo, naturalmente), começa muito cedo: desde que a criança

toma consciência do seu corpo e da existência de um mundo estranho a si.

Com cerca de 1 ano de idade, vemos a criança brincando — jogando — com as mãos e com os pés, oscilando a cabeça (já numa atracção do movimento circular), prenunciando um compasso. É toda uma série de tentativas, de experiências, com qua umas vezes procura imitar os movimentos e as falas que a cercam, mas com que tantas outras vezes procura exprimir algo em que se absorve inteiramente. São formas embrionárias de drama, que se irão prolongar nos jogos com bonecas, nos diálogos com brinquedos. Nem sempre os adultos compreendem esta actividade: o que para a criança é um movimento expressivo é para eles por vezes um movimento desastrado — que virou talvez a mesa da papa...

O andar traz consigo novas possibilidades de jogo. Ele faz com que entre as idades de 1 e 5 anos encontremos um período de experiência dramática intensamente crescente. Situações novas e novos rit-

(Continua na 9.ª página)

MARIA VITÓRIA

As 20.45 e 23 h.—Ad. M/ 17 anos



MARIEMA

ÚLTIMOS DIAS

A GRANDE REVISTA

SOPA NO MEL

UM MEMORÁVEL ÊXITO

DE GARGALHADA, COM

CAMILO DE OLIVEIRA

FLORBELA QUEIROZ

E A VEGETA ITALIANA

IO APOLONI

A FRENTE DE UM

EXCEPCIONAL ELENCO!

Amanhã, «Matinée» às 16 h.

TEATRO MÍMICO

por surdos-mudos

Na noite de 17 do corrente, com início às 21 e 30, haverá nos claustros da Sé de Lisboa, ao ar livre, um espectáculo de teatro bíblico, com a representação da peça «O Rei dos Reis», promovido pela Associação Portuguesa de Surdos. Todos os intervenientes na representação são surdos ou surdos-mudos. A entrada dos espectadores faz-se pela Rua Augusto Rosa, 31, sede da Associação dos Marinheiros Católicos.

faça as suas compras

na

BAIXA

Lanalgo

Telefone 37 01 31

Rua de Santa Justa
Rua dos Correeiros
Rua da Prata

LANIFICIOS — SEDAS — ALGODÕES

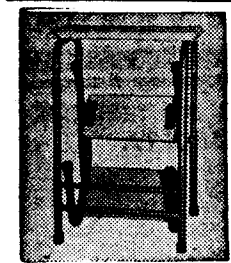
CONFECCOES, CAMISARIA, GRAVATARIA, LUVARIA, SAPATARIA, MALHAS, MELAS, ARTIGOS PARA CRIANÇAS, ROUPARIA, ATOALHADOS, MALAS E ARTIGOS DE VIAGEM, PERFUMARIAS, BIJUTERIAS, UTILIDADES DOMÉSTICAS, DISCOTECA

MEIAS — MALHAS — PRONTO A VESTIR

por-fi-ri-os

NOVIDADES para a JUVENTUDE

R. da Vitória, 55 — Telef. 32 11 66 (junto à R. Augusta)



banco-escadote

Dupla utilização
Na habitação, no estabelecimento, no escritório e em toda a parte
Pedidos a

CASA FIGUEIREDO

215, Rua da Prata, 217
Telef. 327606 — Lisboa



Lopes & Lopes (Filho), Lda.

PELES DE LEOPARDO

COBRA E CROCODILO

VENDE — CURTE

COMPRA POR CURTIR

12-C — Praça da Figueira — 12-D
Telf. 868782 868731

ANO SANTO COMPOSTELANO

A C. P. anuncia a venda de bilhetes de ida e volta a preços reduzidos para

SANTIAGO DE COMPOSTELA

Informe-se nas estações de caminhos de ferro ou no Serviço Comercial e do Tráfego—Estação de San Apolónia — Lisboa

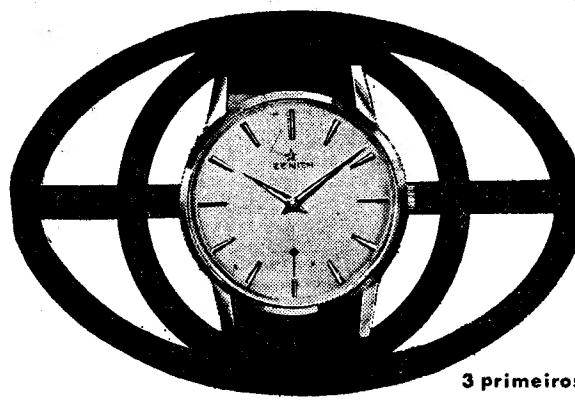
ALEGRIA SÓ COM SAÚDE...



SAÚDE SÓ COM

A ÚNICA FÁBRICA NA EUROPA QUE CONCENTRA O SUMO DOS FRUTOS A BAIXA TEMPERATURA. FRUTO REAL, É RICO EM VITAMINAS, PASTEURIZADO, SEM CORANTES NEM CONSERVANTES, TURVO, CONTENDO FILAMENTOS POR SER FABRICADO COM OS PRÓPRIOS FRUTOS E LEVEMENTE GASEIFICADO

Ao compasso do tempo com



ZENITH

Um relógio ultra-moderno que constitui uma sólida garantia de segurança e precisão

3 primeiros lugares e record absoluto de precisão no concurso do Observatório de Neuchâtel

UM ÊXITO EM CHEIO

2.ª SEMANA

E HÁ RAZÃO PARA ISSO!

EIS A PROVA: SEMPRE ENCHENTES!

O LADRÃO DE DAMASCO

ERA UM PERIGOSO AVENTUREIRO, MAS O AMOR DE UMA JOVEM FEZ DELE UM MANSO CORDEIRO...

ESTAVA ESCRITO QUE A SUA ARTE DE LARAPIO HAVIA DE DAR BRADO...

NOTÁVEL ELENCO COM TONY RUSSELL E LUCIAN GILLS

Dist. EXCLUSIVOS TRIUNFO



EASTMANCOLOR

UM FILME DE AVENTURAS HEROICAS

HOJE, NO ODEON

MAIORES 12 ANOS

DIVERSÕES

TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

A MILIONÁRIA TINHA 3 FILHAS PARA CASAR...
...MAS O CASAMENTEIRO, ERA ADVOGADO
SOLTEIRO E "BONITÃO"!...

**KIRK DOUGLAS
MITZI GAYNOR
GIG YOUNG**



Quando
quiser di-

vertir-se, es-
côlha bem:
uma alta
comédia re-
cheada

de milionárias
à volta de Kirk Douglas!



POR AMOR OU POR DINHEIRO
(FOR LOVE OR MONEY) EM EASTMAN COLOR

THELMA RITTER · LESLIE PARRISH · JULIE NEWMAR · WILLIAM BENDIX · RICHARD SARGENT

Argumento de LARRY MARKES e MICHAEL MORRIS · Realiz. de MICHAEL GORDON · Prod. de ROBERT ARTHUR · ADULTOS (M/17 anos)

HOJE APETITOSA
ESTREIA NO

IMPERIO

AÍ VEM

**O
SOBE
E
DESCE**

(SUBE Y BAJA)

UM DOS SEUS MAIO-
RES ÉXITOS!

MÁRIO MORENO

CANTINFLAS

COM O FACHO
OLYMPICO DA

CARCAHADA!



UM FILME



M/ 12
ANOS

REALIZ. DE:
MIGUEL
M. DELGADO
EM
EASTMANCOLOR

6.ª FEIRA NO CONDES

BREVEMENTE

NO

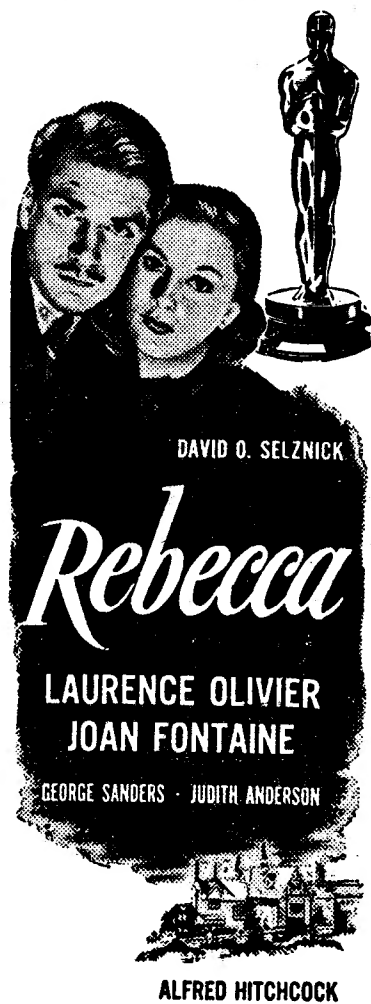
EDEN

Um dos maiores filmes
de todos os tempos!

UM TRATADO DE
«SUSPENSE» DE
MESTRE ALFRED
HITCHCOCK

Para Maiores de 17 anos

Distribuição da
EXCLUSIVOS TRIUNFO



A EMPRESA do
CINEMA MONUMENTAL
e VASCO MORGADO

ORGULHAM-SE DE APRESENTAR



NO
MONUMENTAL

DOMINGO 13

As 18.30 h. no

CINEMA

(6 anos)

As 21 h. no

TEATRO

(12 anos)

**RITA
PAVONE**

ARTISTA EXCLUSIVA DOS DISCOS RCA

2 ÚNICOS

ESPECTACULOS

QUE NÃO SERÃO TELEVISIONADOS

BILHETES À VENDA

JÁ NINGUÉM TEM DÚVIDAS QUANTO AO MELHOR
DIVERTIMENTO DA CAPITAL LISBOETA

**A FEIRA POPULAR
de LISBOA**

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

DIVERTIMENTOS E ATRAÇÕES DE TODOS OS GÉNEROS

PAVILHÕES DE EXPOSIÇÃO DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA

HOJE E TODAS AS NOITES A PARTIR DAS 19 HORAS

ENTRADA: QUINZE TOSTÕES

TRANSPORTES FÁCEIS, DIRECTOS E ASSEGURADOS

HOJE — SORTEIO DE 60 CHEQUES-BRINDE, OFERTA DA MÁQUINA
DE COSTURA «ELNA»



O HOMEM MODERNO TEM QUATRO RODAS

O carro ligeiro — desportivo ou utilitário — é uma segunda natureza para o homem moderno. Grande parte da sua vida passa-se ao volante, contactando com o solo através de quatro pneus. No dia a dia de todos nós, nas rodas que nos transportam...

A MABOR ESTÁ PRESENTE



LATINA

MABOR

19 ANOS DE CONSTANTE ACTUALIZAÇÃO TÉCNICA NO FABRICO DE PNEUS EM PORTUGAL

(Continuação da 4.ª página)

mérito de, com uma realização extraordinária, trazer para o Cinema a história, chamemos-lhe assim, da dramática vida de investigador do famosíssimo médico, autor da teoria da neurose sexual.

«Freud — além da alma» é uma obra bastante ousada, tal como, aliás, o exigia o profundo tema freudiano, que Huston soube aproveitar com autoridade e mestria. diremos, mesmo, com invulgar sabedoria. De um nível bastante diferente do cinema habitual, o filme impõe-se pela sua probidade e pelo seu realismo — realismo patente não só na direcção e no magistral desempenho, como na forma em que são apresentadas as teorias freudianas, que desde os alvares deste século têm suscitado em todo o Mundo o mais vivo interesse e discussão, influenciando fortemente os homens de ciência e de letras.

Com «Freud — além da alma»,

o Cinema deu um passo corajosíssimo, posto que se aventurou no campo porventura mais perturbante do «nosso» tempo, que é o domínio inacessível dos mistérios da alma. Perante o filme, o espectador não pode ficar impassível: é obrigado a meditar profundamente e convidado a como que um exame de consciência. A autenticidade com que se quis tratar o tema, a emoção que desperta a narrativa, o interesse sempre crescente pelas sequências, são qualidades mais que suficientes para creditarem a película e garantirem o seu êxito.

A mais recente encenação de Huston tem, ainda, o grande mérito para «revelar» ao público a figura do dr. Sigmundo Freud, as suas investigações patológicas e clínicas, os seus estudos psicológicos, enfim, a essência do método psicanalítico. E' com poderoso vigor que se nos mostram a existência de Freud como homem e como cientista e a dramática odiseia que sustentou para impor as

suas descobertas, as suas teorias, o seu sistema filosófico. Freud está inteirinho nesta obra «freudiana» de John Huston.

O grande actor Montgomery Cliff tem no filme um papel assombroso a confirmar, uma vez mais, a medida do seu talento de artista dramático de inesgotáveis recursos. Desempenha, com a maior convicção e realismo, a gigantesca figura de Freud, revivendo na tela a carreira que o sábio consagrou aos estranhos mecanismos do comportamento humano e os sacrifícios por que passou e os conceitos que teve de enfrentar, para conseguir impor a sua verdade e para que acessem a explicação encontrada para condutas estranhas e chocantes. Montgomery Cliff tem, na verdade, uma criação genial. E' um Freud completo.

Nesta película, toda ela com um autêntico clima freudiano, têm, ainda, interpretações notáveis a excelente actriz Susannah York, que encarna o papel de «Cecília Koert-

ner», a mais famosa das doentes neuróticas de Freud; Larry Parks, na personagem do «dr. Breuer», o principal colaborador do psicólogo; Fernand Ledoux, no «prof. Charcot», cuja influência marcou decisivamente a vida de Freud; Eric Portman, no «dr. Meynert», que foi professor do psicanalista e seu grande adversário; e Susan Kohner, na «mulher de Freud». Noutros papéis distinguem-se, igualmente, Eileen Kohner, David McCallum, David Kossof, Joseph Furst e Rosalie Crutchley.

Com belíssima fotografia de Douglas Slocombe e música apropriada de Jerry Goldsmith «Freud — além da alma» é uma obra verdadeiramente superior, um filme para ver e meditar. — A. F.

«Califórnia», no Avis

A acção de «Califórnia», ontem estreado no Avis, decorre no México, durante as guerras civis, que abalaram aquele país, no século

passado. A película prende a atenção dos espectadores pelo clima de violência e de audácia que mantém.

Hamil Petroff soube dirigir com acerto as cenas de combates. O argumento, de grande interesse, é da autoria de James West.

No desempenho intervêm, em boas criações, Jack Mahoney, Faith Romergue, Susan Scaforth, Michael Pate, Penny Santon, Rudolf Hoyos, etc. Dos complementos, merece ser referido um documentário sobre os para-quedistas. — Visor 34.

AS ESTREIAS DE HOJE

No Império

Título em português — «Por amor ou por dinheiro».

Título original — «For love or money».

Produção — Americana.

Realização — Michael Gordon.

Interpretes — Kirk Douglas, Mitzi Gaynor, Gig Young e Thelma Ritter.

Género — Comédia.

Distribuição — Paramount.

Processo — Eastmancolor.

Classificação — 17 anos.

AR CONDICIONADO
TEATRO
VILLARET
a mais moderna e confortável de Lisboa

TODAS AS NOITES AS 21 e 23 H.

Amanhã, «Matinée», às 16 h.

AR CONDICIONADO

BILHETES DESDE 15\$00

3.º MÊS ADULTOS

BRACO DIREITO
* PRECISA-SE

com
Maria Paula
Barroso
Isabel Ruth
Cortez
Nicholson
e
RAUL
SOLNADO

Eu cá se fosse o Solnado
E tivesse arte tamanha
Ia pedir emprestado
O braço, ali ao Saldanha.

* Quadra enviada por Artur Ribeiro, de Lisboa.

Para o sensacional concurso

QUADRAS
& GARGALHADAS

iniciativa do TEATRO VILLARET nas comemorações do 3.º mês em cena de «Braço Direito, Precisa-se!»

GANHE 5.000\$

Envie-nos uma quadra que fale de SOLNADO, do TEATRO VILLARET ou da COMÉDIA EM CENA

PATROCÍNIO DO
IOGURTE LISBOA

O autor da quadra acima tem direito a 2 bilhetes para a comédia em cena

SINTRA ESPERA-O

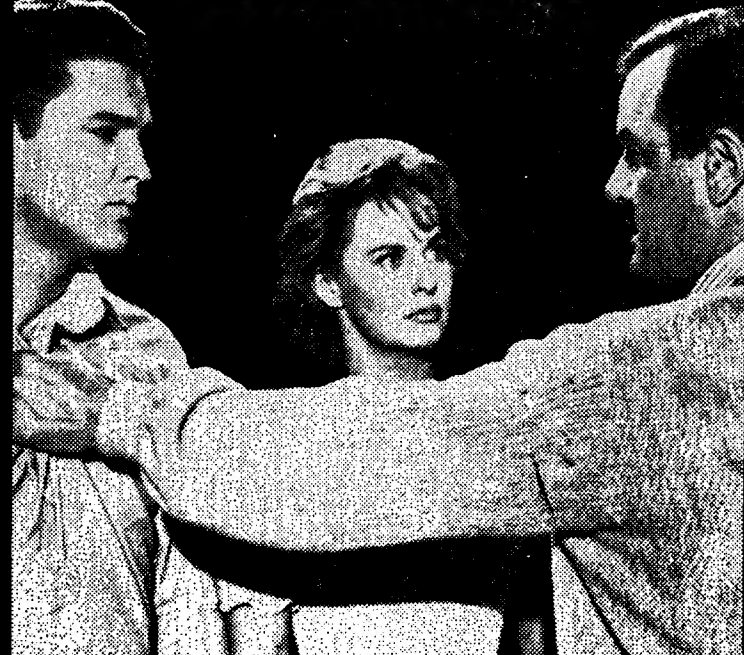
NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os

COMBOIOS ELECTRICOS

QUARTA-FEIRA, 9 DE JUNHO DE 1965

MÚSICA E SOCOS DÃO
O RITMO DESENFREADO
A ESTE ESPECTÁCULO
MODERNO!



ELVIS
PRESLEY

PUNHOS
DE OURO

(KID GALAHAD)

UM NOVO ESTILO
DE "MUSIC-HALL" ONDE
A CADÊNCIA DAS MELODIAS
ALTERNA COM O
RITMO DOS PUNHOS!

AMANHÃ
ÀS 15,15

ESTREIA NO

SÃO
JORGE



com
GIG YOUNG
LOLA ALBRIGHT
e
JOAN BLACKMAN
CHARLES BRONSON

Prod. de
DAVID WEISBART

Realiz. de
PHIL KARLSON

COLOR by DELUXE

UM FILME
UNITED ARTISTS

Maiores de 12 anos

HOSPITAL DAS LETRAS

David Mourão-Ferreira levou Fernando Pessoa ao hospital. O poeta começou a morrer e ele próprio por lhe dar razão, ao definir-se como um "histero-neurasténico", com a predominância do elemento histerico na emoção e do elemento neurasténico na inteligência.

Mourão-Ferreira, porém, não o considera doente. Pelo contrário. Acha-o até de muito boa saúde. Se o levou ao "Hospital das Letras" foi apenas por já não ser possível encontrá-lo ali ao "Val do Rio" da Rua dos Fanqueiros. Pretexto para uma conversa sempre agradável sobre o grande poeta que...

«Conversa sempre agradável»... Pois aqui é que está o mal. Quando virá a grande conversa desagradável? Aquela que fundamentará certos aspectos da personalidade do poeta-em-muitos?

Não é suficiente dizer que fulano-heterónimo representa a emoção, beltrano-heterónimo representa a sabedoria de viver acumulada ao longo dos séculos. Ver unicamente as folhas não é ver a árvore. A árvore é também o terreno onde ela mergulha as suas raízes. Está incompleto e falseado todo o estudo, portanto, feito ou a fazer sobre Fernando Pessoa que não entre em linha de conta com a sua condição social e com a época desequilibrada e anunciadora de catástrofes que foi a dele.

Por outro lado, se é verdade que os estudiosos não cessam de se debater sobre a obra de Fernando, também não o é menos que a sua influência sobre a moderna poesia portuguesa se foi tornando cada vez mais frouxa. As razões deste facto poderiam também ensinar-nos alguma coisa sobre a poesia e a personalidade do poeta.

Não se poderia exigir a David Mourão-Ferreira que lançasse ombros a tamanha obra nos breves minutos do seu "Hospital das Letras". Talvez não fosse aí o lugar apropriado — dado que o facto atrás apontado é, creio eu, mais sintoma de saúde do que de doença...

E agora, se me é permitida, uma sugestão.

Todo o trabalho a realizar na Televisão terá de levar em conta o público a que se dirige. Não esquecer nunca que se está cozinhando para estômagos débeis. Será uma tarefa humilde de conquistar esse público para a poesia — e não o de o afastar da poesia.

O trabalho de ontem de David Mourão-Ferreira foi, em relação aos

Mercês honoríficas

O capitão-de-mar-e-guerra Joaquim Trindade dos Santos e o primeiro-tenente Manuel Arnaldo de Albuquerque Brandão foram autorizados a aceitar a Cruz da Ordem de Mérito Naval, de Espanha.

Foram condecorados com a medalha de Mérito Militar dois oficiais da Marinha espanhola: o capitão-de-fragata José Maria Moreu Curbera e o capitão-tenente José Maria González de Aldama.



D. MARGARIDA DE JESUS ROCHA

FALECEU

Salvador Pires da Rocha, Vlado Simão Pires da Rocha, Custódia Maria Simão Domingos seu marido António Domingos, Bernardina Maria de Jesus, Joaquim Simão Guarda e sua mulher e filhos e mais família, participam o falecimento da sua querida e extremosa mulher, mãe, irmã, cunhada, tia e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 e 30 horas, da Rua José Duro, n.º 3, 1.º Dt.º, para o cemitério do Lumiar.

A. G. MAGNO LDA.
Largo Frei Heitor Pinto, 2-B
Telef. 273595

anteriores, mais sóbrio, mais equilibrado — e também mais simples, menos embriagado, apesar de se tratar de um poeta que convidava a mastigação no vazio... Tem, no entanto, um longo caminho a percorrer para atingir o grande público — e não apenas aquela meia dúzia que já conhece a história... Para já, haveria que tentar o abandono do ar solene, substituí-lo pelo tom ameno da conversa ligeira, familiar. Um pouco mais de calor, de descontração, favorece a penetração da Poesia, que aprecia mais a rua do que a cátedra, mais o fato de trabalho do que a casaca. David Mourão-Ferreira pesa as palavras como o boticário pesa os sulfatos e os quininos. Vá Perca o medo. Aprenda a descontrair-se com o Burt Lancaster, que vem logo a seguir. Esse, como há-de ver, tinha muito mais gente com os olhos postos nele. Os olhos e as espadas. E no entanto...

7.º ARTE

...e no entanto parava todos os golpes com a fleugma, a convicção de que tudo é fita e que Hollywood o protege. De vez em quando uma seta varia-lhe o peito, mas o pormenor não lhe altera a boa disposição. A um lombo que luta contra os tiranos opressores da sua pátria, tudo se perdoa. Nem que fosse a ressurreição. Evidentemente que Hollywood não gosta de se comprometer muito. Não gosta de ficar de mal com ninguém, negócios são negócios. Não nos mostra nem a alma, nem as obras más do tirano em causa. Compreende-se: não quer forçar a nota... Se ele não no fim varado pela seta julicéira é puro formalismo, não é que Hollywood tome partido contra as tiranias. É uma pinguinha de «água-de-colónia» fica sempre bem. «O Facho e a Flecha» é um filme de certo modo curioso... «Como filme de aventuras, salvou-se...». «E' sem dúvida um filme facilmente contado...».

Fernando Garcia, eis um diplomata. Como ele sabe pôr os pontos nos ii! Longa prática, aliás. Vai para o 200.º filme a ter de dizer o mesmo...

Uma tristeza. «Sétima arte» deveria existir com as funções de um cineclube. Parafraseando uma expressão muito em voga nos meios desportivos, deveria ser o «Cineclube de nós todos». Quantas obras cinematográficas poderiam, pela sua mensagem, pela sua qualidade artística, educar, elevar o grande público!

Os meus amigos não viram. Não viram o meu sorriso de ironia ao escrever a palavra «educar». Pedir a R. T. P. que eduque? Bah! Como dizia Fernando Pessoa pela boca de Alvaro de Campos, seria preciso que «eu tivesse a loucura exactamente na cabeça...».

TV Tribuna

Aqui se publicam os comentários dos nossos leitores. A correspondência deve ser dirigida para «TV TRIBUNA» — «Diário de Lisboa» — Rua Luz Soriano, 44 — Lisboa.

«...A televisão é um espelho onde se reflecte um país e não vamos desejar que ela seja deformador, que ele seja transmissor de inferioridades e ainda um foco de aspectos deseducativos.

«A televisão tem de ser um valor e não algo de insignificante, de comecinho, de baratucho. É preciso que ela secrete com elevação, informe com imparcialidade, eduque com maestria. O contrário seria uma contraprodução que melhor seria não existir».

(F... — Santarém)

«Fiquei sinceramente alarmado com o que nos disse o dr. Kapiro da Fonseca no programa «Vida sa e em corpo são». Disse-nos ele que a frequência do cancro aumentou assustadoramente, especialmente o cancro do pulmão.

«Ora sabendo-se que o tabaco é directamente responsável nesse caso, porque razão não se proíbe a sua propagação na Televisão? Porque não se proíbe que fumem os locutores, os apresentadores, os entrevistados, todos enfim, que compareçam diante de uma câmara? Os professores não podem fumar

Surto de progresso no concelho de Ilhavo

ILHAVO, 9 — Este concelho atravessa um período excepcional de progresso e aqueles que estão à frente dos destinos municipais, bem como os que dirigem certas instituições de cultura, desporto e recreio, têm de desenvolver actividade sempre crescente para que certos problemas sejam solucionados de vez, correspondendo assim aos desejos do povo desta terra.

Assim, Ilhavo vai ter muito em breve (as obras prosseguem activamente) um mercado novo; se for aprovado por quem de direito o terreno para uma escola técnica, tê-la-emos a funcionar muito brevemente; as obras de cobertura do estádio, que já é pertença do Ilhavo Club, iniciam-se no dia 17 do mês corrente; vamos ter muito em breve um novo edifício para o Museu Municipal e Marítimo, pois a subscricção publica já ultrapassou os 400 contos e continua com grande entusiasmo, além de que são esperados outros auxílios que só não virão se não forem empregados os esforços necessários; desde que se faça o novo edifício para o museu, teremos também, num período próximo, novas instalações para os bombeiros.

Sabemos que se trabalha para que as crianças pobres do concelho sejam instaladas convenientemente e ponderando que está já a funcionar o admirável Lar de S. José, que o Centro Paroquial vai em breve começar a exercer a sua acção assistencial, que foi já inaugurado o novo edifício da G. N. R. na sede do concelho, que vão começar ainda este ano as obras de beneficiação da capela de Nossa Senhora do Pranto no Bairro de Cimo de Vila, temos de concluir que esta terra atravessa um período excepcional de progresso. Se não houver desânimos inexplicáveis ou afrouxamento de acção, tudo o que enumerámos terá grande repercussão na vida do concelho num futuro próximo.

VIDA SOCIAL

DR. CORRÊA DE BARROS

A fim de participar na reunião anual de «The Baltic and International Maritime Conference» partiu para Madrid o dr. José Augusto Corrêa de Barros, presidente do conselho de administração da Companhia Nacional de Navegação.

Diário de Lisboa e o

V.º CENTENÁRIO DE GIL VICENTE

(Continuação da 5.ª página)

mos revelam-se á criança. A importância do círculo traduz-se nas rodas. As bonecas seduzem rapazes e raparigas, como comparsas de um diálogo, como intervenientes de cenas criadas ou revividas. Afirmam-se os sentimentos próprios, a criança quer marcar presença no mundo real ou num mundo imaginário.

A acção prudente dos pais

Talvez sem darem por isso, os pais têm diante de si uma época decisiva de influência. Se não aceleram a criança adentro das suas coordenadas de criança e a pretendem compreender em função de perspectivas de adulto, se aos seus porquês e á sua busca inquieta reagem quer com proibições quer com descontrolada tolerância, ela sente-se deslocada e evade-se como compensação, para um outro mundo que recia graças á sua imaginação. Sonha, numa palavra. Sonha e logo dá vida ao sonho, mais pelo gesto que pela palavra. Tal como na criação artística, uma imagem proporcionada pelo mundo exterior serve de apoio para a expressão de um estado de espírito. A criança só não dispõe da mesma riqueza de experiência e de uma técnica. Mas nasce poeta e actor. Como poeta cria, a partir do mundo real, mas tomando-se como bitola, um mundo imaginário pleno de simbolismo, e que gravita comprazidamente. Como actor redescobre as leis da arte dramática pura: a sua expressão é o reflexo espontâneo das suas sensações, sem camuflagem, sem batota. Mas essas potencialidades podem ficar estagnadas. Só desabrocham realmente onde houver compreensão, paciência, tolerância e humildade capazes de aceitar que há uma lógica (não a nossa) justificativa das acções da criança. Isso não invalida, obviamente, orientação e correcção — em função da compreensão dessa lógica. Essa acção, por exemplo, pode ser útil como estimuladora da fala, normal-

mente preferida pelo mimo, nestidade.

Perigos e valores

É verdade que o jogo dramático se torna para a criança uma via expressiva. Mas o jogo dramático não significa palco nem mesmo peça escrita. Assim o recurso a tais elementos na escola infantil, pela influência da cena, das luzes, do público poderia actuar depressivamente sobre o desenvolvimento psicológico. São elementos que se situam fora do ritmo e do contexto infantil e que a arrastam para a perspectiva do adulto.

Brincar, jogar, exprimir-se dramaticamente constituem para a criança maneiras de pensar, de trabalhar, de demonstrar, de criar e de se concentrar, de recordar e de progredir. São vida. E têm evidentes afinidades com todas as formas de educação.

A SEGUIR: As actividades dramáticas na idade escolar

AS ESTREIAS DE AMANHÃ

No São Jorge

Título em português — «Punhos de ouro»

Título original — «Kid Galahad».

Produção — Americana

Realização — Phil Karlson.

Intérpretes — Elvis Presley, Glig Young e Lola Albright.

Género — Musical.

Distribuição — Rank Filmes.

Processo — Normal preto e branco.

Classificação — 12 anos.

No Politeama

Título em português — «A sombra do Zorro».

Título original — «The shadow of Zorro».

Produção — Americana.

Realização — Joaquim Romero Merchant.

Intérpretes — Frank Latimore, Bob Hunder e Mary Silvers.

Género — Aventuras.

Distribuição — Sonoro Filme.

Processo — Superscope e eastmancolor.

Classificação — 12 anos.



Ele aí vem:

O GRANDE!

O ÚNICO!

O INCOMPARÁVEL

ZORRO!

vão vê-lo
mais destemido
e implacável
do que nunca!

A SOMBRA DO ZORRO

(THE SHADOW OF ZORRO)

Em EASTMANCOLOR — SUPERSCOPE

com **FRANK LATIMORE**

MARY SILVERS

BOB HUNDER

EXC. «SONORO FILME»

AMANHÃ

excepcionalmente

estreia às

15.15 - 18.15 e 21.30

POLITEAMA

P/ maiores de 12 anos

(Continua na página seguinte)

PARIS E O AMOR



Desde 2.ª feira que o Cinema Tivoli exhibe uma história de amor contada com certa liberdade e um espírito muito parisiense. O filme, da Columbia, que nos recorda certos recantos da sempre aliciante capital francesa, agradou plenamente ao público, para quem os casos de amor não são indiferentes. Aqui apresentamos uma cena com Jean Seberg e Stanley Baker do filme «Uma Americana em Paris», cartaz de sucesso no Tivoli.



OS FILMES da semana

OS BRAVOS DO OESTE

A acção e a emoção surgiram ontem na sala do Avis. O título do filme logo nos indica uma noite (ou uma tarde) em plena aventura do Oeste americano. «Califórnia» possui os elementos valiosos para um filme espectacular, em que os velhos pioneiros daquelas paragens se batem pela justiça e pelos direitos humanos da época. «Califórnia», um exclusivo da Internacional Filmes, possui dois nomes adequados ao tema: Jack Mahoney e Faith Domergue. Portanto, esta semana no Cinema Avis, a emoção penetra no espectador e a acção enche a tela.



KIRK E AS BELDADES



Esta noite, no Império, o público vai desvendar os meandros de uma comédia que se vinha prometendo há semanas. «Por amor ou por dinheiro» coloca o prestígio de Kirk Douglas em sérias dúvidas. Vestindo a pele do lobo, Kirk vê-se enredado numa história complicada, ou melhor, envolvido numa caça a três mulheres bonitas — Mitzi Gaynor, Gig Young e Thelma Ritter. A estrela, que a publicidade chamou de apetitosa, será mesmo assim... Por outro lado o argumento de «Por amor ou por dinheiro» é tentador, por outro, as beldades não o são menos. Por último, a magnífica interpretação do famoso Kirk Douglas, capaz de encher com sua forte personalidade a comédia que ficará semanas na sala da Alameda.

POR TERRAS DE DAMASCO



Os temas históricos continuam a estar na ordem do dia dos gostos dos argumentistas de cinema, pois o público reage de maneira favorável ao continuo reinventar de certas épocas atribuladas. No Cinema Odéon entra hoje em 2.ª semana o magnífico filme «O Ladrão de Damasco», que se debruça sobre a vida do grande aventureiro que libertou o povo oprimido pela Roma dos Césares. Espectáculo de grande envergadura (aqui deixamos a imagem de uma das cenas de luta, para o leitor melhor poder avaliar), cuja interpretação de Tony Russell, Luciana Gilli e Giuseppe Fortis ainda tornam mais aliciante. Mais um filme de grande classe que o Odéon apresenta ao seu público habitual.

Lili Palmer, Michel Auclair são os principais intérpretes de «O Encontro da Meia-Noite», o escolhido filme de Roger Leenhardt que o Cinema Estúdio apresenta ao seu público seleccionado. «O Encontro da Meia-Noite» é a história de uma mulher frustrada, que resolve reincarnar uma grande actriz num dos seus melhores filmes. E Lili Palmer, no duplo papel da actriz e da mulher deseperada, atinge um nível de interpretação verdadeiramente invulgar, magnificamente secundada por Michel Auclair. O Cinema Estúdio, uma vez mais, mantém o elevado nível da sua programação com este filme fora de série.

UM FILME COM 3 «OSCARs»

Incioa a 2.ª semana no Monumental o extraordinário filme «Zorba, o grego», realizado por Michel Cacojannis. O público tem enchido diariamente a sala do Saldanha, aplaudindo com espontaneidade uma película em que a angústia se cruza com pequenos apontamentos de graça que facilmente se comunicam ao espectador. Anthony Quinn tem aqui a sua melhor interpretação, mesmo superior à célebre «Estrada», de Fellini. A beleza de Irene Papas é deslumbrante e a sua figura definida magistralmente. Alan Bates, que no teatro e cinema ingleses tem um lugar definido, marca o seu personagem com extraordinária exactidão. «Zorba, o grego», no Monumental, é um filme que ninguém, que goste de cinema, deve perder.



TV dia a dia

(Continuação da página anterior)

nas aulas, por exemplo, e acho muitíssimo bem. Reparem: é rara a entrevista na Televisão que não esteja embebida em fumo... E os jovens são tão sugestivos!

«O público tem de tomar consciência da gravidade da doença...». A Televisão não é público?

(ROGÉRIO MANSO — Setúbal)

«Luís de Pina disse no «Programa Juvenil»: «Graças a Deus que temos o cinema sonoro e a televisão sonora...». Acha que sim?...

(M. MANUELA FREIXO — Lisboa)

«Afirmou Raul de Carvalho, em entrevista concedida a «Cinema 65»

que já não fazia cinema porque estava velho, porque não gostava de passear a sua decadência aos «ecrans» e que além disso o cinema português estava todo voltado para os jovens, para «o rapaz» e a rapariga...»

«Não podemos deixar de sorrir ao ouvir a expressão «cinema português». É como se ouvíssemos uma língua bárbara. Cinema? Onde? Estamos a andar para trás. Estamos pior do que no tempo de «O José do Telhado». Ao menos lá havia uma tensão de seriedade havia uma preocupação de arte. E agora? Agora deixem-me rir... Se não fossem o Calvário, a Simone e a Iglésias que sempre cantam, eu queria ver! Nem celuloide havia.»

(J. F. Moraes — Lisboa)

FRIGORÍFICOS

INTERIORES EM CHAPA ESMALTADA

65 L — 2.100\$00

125 L — 2.300\$00

130 L — 2.500\$00

145 L — 3.400\$00

150 L — 3.600\$00

200 L — 4.400\$00

210 L — 4.900\$00

230 L — 5.100\$00

280 L — 7.000\$00

J. A. ROBALLO SEVERINO

AV. 5 DE OUTUBRO, 54 - A

Em ALCANENA, o «DIÁRIO DE SR MANUEL DOS SANTOS COELHO LISBOA» vende-se por intermédio do JUNIOR, Rua José Alves Anastácio, 2.

Em ALMADA, o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na HAVANEZA DE ALMADA, Av. D. Afonso Henriques, 15.

CAMINHOS DE FERRO

Visite a FEIRA DO RIBATEJO, EM SANTARÉM utilizando o CAMINHO DE FERRO, cujos bilhetes especiais de Lisboa (Santa Apolónia) a Santarém, e volta, têm os seguintes preços:

1.ª classe	58\$00
2.ª classe	38\$50

Se for utilizado o comboio rápido é devido o pagamento das taxas correspondentes à utilização deste comboio. PRAZO DE VALIDADE DOS BILHETES: Na ida, de 29 de Maio a 13 de Junho. Na volta, de 30 de Maio a 14 de Junho.

ELECTRÓNICA

CURSO DE RADIOTECNIA GERAL

por correspondência com aulas práticas desde 1959. R. Barão de Sabrosa, 170, 1.º D — LISBOA 1 — Telef. 832742

A APRESENTAÇÃO DAS ALUNAS de Georgina Vilas Boas

Na próxima sexta-feira, às 18 e 30, efectua-se no Cinema Tivoli a apresentação anual das alunas das várias classes de bailado mantidas pela professora Georgina Vilas Boas.

Georgina Vilas Boas que foi das nossas primeiras bailarinas, com êxitos de assinalar na sua carreira de intérprete, tem prosseguido estreitamente ligada ao bailado e contribuído de forma notável para a sua expansão entre nós. A apresentação anual das suas classes mantidas em diversas instituições de educação e ensino, constitui sempre um acontecimento artístico de relevo.

Este ano serão interpretadas obras de Bach, Mozart, Liszt, Grieg, e a História de Babar (o pequeno elefante), com música de Poulenc, texto de Jean Brunhoff. A apresentação terá a colaboração musical da concertista Maria Helena Matos Silva.

Sociedade de Língua Portuguesa

Para encerramento da primeira fase dos serões de estudo iniciados pela Sociedade de Língua Portuguesa, e dedicados aos seus associados, aquela instituição leva a efeito, amanhã, às 21 e 30, na sua sede, R. de S. José, 41, 2.ª, uma sessão, no fim da qual o presidente da direcção, prof. dr. Hernâni Cidade, fará uma palestra sobre Luis de Camões, integrada nas comemorações do «Dia de Portugal».

Ainda a pedra sepulcral de Diogo de Gouveia na igreja de Palmela

Só e somente a satisfação que devemos aos leitores do «Diário de Lisboa» nos obriga a responder à carta do nosso colega sr. Abílio do Amaral, subordinada a «O caso do Dom Prior Diogo de Gouveia», publicada no mesmo jornal no dia 28 de Maio último com o título «A Discussão suscitada pela pedra tumular de Diogo de Gouveia existente no Castelo de Palmela».

Vamos a examinar «tintim-por-tintim» a carta deste nosso referido colega e queremos fazê-lo com aquela «linha» moral própria de um educador...

Diz o nosso colega: «1.º, Aquele senhor pede ao «Diário de Lisboa» o espaço suficiente para fazer luz sobre o caso. Depois falamos de si próprio, contando-nos os seus méritos e as visitas feitas a Palmela, de que dera conta em folhetim na Gazeta local».

Nos *ce te ipsum* é a grande máxima traduzida em latim da inscrição *Gnothi seauton* (Grega) que se encontrava no templo de Delfos. Esta máxima constitui um grande conselho que todos nós devíamos seguir. Como as árvores se conhecem pelos frutos, os homens conhecem-se pelas obras. Estas é que dignificam ou aviltam o homem. Este, quando atrás de si tem uma obra que o imponha à consideração da grei letrada, não precisa de ter candeias para que o vejam.

As vezes que fomos a Palmela, foi por incumbência do Ministério da Educação Nacional e não de mais ninguém.

No cap. II da sua carta o ilustre jornalista pergunta: «Afimil onde se encontra a lage? No seu lugar próprio como assegura no folhetim? ou no pedregulho ao fundo da igreja, segundo nova versão?». E mais adiante: «se viu essa veneranda pedra, com inscrição quincentista, porque nos deu do epítáfio uma transcrição inexacta?». Quem ler a colectânea dos folhetins de «A Voz de Palmela» sobre este assunto, vê a págs. 27 «in» «NOTAS FINAIS», o seguinte: «Só quem escreve em jornais para onde se limita, simplesmente, a enviar originais, cujas provas são revistas pelo revisor da tipografia, conhece as causas do aparecimento no texto de inúmeras «gralhas», e, na pág. 28, «atrás, no texto, encontramos muitas pelos motivos já apontados, acrescentando o facto de a nossa caligrafia ser difícil de decifrar». Segue-se «a corrigenda de erros em palavras e frases que ocupa quase toda a página 28. As «gralhas», são tantas, tantas, que não foi possível corrigi-las no seu total, mas por isso avisamos o leitor: «Das restantes confiamos a respectiva correcção à inteligência

dos leitores». Nisto seguimos as pisadas de D. Francisco Manuel de Melo, que recomenda ao leitor que descubra uma «gralha», a abata. É claro que o leitor a que ele se refere é ao inteligente e aos que têm o devido conhecimento do que são «gralhas».

Na página 13 do folhetim lê-se: «Voltando à a sepultura, encontramos na capela-mor também AS do prior-mor D. Diogo de Gouveia». Ora nós nunca poderíamos ter escrito «as do prior-mor D. Diogo de Gouveia» porque é só uma e, em vez de encontrámos, escrevemos no original «encontrava-se», e por a pedra sepulcral já não estar no seu lugar não conseguimos localizar a sepultura.

As escuras, sob o coro, nós lemos assim este documento epigráfico:

AQUI JAZ D. DIOGO DE GOUVEIA PRIOR-MOR QUE FOI DESTE CONVENTO E ORDEM DE SANTIAGO, E DO CONSELHO DE EL-REI D. SEBASTIAO, NOSSO SENHOR QUE PRIMEIRO FOI EMBaixador DE EL-REI, D. JOAO

III. NO CONSILIO DE TRENTO. FALLECEU A 2 DE ABRIL DE 1576.»

O nosso contraditor fotografou-o. Comparando-se a leitura que fizemos com a do sr. Abílio do Amaral, cremos haver uma diferença: nós lemos «que primeiro foi embaixador de el-rei D. Joam 3.º» e o nosso colega diz «que primeiro foi embaixador de D. João III». É uma grande diferença. Mas será ele ou nós quem tem razão? Que pena não ter publicado a fotografia!

No cap. 3.º da sua exposição, o nosso arguente afirma que nós havíamos escrito: «Poi neste convento (de Vinhó) que serviu como abade o mor de Palmela Fr. Diogo de Gouveia». Ora quando nos folhetins falamos de Diogo de Gouveia, dizemos somente que «Diogo de Gouveia foi ilustre e ilustrado, tanto no seu saber como nas virtudes. Estudou em Roma, onde se doutorou, tendo sido lente laureado da Faculdade de Teologia de Coimbra. Foi dos homens de maior cultura humanista do seu tempo. E, se assim não fora, não o teria D. João III escolhido para professor da nossa melhor Universidade, (nessa altura a única) que nesse tempo passa por ser a que tinha o mais sábio corpo docente». E não escrevemos mais nada, sem, portanto, nos referirmos à sua estada no convento de Vinhó Sobre este convento e Diogo de Gouveia foi o nosso próprio contraditor, em na página *Letras e Artes* do jornal «O Século», de 10 de Fevereiro de 1963, (se os nossos apontamentos não erram a data) que escreveu: «Quando à sua acção naquela emergência, dizem os seus panegiristas que foi aplaudida a sua sabedoria, e recebeu, a sua volta, como prémio várias dignidades, entre outras a do Abade de Vinhó na província da Beira, cônego da Sé de Lisboa, Deputado da mesa da Consciência e também prior de Palmela». Servindo-nos dos termos que o sr. Abílio do Amaral nos tenta contradizer, exclamamos: «E de pasmar! Nos conventos franciscanos, de frades, o superior tem o nome de Guardião. Mas, senhores, o mosteiro de Vinhó, era de freiras!» E mais adiante, o ilustre historiador diz: «Quando Diogo de Gouveia regressou de Trento e recebeu a dignidade de Abade de Vinhó, ainda não existia o Convento, que só foi instituído por escritura de 20 de Junho de 1573.»

Ora, perguntamos, porque é que o sr. Abílio do Amaral diz ter-se dado a Diogo de Gouveia a dignidade de Abade de Vinhó, se o convento ainda não existia, quando ele veio de Trento, como ele diz? Porque é que se deu a dignidade de Abade de Vinhó a um frade se o Convento era de freiras? Como ele, repetimos: «Atirar com o Diogo de Gouveia para o convento de Vinhó, não lembrava ao Diabol...» Acerca do Convento de Vinhó, escrevemos nós no mesmo «Diocese da Guarda» publicado em 1940: «Na freguesia de Vinhó (Gouveia) houve o da Madre de Deus, das freiras claristas, fundado por Francisco de Sousa e sua mulher Antónia Teyo em 1568 (e não em 1573 como disse o nosso arguente). Alegamos esta outra baseada na afirmação do sr. Gama Osório no seu trabalho «Diocese e Distrito da Guarda». O de Nabainhos, Nossa Senhora do Couto (Gouveia), cremos próximo de Vinhó é que foi fundado em 1536 e acabado em 1570, a instâncias de Maria Borges, filha de D. Isabel Teixeira. O nosso contraditor é natural do concelho de Gouveia, cremos. O sr. Abílio do Amaral, baseando-se no «Extracto dos Priores Mores», diz: «Ora nesta vila estava há muito em Palmela (1552-1576) (Diogo de Gouveia) e morreu pouco depois. Diogo de Gouveia está já em Palmela antes de 1552, pois conforme diz o sr. Abílio do Amaral, em «O Século», já citado, quando afirmou: «O Gouveia passou a confessor de D. João III, que também, por seus grandes merecimentos, o nomeou embaixador ao Concílio de Trento. Para lá partiu em 1552, com D. Diogo da Silva, João Pais, Diogo Mendes de Vasconcelos.» Creemos que estas palavras são o suficiente para satisfazer a curiosidade de muitos leitores do «Diário de Lisboa»... e deferir o requerimento que nos redigiram...

Lembramos que D. Diogo de Gouveia, prior-mor de Palmela, teve um seu homónimo que era seu tio. Para os distinguirmos, o primeiro era apelidado de Moço, e o tio de Velho. O sr. Abílio do Amaral sabe isto de sobejo.

JOSÉ MANUEL LANDEIRO

ESTAÇÃO DE TRATAMENTO "CAPTAÇÃO TEJO" Companhia das Águas de Lisboa



VALE da PEDRA

ontem inaugurada por S. Exa. o Sr. Presidente da República

ESTUDO,
PROJECTO
E EXECUÇÃO

SETAL-Degrémont

sub empreiteiros: Construção Civil-ENGIL-Sociedade de Engenharia Civil, Lda.
Equipamento Eléctrico-Jayme da Costa, Lda.

UMA REALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA NACIONAL

SETAL

SOCIEDADE DE ESTUDOS E TRATAMENTO DE ÁGUAS, L.DA
LISBOA - RUA JOAQUIM ANTÓNIO DE AGUIAR, 73-5.º - TEL. 684183/5
PORTO - PRAÇA D. JOÃO I, 25-1.º SALAS 16 E 17 - TEL. 24771

Linha de CASCAIS

HOJE

Cinemas

PAREDE — *Royal-cine* — As 21 e 15: «A loucura do Twist» (12 anos).
ESTORIL — *Casino* — As 21 e 30: «As suecas» (17 anos).
CASCAIS — *S. José* — As 21 e 30: «Mundo Cão n.º 2» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Branco* — Av. Comb. G. Guerra, 29 (Tel. 212081).
CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardino Ribeiro, 1-A (tel. 242839).
PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — Rua Costa Pinto, 186 (tel. 2420034).
OBRAS — *Godinho* — Rua Cândido dos Reis, 98 (tel. 2430090).
PAREDE — *Aisir* — Avenida Gago Coutinho, Bairro das Caixas de Previdência (tel. 2472948).
ESTORIL — *Marques dos Santos* — Rua Ferreira J. A. 15 (tel. 260116).
CASCAIS — *Cordeiro* — Avenida Combatentes da Grande Guerra, 40 (tel. 280170); *Nova* — Estrada de Alvide, Fontainhas (tel. 281041).

AMANHÃ

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — As 21 h.: «Duelo ao Sol» (17 anos).
PAÇO DE ARCOS — *Cine-Teatro* — As 21 e 15: «Romance no Luna-Parque» (12 anos).
PAREDE — *Royal-Cine* — As 21 e 15: «A nova Cinderela» (6 anos).
ESTORIL — *Cafino* — As 21 e 15: «A nova Cinderela» (6 anos).

30: «Totó contra quatro» (17 anos).
CASCAIS — *S. José* — As 21 e 30: «O Cardeal» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Nifo* — Av. Comb. G. Guerra, 64 (Tel. 212070).
CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardino Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).
PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — Rua Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034).
OBRAS — *Godinho* — Rua Cândido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).
PAREDE — *Aisir* — Av. Gago Coutinho (Bairro das Caixas de Previdência) (Tel. 2472948).
ESTORIL — *Costa* — Av. S. João, 29-B — Monte Estoril (Tel. 260085).
CASCAIS — *Cordeiro* — Avenida Com. G. Guerra, 40 (Tel. 280170).
— *Nova* — Est. Alvide-Fontainhas (Tel. 281044).

Reunião de curso da Escola de Guerra

Os alunos do curso geral 1913-1915 pertencentes às várias armas e serviços (Infantaria, cavalaria, artilharia de campanha e administração militar) vão reunir-se em 15 e 16 do corrente para comemorarem o cinquentenário da sua saída da Escola de Guerra. Qualquer esclarecimento sobre o assunto pode ser pedido pelos telefones 724279

HOMENAGENS

Desembargador Américo de Vasconcelos Botelho de Sousa

Na sexta-feira, às 20 e 30, no Hotel Rex, haverá um jantar de homenagem ao sr. dr. Américo de Vasconcelos Botelho de Sousa, juiz do 10.º Juízo Correccional da Comarca de Lisboa, agora promovido a desembargador do Tribunal da Relação de Lisboa. A homenagem é prestada pelos funcionários do 10.º Juízo Correccional e a ela se associam magistrados, advogados e funcionários de outros tribunais.

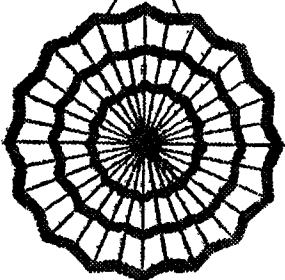
Novos assistentes

Foram contratados: para primeiro-assistente de Clínica Cirúrgica, do 7.º grupo, da Faculdade de Medicina de Coimbra o dr. Alexandre José Linhares Furtado; para primeiro-assistente do 4.º grupo (Minas e Metalurgia) da Faculdade de Engenharia do Porto o dr. José António Simões Cortês; para segundo-assistente, além do quadro, do 2.º grupo da Faculdade de Economia do Porto o dr. Henrique Fernandes Tomás Veiga; e para segunda-assistente, além do quadro, do 2.º grupo (Química) da 2.ª secção (Ciências Físico-Químicas) da Faculdade de Ciências de Coimbra a dr.ª Maria Ângela Duarte Mouzinhos de Sousa Pessoa de Amorim.

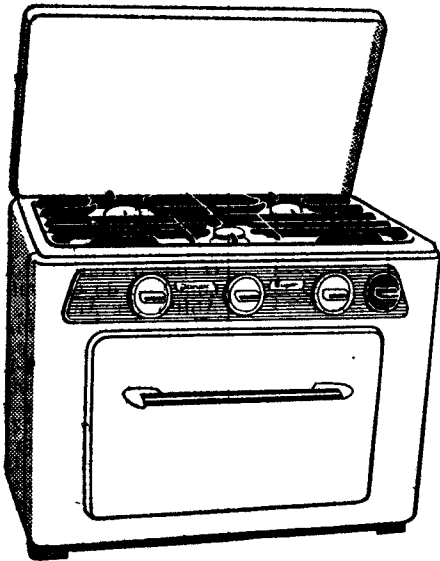
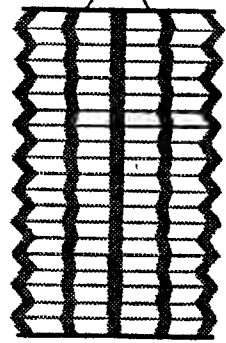
DINHEIRO

EMPRESTA-SE com capital qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. CASA LAIRES, Rua da Prata, 291, 2.º, dl.º Junto P. Figueira — Telefones 32 54 87 — 37 06 18

CAMPANHA DOS SANTOS POPULARES



Aproveite esta grande oportunidade. Compre melhor durante a CAMPANHA dos SANTOS POPULARES



em cada lar
uma cozinha
em cada cozinha
um **JUNEX**

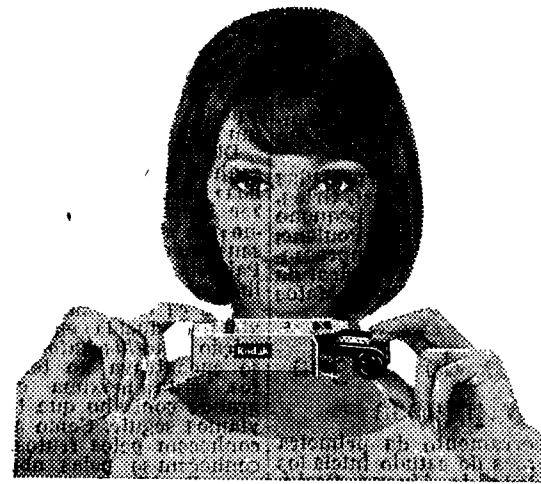


AR CONDICIONADO

CONSULTE:

CARRASQUEIRO & TEIXEIRA, Lda
175, avenida 5 de outubro, 185-lisboa

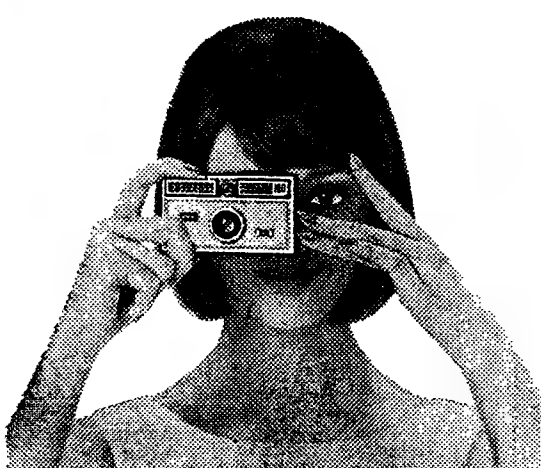
AS NOVAS CÂMARAS KODAK INSTAMATIC CARREGAM-SE NUM INSTANTE E AUTOMATICAMENTE!



EIS O MARAVILHOSO CARREGADOR KODAPAK!



BASTA COLOCÁ-LO NA CÂMARA INSTAMATIC

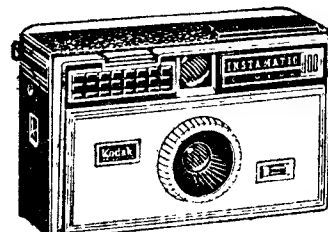


E JÁ ESTÁ PRONTA PARA TIRAR LINDAS FOTOGRAFIAS

Agora pode tirar melhores fotografias a cores ou a preto e branco, mais facilmente do que nunca, com a nova câmara KODAK INSTAMATIC porque é...

Fácil de carregar — Nunca terá de tocar na película.
Fácil de usar — Basta apontar e disparar.
Fácil com o flash — Coloque a lâmpada no flash incorporado que salta ao toque de um botão.
Fácil de transportar — Pode levá-la na algibeira ou pendurada no pulso.

E também fácil de adquirir!



Kodak

Visite ainda hoje o seu Revendedor KODAK

KODAK PORTUGUESA, LIMITED — LISBOA • PORTO

Correspondência de Washington

(Continuação da 1.ª página)

tica americana, reconheceu que a sua inércia constitui um dos principais factores da situação deplorável a que se chegou. Não se opõem, portanto, à que a O. E. A. tome certas iniciativas e assumam certas responsabilidades desde que estas não tornem patentes as contradições que a enfraquecem. Nesses países há uma forte corrente de opinião favorável a uma política de movimento, quanto mais não seja para fazer sair a organização do ponto morto em que se encontra há algum tempo.

Na recente reunião, em que foram tomadas decisões de certa importância, entre elas a da criação de um directorio político de três membros para supervisionar a presença de forças pan-americanas em S. Domingos, decisão tomada muito

O II CONGRESSO

Internacional

de Patologia Aviária

efectua-se em Setembro :
em Paris

A Associação Mundial dos Veterinários Especialistas em Avicultura promove o II Congresso Internacional de Patologia Aviária em Paris, de 6 a 8 de Setembro próximo.

A agenda de trabalhos inclui diversos temas, dentre os quais se destacam pela sua maior importância os seguintes: Perdas económicas causadas pelas doenças nas explorações avícolas e o papel do médico-veterinário na acção de profilaxia e terapêutica; Tumores transmissíveis das aves incluindo as leucoses, afeições nervosas e bronquite infecciosa.

No dia 8 de Setembro, efectuar-se-á um simpósio sobre esta última doença, focando-se em especial as questões relativas à natureza do vírus responsável e das técnicas laboratoriais de diagnóstico e rastreio deste processo, que tão graves prejuízos causa.

Foi designado para relator do primeiro tema o cientista português dr. Taborda Duarte, secretário da Sociedade Portuguesa de Patologia Aviária.

Durante o congresso e dias subsequentes estão previstas várias visitas de carácter profissional e turístico.

As inscrições, bem como os demais esclarecimentos, podem ser obtidos junto da secretaria da Sociedade Portuguesa de Ciências Veterinárias — Rua D. Dinis, 2-A, em Lisboa.

Círculo Cultural

Luso-Espanhol

No próximo sábado, efectua-se o jantar anual de confraternização dos sócios e amigos do Círculo Cultural Luso-Espanhol, que também terá a presença do director e professores do Instituto Espanhol de Lisboa e ao qual deve presidir o sr. embaixador de Espanha.

Nesta ocasião serão entregues as bolsas de estudo que o círculo costuma distribuir para serem utilizadas no país vizinho.

O professor D. Pedro Roca Morán, adido cultural da Embaixada, fará a entrega dos diplomas de aproveitamento aos alunos do Instituto Espanhol de Lisboa. A inscrição para o jantar está aberta na sua sede, até ao dia 11 do corrente.

Sociedade «ESTORIL»

VENDA DE BILHETES
PARA OS DOMINGOS

Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 às 22 horas.

VENDA DE SÉRIES DE 20 BILHETES
SEM DATA

Todos os dias e em todas as estações.

tarde, o Chile que começou por rejeitá-la, aprovou no final uma moção que confiou ao mesmo directorio competência para negociar uma solução política da crise recorrendo a uma acção conciliatória. Por outro lado, foi decidido apressar o envio ao local de uma comissão em representação das Ligas de Direitos do Homem da O. E. A., com o encargo de investigar sobre a acção dos partidários do general Imbert na sua tentativa para conseguir o apoio da população. As autoridades americanas prometeram prestar-lhe a maior atenção a fim de serem conhecidos os excessos do seu protegido o qual está numa situação de semidesgraça.

Há, porém, um ponto que suscita profundas divergências e restrições. É o desejo do Governo dos Estados Unidos institucionalizarem a intervenção da O. E. A., criando para o serviço de esta um instrumento militar a fim de assegurar a paz no hemisfério ocidental. Esta ideia, mais de uma vez aventada e defendida pelo presidente Johnson, foi inscrita na agenda da próxima reunião da O. E. A., prevista para 4 de Agosto no Rio de Janeiro, havendo o perigo de as discussões não levarem a qualquer resultado e a conferência ser prejudicada por tal ideia.

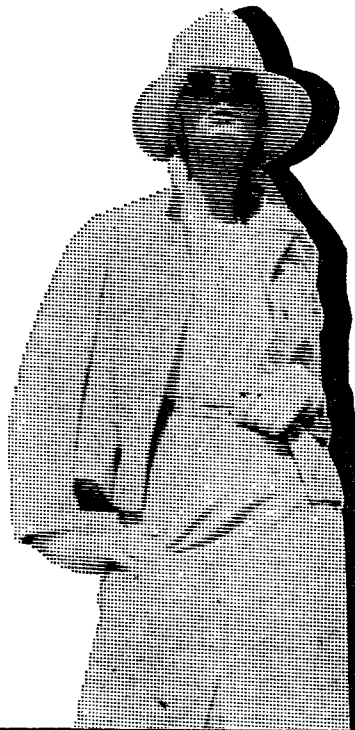
Que se saiba esta tem os votos contrários do México e do Uruguai, países por princípio hostis a qualquer tipo de ingerência estrangeira. Outros, embora aceitem o princípio, consideram impraticável a sua realização. Quem se encarregaria de enviar a qualquer ponto os capacetes azuis pan-americanos? Os americanos pensam, e afirmam, que uma força dessa espécie, estaria em condições de agir rapidamente onde quer que se registassem sintomas de perturbação suspeitos. A sua eficácia dependeria de um comando quase autónomo alheio às hesitações e tergiversações dos dirigentes da O. E. A. mas, se isso acontecesse, a influência do Governo de Washington na sua acção seria decisiva.

Outro ponto duvidoso: qual seria o critério escolhido para dar legitimidade à força pan-americana da O. E. A.? Dois estão previstos, tão duvidosos um como outro. A O. E. A. não poderia intervir, a não ser que se verificasse uma crise ou golpe de Estado que degenerassem em anarquia completa ou, no caso de se tratar de movimentos averiguadamente comunistas ou castristas. A primeira hipótese é mais do que duvidosa. Os americanos justificam o desembarque dos «marines» em S. Domingos afirmando que a situação naquela cidade tinha um carácter único e excepcional. Segundo essa interpretação o regime de Trujillo, em trinta anos de terror, arbítrio e corrupção, fizera o vácuo político na República Dominicana e são numerosos os peritos latino-americanos que sancionam esta teoria. Mas, dizem os adversários dessa tese, como construir sobre um caso excepcional uma doutrina geral? E, finalmente, como distinguir uma revolução autenticamente popular de um motim preparado por elementos comunistas ou castristas?

Há ainda outra dificuldade de vulto. Para criar uma força militar permanente pan-americana é preciso modificar a Carta da O. E. A., a qual se baseia, precisamente, no princípio da não-intervenção. A discussão de uma nova Carta pode levar a um beco sem saída, fazer avultar as divergências que existem latentes na O. E. A. e destruir a fraca solidariedade que os une. Tudo indica que tão cedo não haverá capacetes azuis pan-americanos. Os dirigentes de Washington não podem ignorar que é assim, e provavelmente a sua insistência visa a pôr os países latino-americanos contra a parede, obrigando-os a tomar posição.

Exclusivo

«Le Monde» — «Diário de Lisboa»



Silhueta 65

marriton



'Texlene'

Texlene um fabrico



- *sempre elegante* agradável no vestir
- *fácil tratamento* seca rapidamente
- *resiste às rugas* conserva vincos e plissados
- *adapta-se às variações do tempo

é moda... é TREVIRA

© Marca Registrada da Farbwerke Hoechst A. G. — Frankfurt — Alemanha

HERNIADOS

A funda «BARDI», de fabrico nacional, é susceptível de resolver o seu caso. Peça instruções à **Farmácia Silmar** — R. de S. Lázaro, 128, Lisboa — Telefone 4 28 29.

PORTO

À SOBREMESA

PORTO

PORTO

A TRAVERS LE MONDE

Nouvelles cour-
tes de l'étranger

● La Foire Internationale de Lisbonne est inaugurée

Le Président de la République Portugaise, l'amiral Américo Thomaz, a inauguré au début de l'après-midi la IV Foire Internationale de Lisbonne. La FIL, située à Junqueira, sera ouverte au public jusqu'au 23 courant.

● Union Indienne

La chaleur a tué 19 personnes dans l'état du Bihar. Cette vague de chaleur est la plus forte de ces dernières dix années. Dans plusieurs localités le thermomètre est monté à 47 degrés C. L'eau manquant la situation au Bihar est devenue dramatique.

● Allemagne

Les savants allemands espèrent pouvoir photographier vendredi l'impact de «Lunik 6» sur la Lune. Depuis hier les signaux émis par la nouvelle sonde soviétique sont captés par l'Observatoire de Bochum, Ruhr.

● Vietnam

Un bombardier bi-réacteur «Canberra B-7» atteint par le tir des armes légères du Vietcong s'est écrasé sur le sol au cours d'une opération d'appui aérien donné aux forces terrestres.

OURO E PRATA

COMPRA E VENDE
AOS MELHORES PREÇOS
OURIVESARIA PIMENTA
R. Augusta, 253 — Telef. 324564

O palacete Luiz XVI que foi do marquês de Pombal vai amanhã à praça

Terminou o leilão do recheio do palacete que o 2.º marquês de Pombal mandou construir em Queluz, e que foi do conde de Almeida Araújo. Entre outras peças notáveis, salientou-se um grande quadro representando a chegada de S. Francisco Xavier à Índia, atribuído a Vieira Lusitano, e que foi vendido por 40 contos. Retirada de praça, por não atingir a verba em que fora avaliado, o cadeirão que pertenceu a Madre Paula, de Odiveiras.

O palacete, o mais lindo exemplar do estilo Luiz XVI dos arredores de Lisboa, e com um jardim bem tratado, em local magnífico, em frente do Palácio Nacional de Queluz, estaria bem indicado para pousada ou para casa de chá e restaurante. Parece, todavia, que há muitos interessados na sua compra. Mas que não seja para deitar abaixo!

O palacete vai à praça amanhã, às 16 horas.



O primeiro passeio de Ann Rowson, a rapariga inglesa de 20 anos que tinha mais de 2 metros de altura e perdeu cerca de 17 centímetros, após uma série de operações. Ann sentia-se sumamente triste devido à sua anormal altura e submeteu-se, há um ano, a sucessivas operações, para se tornar numa rapariga mais normal

Conferência sobre «Nova Museografia em Itália»

O prof. arq. Pietro Gazzola, que se encontra no nosso País a convite do Instituto Italiano de Cultura, profere hoje, às 21 e 30, no auditório da Fundação Calouste Gulbenkian, no Parque de Palhavã, uma conferência pública, em francês, ilustrada com diapositivos e subordinada ao tema «Nova Museografia em Itália».

A odisseia de Serpa Pinto e dos seus bravos companheiros na travessia do continente africano avulta através dos tempos

A 9 de Junho de 1879, chegava a Lisboa o major Alexandre Alberto da Rocha Serpa Pinto, depois da travessia científica da África de ocidente para oriente, com uma frágil expedição por ele organizada em Belmonte, no Bié, e que denominou de Expedição Serpa Pinto ao Alto Zambeze.

A organização dessa famosa expedição só se efectivou depois de os exploradores Roberto Ivens e Brito Capelo escreverem uma carta ao seu camarada, declarando-lhe que prescindiam da sua colaboração e seguiam outro destino.

Para organizar a sua caravana, teve Serpa Pinto que improvisar no Bié o funcionamento de armas velhas que comprara aos indígenas e pólvora para as mesmas, visto que não possuía estes dois preciosos elementos em quantidade suficiente. Tudo isto lhe foi fácil, pois aprendera com o seu progenitor o ofício de ferreiro. (Seu pai, apesar de ser médico distinto, possuía uma oficina mais bem montada do que qualquer artista da especialidade). E teve, também, que deduzir algumas fórmulas matemáticas para efectuar os seus estudos, por não dispor de livros que lhe permitissem a realização dos importantes trabalhos que depois levaria a efeito através dos ignorados sertões.

As instruções dadas pelo Governo aos três exploradores consistiam, essencialmente, em recomendar com muito interesse que fos-

ma, o estadista mais notável que o herói diz ter encontrado na África austral; passou por Pretória, de onde se dirigiu a Durban, atingindo aí o oceano Indico. Ao abelhar-se das águas límpidas desse mar, foi logo direito à praia e ali teve este orgulhoso desabafo:

— Atravessei a África! Este é o mar Indico!

Por vezes, temos lido que os dois oficiais da Marinha, cumprindo as instruções recebidas, realizaram importantes trabalhos de reconhecimento. Ainda no ano passado, nas comemorações do «Dia da Marinha», foi feita essa afirmação em

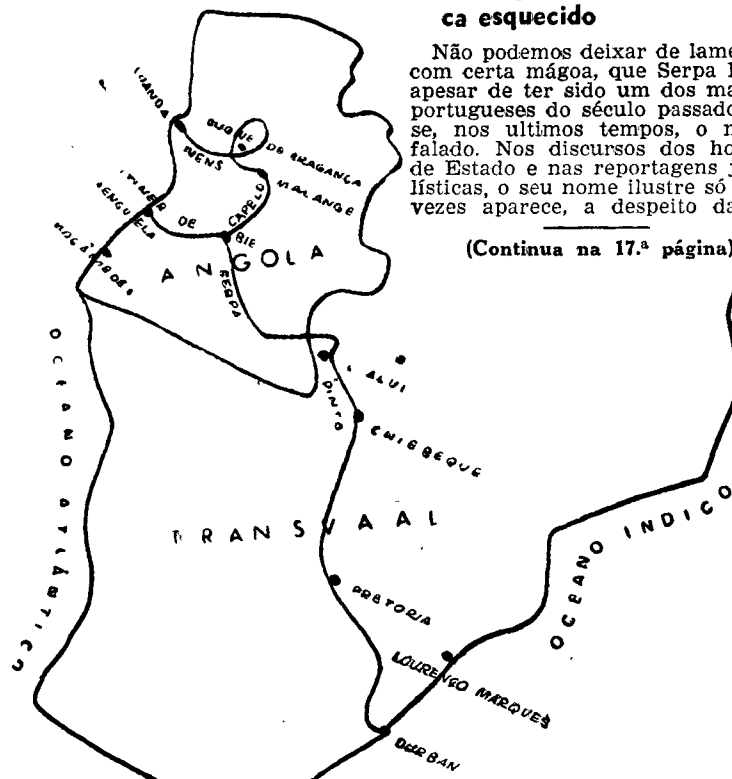
Há 86 anos, em 9 de Junho de 1879, chegava a Lisboa o bravo Serpa Pinto, que acabava de concluir a travessia científica da África, com o auxílio valioso do pequeno grupo dos seus heróicos companheiros.

discurso oficial. Por nós, não a desmentimos, nem a confirmamos. Limitamo-nos a apresentar um gráfico das duas viagens, que é bem mais elucidativo do que as nossas palavras e mostra com a maior clareza quem percorreu os territórios situados entre as nossas duas grandes províncias ultramarinas — objectivo da expedição.

● Herói pouco falado mas nunca esquecido

Não podemos deixar de lamentar, com certa mágoa, que Serpa Pinto, apesar de ter sido um dos maiores portugueses do século passado, fosse, nos últimos tempos, o menos falado. Nos discursos dos homens de Estado e nas reportagens jornalísticas, o seu nome ilustre só raras vezes aparece, a despeito da sua

(Continua na 17.ª página)



O itinerário de Serpa Pinto, entre Benguela e Durban

sem reconhecidos os territórios situados entre Angola e Moçambique. Porém, a partir do Bié, os dois oficiais da Marinha seguiram para o norte e, passando por Malange, fizeram um circuito pela região do Duque de Bragança. Foram sair a Luanda, ao fim de três anos de trabalhos e canseiras, sem, contudo, saírem do território de Angola.

Serpa Pinto, pelo contrário, partindo, também, do Bié, dirigiu-se para o oriente, passou pelo reino do Lui, desceu o grande rio Zambeze, reconheceu as cataratas Moziatunia, esteve no reino do Mangato, onde foi hóspede do rei Ka-

ALIANÇAS

Para namoro, casamentos ou bodas de prata
Ouro — Pratas — Jóias e Relógios
Novo ou usado, não compre sem ver o nosso sortido
GRANDE OURIVESARIA
BARATEIRO
DE S. DOMINGOS
56. R. BARROS QUEIROS. 56

Couto PASTA MEDICINAL

Não é uma Pasta qualquer. COUTO... é a Pasta Medicinal que protege melhor os seus dentes contra a cárie e defende as gengivas das várias doenças, que tanto mal podem causar.

Consulte o seu médico. Mas até lá vá usando PASTA MEDICINAL COUTO contra as doenças da boca e suas complicações.



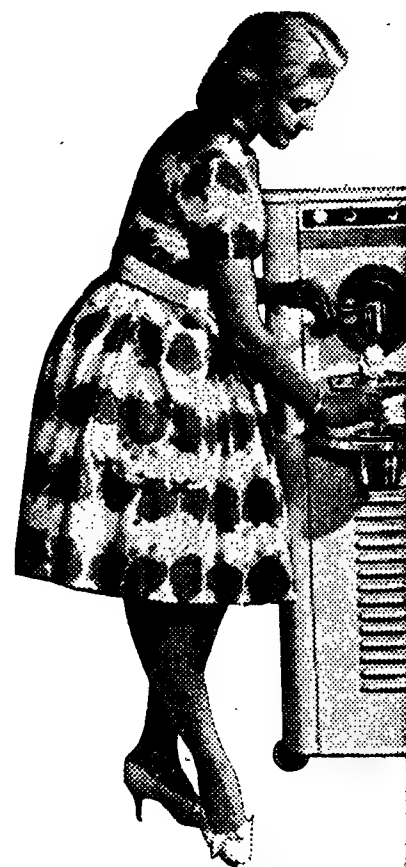
Serpa Pinto

Junta Autónoma de Estradas

O dr. Rui Alvin foi nomeado para desempenhar o cargo de vogal efectivo da Junta Autónoma de Estradas, como representante do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo.



UM NOVO NEGÓCIO



Agora, com as máquinas «ESTRELLA» facilmente o famoso

IOGURTE EXPRESS

- à porta do seu Estabelecimento ou Pastelaria
- ao balcão do seu «Snack»
- à mesa do seu Hotel, Pousada ou Restorante
- na sua Piscina ou Estabelecimento de Férias
- na sua Estância Termal, Casa de Repouso
- no seu Parque de Campismo

peça informações pormenorizadas

DIETETICA
PRODUTOS DIETÉTICOS, Lda
PIONEIROS EM NUTROLOGIA SOCIAL
DIETÉTICA APLICADA E ALIMENTAÇÃO RACIONAL
Rua Camilo, Castelo Branco, 31 - 3.
Tel. 73 03 73 LISBOA

GUIA

FUNDADA EM 1875

UM NOME QUE É UMA GARANTIA

AS SUAS JÓIAS
AS SUAS PRATAS

SÃO DO MELHOR QUE SE PRODUZ
NO NOSSO PAÍS

OURIVESARIA DA GUIA

R. D. DUARTE, 4-B
(Edifício do Hotel Mundial)

MORADIAS ANDARES PRÉDIOS

VENDO — com 3-4-5 e 7 assoalhadas, desde 435 contos. Construção de 1.º Facilita-se. Ver e tratar com o próprio. Av. Aljubarrota, 7-1.º (Bairro Janeiro).

AMADORA — Tel. 68.12.24

A Feira Internacional

inaugurada hoje pelo Chefe do Estado

fica aberta ao público durante quinze dias

Abre hoje ao público a VI Feira Internacional de Lisboa, certame que, todos os anos, chama a atenção dos círculos económicos nacionais e estrangeiros, dado o relevo de significado desta iniciativa da Associação Industrial Portuguesa, destinada não só a servir e fomentar o progresso da industrialização acelerada do País, mas também a impulsionar um intercâmbio comercial mais amplo, com relações mais fecundas entre os diversos sectores da produção da Europa e do resto do Mundo. Que esta missão tem sido regularmente cumprida — e cada vez com maior êxito — atestam-no os numerosos crescentes de expositores e visitantes que se verificam de certame para certame, numa linha ascendente que traduz, só por si, a utilidade da promoção anual da grande Feira de Lisboa — o cartaz maior da capital, nesta época do ano.

A F. I. L.-65, cuja descrição pormenorizada já fizemos na edição de ontem, a propósito da visita pré-inaugural consagrada aos representantes dos órgãos de informação, inaugura-se solenemente esta tarde, conforme noticiámos, com a presença do Chefe do Estado e de

membros do Governo e do Corpo Diplomático, altas individualidades oficiais e particulares da economia e das finanças, da indústria e da coordenação económica, expositores ou seus representantes. Participam nesta cerimónia, que se reveste de expressivo simbolismo, cerca de dois mil e quinhentos convidados, muitos deles vindos agora propostamente a Lisboa, de diferentes pontos do território nacional — e até mesmo de além-fronteiras.

O sr. Presidente da República é recebido à sua chegada à Praça das Indústrias, pelos srs. eng. Carlos Garcia Alves, eng. Paulo de Barros e dr. Manuel Lucas de Sousa, respectivamente, presidente e vice-presidentes da Associação Industrial Portuguesa; dr. Francisco Cortez Pinto e Pedro Vicente, presidente e director da Feira Internacional de Lisboa. Pouco depois, cumprimentam o sr. almirante Américo Thomaz os membros do Governo e outras entidades oficiais e particulares.

A visita inaugural começa na nave grande do pavilhão principal, pelos postos nacionais de informação da República da China (que participa no certame pela primeira



Uma beldade no banho... é um tema muito usado em certos filmes do chamado «cinema de telefones brancos». Mas não é disso que se trata aqui. É, simplesmente, uma lição. David Hindle e Antonio Grasselli estão a aprender os métodos do «banho de beleza», uma misteriosa maneira de tornar belos os corpos das mulheres. Os dois alunos tiveram sorte: conseguiram para auxiliar uma encantadora loirinha de 17 anos, Stronia Hazel, estudante de Cambridge, que parece, apesar de tudo, um pouco desconfiada...

O Chefe do Estado

presidiu à homenagem

ao professorado primário

* Assistiram quatro membros do Governo

Como já vem sendo tradição, na oportunidade da Festa da Raça, foi hoje prestada significativa homenagem ao professorado primário português. A sessão, que começou às 11 e 30 no Liceu Camões, presidiu o Chefe do Estado e assistiram os srs. ministros da Educação Nacional e do Ultramar, subsecretários de Estado da Administração Escolar e da Juventude e Desporto, directores-gerais do Ensino Primário e do Ultramar e comissário nacional da Mocidade Portuguesa.

Também estiveram presentes os srs. drs. Fernando Abott Galvão e Odilo da Costa (Filho), respectivamente, primeiro-secretário e repre-

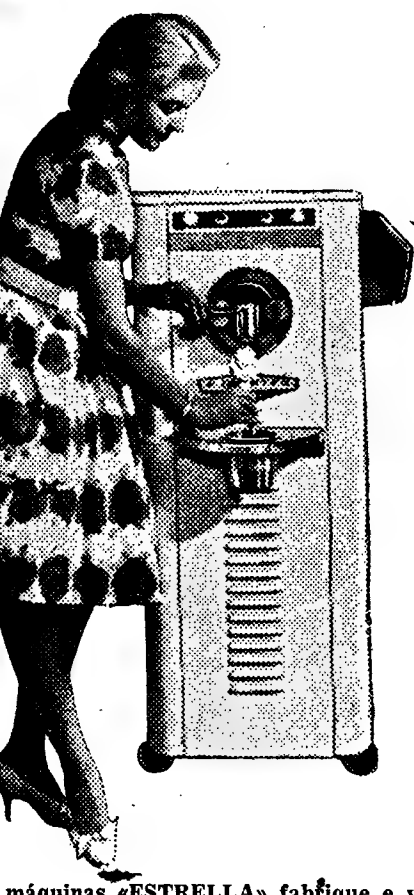
sentante do sr. embaixador do Brasil, ausente em Angola, e adido cultural à mesma embaixada.

Durante a sessão foi anunciada a concessão de medalhas da Instrução Pública a trinta e oito professores primários do continente, oito das ilhas adjacentes e dezasseis do Ultramar. O sr. almirante Américo Thomaz entregou os galardões aos professores presentes. As restantes insígnias serão entregues pelos governadores das províncias ou dos distritos autónomos onde vivem.

Como a homenagem abrange igualmente professores do ensino primário do Brasil, foi também

(Continua na 27.ª página)

PREME ACE
Bévita
NOVO NEGÓCIO!

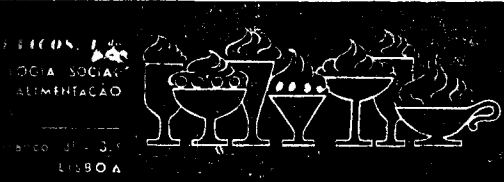


máquinas «ESTRELLA» fabrique e venda facilmente o famoso

EXPRESS «BÉVITA»

Estabelecimento ou Pastelaria
ou «Snack»
Hotel, Pousada ou Restaurante
ou Estabelecimento de Praia
Termal, Casa de Repouso, Clínica ou Hospital
de Campismo

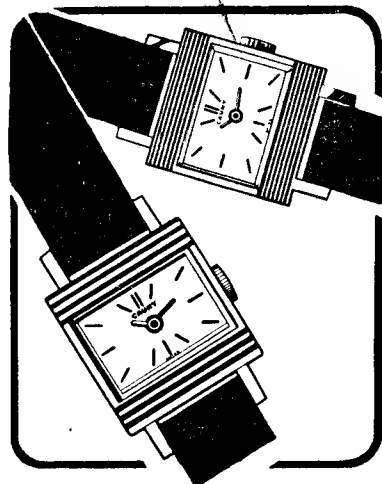
informações pormenorizadas a:



No certame da Junqueira: 1960 firmas expositoras apresentam os produtos mais variados fabricados em 22 países

vez), da Alemanha, da Itália e da França, onde o Chefe do Estado é recebido e saudado pelos chefes das missões diplomáticas. O sr. almirante Américo Thomaz observa, também, o posto português, a car-

(Continua na última página)



RELOGIO

CAUNY

«SUIÇO»

UM DOS MELHORES RELOGIOS SUIÇOS A PREÇO POPULAR

NOIVOS

As alianças e prendas da OURIVESARIA DA MODA dão felicidade
RUA DA PRATA, 257



FEIRA DO RIBATEJO

3 TOIROS DE COIMBRA BARBOSA PARA

PEDRO LOUCEIRO
RIBEIRO TELLES

OS CLÁSSICOS DO TOUREIO EQUESTRE

4 NOVILHOS DE OLIVEIRA (IRMÃOS) PARA

JOSÉ FALCÃO
ÓSCAR ROSMANO

NOVILHEIROS «PUNTEROS» QUE DISPUTAM NESTA TARDE O CEPTRO DO PRIMEIRO LUGAR

FORCADOS AMADORES DO RIBATEJO

CHEFIADOS POR AMÉRICO CHINITA DE MIRA

Bilhetes à venda: Em Santarém - Na Trav. dos Tanoeiros e na R. Guilherme de Azevedo (Tel. 13); em Lisboa - Nos Restauradores, 7 (Tel. 3 07 69 e 32 17 12) e na Agência ABEP (Tel. 32 88 23)

WIDE WORLD

News in brief from abroad

● Opening of the Lisbon International Exhibition

The President of the Portuguese Republic, Admiral Américo Thomaz, inaugurated the VI Lisbon International Exhibition at Junqueira this afternoon. The exhibition will remain open to the public until the 23rd, next.

● Indian Un on

19 persons died from the effects of a heat wave in the State of Bihar, the worst for ten years. Temperatures reached 45 degrees centegrade in many places. The lack of water is making the situation dramatic.

● Germany

Scientists hope to photograph the impact of «Lunik-6» with the moon. Signals sent out by the new Soviet space rocket are being received at Bochum Observatory in the Rhur as from yesterday.

● Vietnam

A Canberra B-57 bomber, hit by Vietcong light arms fire, crashed while supporting the land forces.

O «Andulo» afundou-se

A nove milhas ao largo do Cabo de Santa Maria afundou-se o navio «Andulo», da Sociedade Geral, ontem abalroado, em frente de Sagres, pelo petroleiro liberiano «Statue of Liberty».

O navio, assistido pelos rebocadores «Stein» e «Hércules», desapareceu nas águas quando seguia a caminho de Cadiz.

Trinta e quatro homens da tripulação, a bordo do «Espadilha», chegaram já a Lisboa. Os restantes devem chegar esta tarde à capital.

Participantes do Congresso dos Superfosfatos visitaram as instalações da C. U. F. no Barreiro

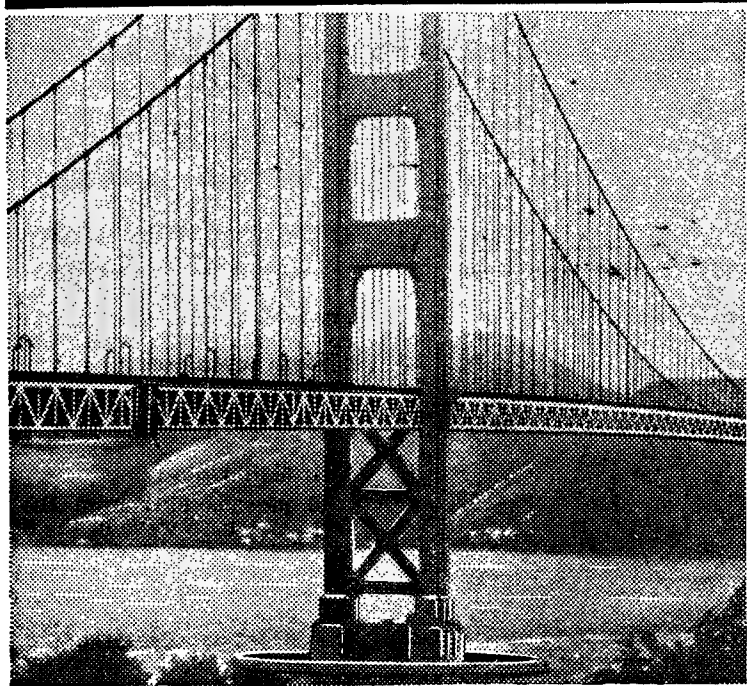
Prosseguiu hoje, no mesmo espírito de grande interesse, o Congresso da I. S. M. A., reunião anual dos produtores de superfosfatos, em que participam delegados de numerosos países.

As 9 horas, no Hotel Ritz, onde o Congresso tem funcionado, reuniu-se o «Comité» de Técnicos. Os restantes participantes do Congresso, acompanhados de suas esposas e de outras individualidades, visitaram as fábricas da C. U. F., no Barreiro, onde tiveram ensejo de apreciar o desenvolvimento industrial daquela empresa nos diversos ramos da sua actividade.

Real Vinicola

LAGOSTA
O VINHO DA REAL COMPANHIA VINÍCOLA

TAO CONHECIDO E APRECIADO NO MUNDO INTEIRO COMO O CRUSTACEO QUE LHE DEU O NOME



POUPE cerca de 2.865\$⁰⁰ na viagem de ida e volta aos E.U.A.

As tarifas económicas "Excursão de 21 dias"* da Pan American permitem gozar umas férias mais extensas e assim visitar mais cidades da América do Norte.

Seja qual for o seu destino nos Estados Unidos — Norte, Sul, Leste ou Oeste, chegará mais rapidamente com a Pan American que voa directamente da Europa para 15 cidades nos Estados Unidos oferecendo mais voos transatlânticos a jacto do que qualquer outra linha aérea. Pode viajar quando quiser planeando a sua viagem mais facilmente.

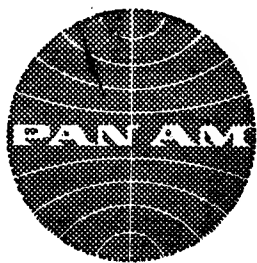
Confie na Pan American e verá que voando na Pan American é um prazer. O serviço a

bordo é eficiente... a cozinha é do Maxim's de Paris... e o seu melhor companheiro de viagem é o Extra Precioso da Experiência Pan American!

A Pan American já voou mais de *um milhão e meio de milhas* à volta do Mundo, acumulando Experiência! Não se contente com menos! Escolha a Pan American!

Consulte o seu Agente de Viagens ou a Pan American, P. dos Restauradores, 46, Lisboa, Serviços de Reservas, Telef. 362187 (5 linhas).

Viaja melhor, voando com a
Pan American - A linha aérea
de maior experiência no mundo!



PRIMEIRA SOBRE O ATLANTICO
PRIMEIRA SOBRE O PACÍFICO
PRIMEIRA NA AMÉRICA LATINA
PRIMEIRA A VOLTA DO MUNDO

* Mínimo de estadia 14 dias. Máximo 21 dias.



BOTIJA GIGANTE



Considerado pela Revista Oficial Alemã DM o melhor da sua classe. Adquirá-o nas boas casas da especialidade

Representantes exclusivos:

GÁLIA

RUA DOS CORREIOIS, 71, 2.º,
TELEFONES 36 78 34/36
LISBOA

Fonseca & Seabra, Lda.

Campo dos Mártires da Pátria, 11
LISBOA

Informa os seus clientes
que durante os meses de
Junho, Julho, Agosto e
Setembro as suas secções
se encontram ENCER-
RADAS AOS SÁBADOS

DINHEIRO

S/
AUTOMÓVEIS
TELEFONE
4 4 6 0 2



MADAME

Emmanuel MICHEZ née Suzanne DEHU

Monsieur Emmanuel MICHEZ,
Monsieur et Madame Jean Claude
MICHEZ-VELGHE et leurs filles
Isabelle et Florence
les Familles DEHU, BILLEN et
JENART,

ont la profonde douleur de
faire part de son décès, sur-
venu à Etterbeek, de 11 mai
1965, à la suite d'un accident.
La messe du 30ème jour sera
célébrée le 11 juin 1965 à
l'Eglise du Loreto à 11h.30, à
Lisbonne.



Manuel Pereira da Costa Junior

Passando amanhã, dia 10, o primeiro
aniversário do seu falecimento sua viúva
manda celebrar Missa por sua alma na
Igreja dos Mártires, pelas 11.30 h., agra-
decendo reconhecida às pessoas amigas
que tiverem a amabilidade de assistir
a este piedoso acto.

A famosa travessia de Serpa Pinto

(Continuação da página central)

obra enorme, da qual daremos breve notícia.

A par de muitos outros serviços, fez parte de uma expedição militar contra o rebelde Bonga, em 1869; percorreu os territórios ignorados da África austral, de 1877 a 1879; organizou, em 1885, a expedição científica «Pinheiro Chagas», que reconheceu os territórios do Niassa, e, ao mesmo tempo que a sua expedição fazia esses reconhecimentos, sob as ordens do guarda-marinha Augusto Cardoso, desenvolvia Serpa Pinto em Zanzibar inteligente e proveitosa actividade diplomática, recuperando para Portugal a baía de Tunge, da qual o sultão se havia apoderado indevidamente e bem assim 40 quilómetros de costa moçambicana que, a pouco e pouco, tinham caído nas mãos dos zanzibaristas. Volta ao reino, mas, em 1889, tornando-se necessário enviar a Moçambique um oficial enérgico e decidido, capaz de dominar a grave situação ali existente, o Governo apelou para o seu brio patriótico e ele, sempre pronto para a defesa da Pátria, lá foi, mais uma vez, bater-se pela sua grandeza e a sua integridade. Teve actuação brilhante, da qual nos adveio o célebre ultimato, mas o povo inteiro consagrou o herói, que soube levantar bem alto o nome e a bandeira de Portugal.

Houve, então, uma espécie de plebiscito dos Municípios, pois todos eles inscreveram o nome do herói na esquina de uma rua ou de uma praça.

Por último, é no governo de Cabo Verde, o qual assumiu em 28 de Janeiro de 1894, que ele põe a pro-

va toda a sua visão administrativa. Neste cargo, no qual o herói revelou os melhores dotes do seu coração generoso e bom, através das medidas acertadas e justas que promulgou durante os quatro anos que governou o arquipélago, deu bem a medida da sua enorme personalidade. O seu governo ainda é lembrado com inelével saudade naquela província; e dois monumentos, um na cidade da Praia, sua capital, e outro na de S. Filipe, na ilha do Fogo, consagram os primores da sua obra, que o povo nunca olvidará.

É este homem que as gerações modernas vêm esquecendo. Bravo oficial, quando se tornou necessário desembainhar a espada para combater os inimigos da Pátria; cientista competente, quando lhe foi determinado que reconhecesse os sertões ignorados da África austral; diplomata de visão clara, na altura em que lhe foram exigidos serviços desta natureza e administrador talentoso, quando o mandaram governar uma província ultramarina.

● A odisseia dos bravos através do sertão

A missão dos exploradores de sertões era enorme e impossível de ser levada a efeito por um só homem. Contudo, Serpa Pinto, que tinha na expedição enviada da Metrópole o penoso encargo do recrutamento do pessoal, foi reparando nas atitudes e no desembaraço de alguns dos seus pombeiros, para o caso de, num futuro mais ou menos próximo, lhes aproveitar essas qualidades. Talvez ele previsse já que eles viriam a ser os seus directos colaboradores na grande ca-

minhada através dos sertões do Continente Negro. Aqui se registam os seus nomes, para que todos os portugueses os possam fixar para sempre: Augusto, Manuel, Camotombo, Catraio Grande, Moero, Catraio Pequeno, o pequeno Pepeca, Mariana e Marcolina, mulher de Augusto.

A estes nove dedicados viajantes, juntou-se, em Quilengues, o mulato Veríssimo Gonçalves, rapaz já com alguma cultura e civilização, pois sabia ler e escrever regularmente. Pediu para acompanhar a caravana até ao Bié, mas, depois, suggestionado pelo domínio que Serpa Pinto exercia sobre todos os que o rodeavam, resolveu fazer parte da expedição até à costa oriental.

Não é possível referir aqui tudo quanto estes dedicados caminheiros fizeram pelo seu chefe, porque as belas acções que praticaram foram inúmeras e ocupariam largo espaço.

A confiança que depositavam no extraordinário explorador era ilimitada e nunca se cansavam de afirmar: — «O manjoro sabe o que faz». Com essa inabalável confiança lhe garantiram a mais firme lealdade, afirmando que nunca o abandonariam, fossem quais fossem as circunstâncias a que chegassem. E cumpriram fielmente a palavra dada. Por várias vezes o defenderam dos perigos em que se viu envolvido, e transportaram-no aos ombros quando a doença o prostrava, ou para não rasgar o fato e até as carnes nos espinhos das densas florestas que tiveram de atravessar. Dois factos queremos aqui revelar:

Quando acamparam junto do rio Dôro, Serpa Pinto ardia em violenta febre. O local era de uma aridez impressionante e desoladora, sem uma árvore ou arbusto que suavizasse os efeitos daquele calor abrasador. Ai, o herói, muito doente, teve que deitar-se na terra escaudante, sob um sol de fogo — e assim adormeceu. Quando, porém, acordou, sentiu-se fresco e reparou, então, que quatro dos seus pombeiros seguravam um pano que o defendia daquele calor tropical.

Outro facto digno de menção passou-se no reino do Lui:

Quando o heróico oficial, desesperado pela falta de recursos, os mandou embora para não morrerem ali de fome, eles, todos a uma, responderam:

— Teremos fome quando o major a tiver, e morreremos quando ele morrer, mas não o abandonaremos nunca.

Grandes gestos e belas atitudes, que Serpa Pinto guardou para sempre na sua alma nobre.

● O regresso à Pátria

Nem todos os companheiros do grande viajante chegaram ao seu destino. Manuel e Catraio Grande morreram no reino do Lui, combatendo como lobes, durante um traiçoeiro ataque dos Luins ao acampamento da expedição; e já quase ao chegar a Pretória, faleceu a preta Marcolina, o que causou a mais funda impressão no espírito de Serpa Pinto, que assistiu, muito comovido, de chapéu na mão, ao seu enterro.

Quando chegaram a Durban, eram, pois, só sete os companheiros do bravo oficial, que os quis trazer até o pátrio solo, a bordo do vapor «Danubio», da Union Steamship Company, o qual partiu do referido porto em 19 de Abril.

Se Serpa Pinto foi a cabeça pensante que concebeu e projectou a grande caminhada, os seus pombeiros foram o braço forte que lhe deram realização. Não fossem eles, esses obscuros e ignorados heróis, a sua coragem, a valentia, tantas vezes posta à prova, e Serpa Pinto não poderia ter atravessado a África nessa altura, por falta de ajuda, da qual não podia prescindir.

Os companheiros de Serpa Pinto viajaram directamente para Lisboa, e por isso precederam em um dia a chegada à capital o seu prestigioso chefe.

O glorioso viajante seguiu de Zanzibar para Adem num pequeno vapor da «British India», dali passou para bordo de um barco, também da «Lloyd» austríaca que o conduziu até Suez. No Egipto visitou as Pirâmides, foi ver caminhar o Nilo para o mar e esteve no Cairo e em Alexandria. Daqui seguiu para Nápoles, de onde viajou para Bordéus. Deixando Pauillac em 5 de Junho, entrava no dia 9 na capital portuguesa.

MINHOTO

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉTRICOS



Encontro, em Londres, de Stanley com Serpa Pinto, Capelo e Yvens. Vêm-se, no primeiro plano, os cães fiéis de Serpa Pinto e, ao fundo, naturais de Angola e Moçambique

«Butterfly», no Trindade

Chegou finalmente o momento de se estreiar, na temporada de ópera por cantores portugueses, no Teatro da Trindade, a «Butterfly», de Puccini, com Ana Lagoa na protagonista. Iamos completamente em branco, sabíamos apenas e muito vagamente que o espectáculo, marcado para 3 deste mês, fora adiado por motivo de doença. Quando se apagaram as luzes e, sob o sinal de comando do maestro Silva Pereira, a orquestra rompeu com a algazarra dos primeiros compassos da partitura, lamentamos mais uma vez o desfalque do grupo de instrumentistas, ao mesmo tempo do que admiramos o pulso (calculamos que um pouco enervado) da direcção. Abriu-se a cortina, e demos num relance com o capricho e o denodo dos responsáveis pela «mise-en-scène». (Compreendemos bem que não é possível nem um completo ajuste de pormenores nem uma satisfatória perspectiva). As primeiras personagens, «Goro» e «Pinkerton» confirmaram logo as nossas esperanças no espectáculo, Armando Guerreiro anunciando um excelente desempenho, que manterá até ao fim, pela intenção, a articulação, a voz igual e limpa, a segurança. João Rosa não desmentiu o desembarço que desde a primeira hora lhe facilitou a carreira, com a sua muito gabada intensidade de timbre de voz. Aguardávamos todos, porém, o sinal de «Butterfly», nos bastidores, — que não basta para sabermos o que irá acontecer; é preciso que Ana Lagoa entre em cena, rodeada das suas amigas, para termos então e logo radicalmente a revelação de uma artista que vai cumprir as grandes esperanças que fez nascer há poucos anos, quando se abalçou a cantar a «Méropes», de Joly Braga Santos. Muito mais do que na «Bohème» sem dúvida. A composição da figura é já de si graciosa e tocante, e com certeza muito consciencioso — e consciente! — o estudo da técnica vocal necessária para dar todas as cambiantes do papel, sem perder o fundo de pureza cristalina um pouco infantil. Mas Ana Lagoa ainda

vai muito mais longe, porque no decorrer dos três actos em que quase nunca deixará a cena, cantou e representou como quem assimilou a parte emotiva da personagem. Docemente familiar ao pegar no filho ou a dispor as flores pela habitação, nada conserva de amadoresco ou de trivial; é finalmente, intensamente artista, até à culminância da tragédia que realiza sem um deslize de grandiloquência, com uma personalidade que chega a fazer do seu desempenho uma criação. Nota-se ainda um pouco de constrangimento quando tem de atacar e manter as notas mais agudas, e não domina sempre por inteiro a ciência de colorido; mas não se arrependa de enfrentar essas consequências das suas preocupações em realizar um trabalho de pormenor e subtilidade que se funde num «todo» de vital unidade, virtude demasiadamente rara que distingue os intérpretes verdadeiramente grandes.

Outro interesse marcante da representação residu na participação do Coro do T. N. de S. Carlos, transplantado no Trindade sem descida de nível, e também visivelmente conagrado no 1.º acto com a boa movimentação de cena de que assumiram a responsabilidade Alvaro Benamor e Carlo Pasquali. Mas em todo o decorrer da ópera, houve um pouco de desequilíbrio entre estilo teatral e estilo operático. Ópera também é teatro, mas ópera não pode assemelhar-se inteiramente a teatro puro. E apesar de coibido pela atenção a dar ao palco, que nem sempre deslizou musicalmente num ritmo muito seguro, no 2.º acto principalmente, Silva Pereira foi melhorando a colaboração da orquestra, evidenciando os laivos de sintonismo wagneriano existentes na partitura de Puccini, sem desatender o seu verniz de exotismo, e sobretudo, o seu pitoresco.

Dos solistas, Hugo Casais, «Sharpless», e Helena Claudio, com a sua linda voz fresca e bem timbrada para «Susuki», acentuaram o seu contraste de experiência e inexperiência. Casais começou no entanto por prejudicar-se pela demasiada ondulação da voz e pela feição adocicada do seu bom humor, mas integrou-se admiravelmente na sua participação da tragédia, no 2.º e no 3.º acto.

Não dissemos ainda que João Rosa não desiludiu os seus admiradores, e foi sem dúvida portentoso no grande dueto de amor que fecha o 1.º acto, e na condôfa despedida do 3.º acto. E que no papel do vindicativo «Bonzo» Alvaro Malta redobrou de veemência. Nada mais acrescentamos por hoje porque teríamos então de alongar-nos demasiadamente.

FRANCINE BENOIT

Isaac Stern em Lisboa

A presença de Isaac Stern em Lisboa constitui, sem dúvida, um dos grandes acontecimentos musicais do ano corrente. A iniciativa pertenceu ao Círculo de Cultura Musical que vai apresentar o insigne artista em dois recitais, em Lisboa, nos dias 14 e 15 do corrente, logo a seguir à «tournée» que Stern acaba de fazer pela Alemanha, pelos países Escandinavos e pela Rússia.

Em dois programas diferentes — e com a colaboração do pianista Alexandre Zakin — Stern interpretará obras como a «Sonata em re menor», de Brahms; a «Chaconne» e a «Partita n.º 1», de Bach; a «Sonata op. 30 n.º 2», de Beethoven e o «Divertimento», de Igor Stravinsky.

Quando voltará a ser iluminado o relógio da torre sineira de Leiria?

LEIRIA, 9 — Entre os diversos e curiosos motivos citadinos que prendem a atenção dos nossos visitantes, a torre sineira é um deles. Não tanto pela beleza arquitectónica das suas linhas, de concepção rígida e austera, mas especialmente pelo recorte do conjunto a que está ligada: a casa da sineira sob a qual assenta um arco de volta perfeita e que é atravessado pela rua que dá acesso ao Regimento de Artilharia n.º 4 e ao Castelo. Este interessante monumento, sempre tão admirado, faz parte da própria vida da cidade, a que está intrinsecamente ligado.

A torre, propriamente, que dispõe de vários sinos, é como que um arauto citadino, uma espécie de mensageiro das boas e más horas. Através dos seus carrilhões, reboam pela urbe os acordes de melodias alegres, festivas, de acontecimentos felizes, e também os sons plangentes e funéreos das más notícias. Além dessas funções ainda exerce outra não menos importante e que é de todos os dias: a de dar as horas e os quartos. Durante muito tempo, prevaleceu a feliz ideia de, após o dia, iluminar o grande mostrador do relógio que assim tornava possível, mesmo a distância, deixar ver as horas pela noite fora e ao mesmo tempo que a fachada da

torre e a casa da sineira também eram beneficiadas.

E porque não se há-de retomar aquele hábito antigo? Para tanto bastará a colocação dos respectivos projectores, a semelhança do que se fez em tempos. Consignamos o assunto à administração dos Serviços Municipalizados que por certo, e atentas as vantagens que daí advirão para os leirieneses e turistas, não deixará de lhe dar solução.

Aproveitamos também o ensejo para solicitar à entidade respectiva que mande avivar os numerosos dos mostradores do relógio cuja tinta, com a acção do tempo, desapareceu quase por completo — M. J. P.

Gravemente atropelada

uma septuagenária

Na estrada de Vila Nova de Ourém, a sr.ª Guilhermina de Jesus Mendes, de 73 anos, casada, com António Francisco Lebre, residente no lugar de Magagia, freguesia de Santa Catarina da Serra, foi atropelada por um automóvel de praça pertencente ao sr. Faustino Paulo dos Santos e conduzido pela sr.ª D. Maria Rosa da Conceição, de 36 anos, casada, residente em Santa Catarina da Serra. O seu marido também é motorista particular.

A infeliz septuagenária sofreu fractura do crânio e outros ferimentos graves, ficando em estado de coma, no hospital desta cidade.

Como caso pouco vulgar, registase o facto da condutora, do automóvel estar encartada com carteira profissional e ser a única senhora, em todo este concelho, naquelas condições.

A P. V. T. do posto de Leiria tomou conta da ocorrência.

Colhida

por uma furgoneta

Recolheu ao hospital a sr.ª Rosa da Conceição da Silva, de 57 anos, solteira, residente em Casal dos Ledos, Batalha, em consequência de ter sido colhida naquele lugar por uma furgoneta conduzida pelo sr. José da Costa Crespo, de 47 anos, residente na Batalha. A vítima sofreu fractura do fémur.

Acidente no trabalho

Quando o operário Manuel da Silva Fábão, de 50 anos, casado, residente em Leiria-Gare, trabalhava com uma garlopa, na casa Manuel Pereira Patrício & C.ª Lda., daquela localidade, foi atingido na mão esquerda sofrendo um extenso rasão. Recolheu ao hospital desta cidade onde ficou internado.

Farmácia de serviço

Encontra-se de serviço permanente a Farmácia Lino, Largo de S. João, (tel. 22465).

UM CASAL INGLÊS ganhou um prémio para passar as férias no Estoril

Vindo directamente de Londres, chega no dia 19, às 14 e 55, ao aeroporto de Lisboa, o casal Sidney Hildge, que ganhou na capital britânica o concurso na escolha do mais lindo modelo da colecção de vestidos «Estoril» e que a casa de modas Debenham & C.ª de Londres, promoveu em colaboração com a revista «My Home».

O prémio consta da estadia de 15 dias no Estoril com hospedagem gentilmente oferecida pelo «Hotel Londres».

RAPIDEZ + EXACTIDÃO = AO MÁXIMO DE EFICÁCIA

QUEM DIZ
CÓPIAS E FOTOCÓPIAS
DIZ...

BELLO SANTOS

RUA DE S. NICOLAU, N.º 26, 4.º
c/elevador Telef. 36 90 50

PIANOS
VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE

Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria S. A. R. L.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

DESPORTOS

Os benefícios da ginástica em demonstrações importantes

Tudo se conjugou para que a última semana redundasse numa festiva consagração dos benefícios da Educação Física, mediante os festivais de encerramento realizados pelo Atlético de Alvalade, Lisboa Clube Rio de Janeiro e Campolide A. Clube e pelo fecho condigno das semanas de ginástica, já tradicionais, no findar de mais uma época de actividades dos dois categorizados institutos de Educação Física: Lisboa Ginásio Clube e Ginásio Clube Português.

Comparecemos nos saraus do A. de Alvalade (Pavilhão dos Desportos) e do L. C. Rio de Janeiro, no recinto do Clube Atlético Campo de Ourique e, bem assim, no final das semanas ginásticas do L. G. C. e do G. C. P.

Ao festival do Pavilhão dos Desportos presidiu o dr. Raul Caldeira, presidente da Federação Portuguesa de Ginástica, assistindo numerosos sócios e familiares do Atlético de Alvalade que, de ano para ano, como melhor compensação de um trabalho intenso e objectivo, vê alargada a projecção da sua actividade, impossível de confinar às suas instalações.

De facto, na época prestes a findar, o aumento de alunos (cerca de 900 inscritos) obrigou ao aluguer de outro ginásio.

Todas as classes, com um total de cerca de 500 alunos, desde a educativa à ginástica desportiva, se apresentaram em nível de aprofundamento.

Este ano, o Lisboa Clube Rio de Janeiro decidiu realizar, pela vez primeira, o encerramento de novo ano de actividades, fora da sua sede — e bem andou com tal iniciativa que reflectiu o melhor empenho pela causa da educação física que se propôs fomentar no seu bairro.

De novo Pierre Charles demonstrou a sua grande dedicação à ginástica através da apresentação das classes mista (4-7 e 8-10 anos) raparigas (ritmica) e a de rapazes, todas fruto da esmerada dedicação do seu mestre.

Cerca de 80 alunos rodeados dos melhores aplausos da numerosa assistência constituíram, uma vez mais, o melhor prémio para o esforço que os dirigentes do L. C. Rio de Janeiro dispensam à modalidade.

Os dois paladinos da Educação

HANDEBOL DE SETE

Resolvidos os protestos em suspenso

Na sua reunião de ontem à noite, o Conselho Técnico da A. A. L. resolveu os protestos de três encontros, dois deles influentes na atribuição de títulos.

Aquele Conselho Técnico julgou improcedentes os protestos dos jogos Almada-Belenenses, em juniores e Boa Hora-Vendentes de Jorrais, do campeonato da III Divisão, e o Benfica não confirmou o que tinha efectuado no seu encontro com o Sporting.

Como consequência destas decisões, o Oriental conquistou definitivamente o título de campeão da II Divisão, realizando-se no pró-

ATLETISMO

TAÇA DR. FERNANDO AMADO

Estádio José Alvalade

DIA 10 AS 16 HORAS
DIA 12 AS 16,30 HORAS
PREÇO ÚNICO POR JORNADA 10\$00

ORGANIZAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE ATLETISMO DE LISBOA
Maiores de 6 anos

QUER APANHAR PÁSSAROS À MÃO

ESCREVA PARA J. COUTO

Apartado, 12 — ERMESINDE
e receberá grátis folheto informativo

MORREU o ciclista espanhol Mendijur

MADRID, 9 — (A.N.I.) — Morreu o ciclista espanhol Amelio Mendijur, de 21 anos, em consequência do acidente que sofreu na segunda prova do «Trofeu de Penetecostes», disputada na localidade de Vergara, na Guipuzcoa.

Mendijur conquistou o campeonato de Espanha de ciclo-cross em 1964 e actualmente era subcampeão.

Nos meios velocipedicos espanhóis era considerado uma autêntica promessa.

ximo domingo, às 10 horas, em Campo de Ourique, a finalíssima entre o Sporting e o Almada, para a atribuição do título da I Divisão. Física, em Portugal, dedicaram uma vez mais às famílias dos ginastas e a todos os associados uma semana, durante a qual foi dado, em ambiente de cordial familiaridade, a todas as classes o ensejo de se exibirem e darem provas do seu aproveitamento de mais um ano.

E, claro está, os dirigentes daquelas duas colectividades podem estar uma vez mais satisfeitos, pois as tradições honrosas e prestigiantes não foram afectadas, mas constituíram fecho condigno da época e oxalá fique a assinalar a transição para as novas sedes.

As actuais, já há muito deficientes, têm obrigado a um ingente milagre de esforços coroados de êxito e novos horizontes se vislumbram para a Educação Física com a construção de novas e modernas instalações.

Perante os olhares de enlevo e de peculiar incentivo, de seus familiares se exibiram todas as classes nas diversas modalidades (aplicada e desportiva) comprovando o melhor aproveitamento e os benefícios das práticas ginásticas.

No Lisboa Ginásio com a assistência de seus dirigentes e, como no decorrer da semana, perante numerosa e interessada assistência, exibiram-se as classes de aplicada feminina (paralelas assimétricas) e masculina (argolas e barra fixa) e, bem assim as de danças clássicas e a de ritmica (senhoras), culminando as exhibições da «semana» e da reunião dos já tradicionais e arrebatadores voos à «Leotard» efectuados pela equipa do professor Rogério Torres.

No Ginásio Clube Português, duas classes de Educativa (8-11 anos — selecção) feminina e masculina, com a aplicada (senhoras e homens) e a ritmica de senhoras a preparar-se para a «Gimnastada», foram excelente final da demonstração de vitalidade que o G. C. P., como o L. G. C., se empenha por tornar mais brilhante e prestimoso para a juventude.

No Ginásio Clube Português, duas classes de Educativa (8-11 anos — selecção) feminina e masculina, com a aplicada (senhoras e homens) e a ritmica de senhoras a preparar-se para a «Gimnastada», foram excelente final da demonstração de vitalidade que o G. C. P., como o L. G. C., se empenha por tornar mais brilhante e prestimoso para a juventude.

No Ginásio Clube Português, duas classes de Educativa (8-11 anos — selecção) feminina e masculina, com a aplicada (senhoras e homens) e a ritmica de senhoras a preparar-se para a «Gimnastada», foram excelente final da demonstração de vitalidade que o G. C. P., como o L. G. C., se empenha por tornar mais brilhante e prestimoso para a juventude.

HOJE, À NOITE

CLUBES EM FESTA — 32.º aniversário do Clube Atlético de Queluz: palestra sobre desenho infantil, pelo dr. M. M. Calvet de Magalhães, no ginásio do clube, às 21 horas.

— 4.º aniversário do Desp. Oper. de Rangel: início do torneio de basquetebol, com as equipas do C. D. U. L., C. I. F., Carnide e Rangel, no campo do C. A. Queluz, às 21 horas.

— 26.º aniversário do G. Desp. da Pena: continuação dos campeonatos de ténis de mesa inter-sócios, às 22 h. na sede do clube.

ESGRIMA — Campeonato nacional de florete (equipas), no Centro Espanhol, às 18 horas.

FUTEBOL — Na sede do G. S. de Carcavelos, às 21 e 30, cerimónia da distribuição dos prémios instituídos pela A. F. L. para o torneio de futebol da Costa do Sol, organizado por aquele clube.

TENIS DE MESA — 5.ª jornada do campeonato de Lisboa, de pares-homens (seniores), nas mesas do Arroios, Intendente e Benfica.

— Penultima jornada da «poule» final do torneio popular de seniores (equipas) da A. T. M. L., com os encontros: S. Al. e Benfica-Sporting, Col. Universitário Pio XII (B)-G. E. Económicos (B), e G. E. Económicos (A)-C. Aum-Zé-nove, nas mesas dos primeiros, às 21 e 30 h.

VOLEIBOL — Início do torneio popular de voleibol de Setúbal, organizado pela A. V. de Lisboa: G. D. da C. U. F.-Barreirense (A), no campo do primeiro, às 21 e 30 h.

(Ler mais noticiário na página 24)

AMANHÃ EFECTUA-SE

ATLETISMO — 1.ª jornada da «Taça Dr. Fernando Amado», em Alvalade, às 16 horas.

CICLISMO — Início da Volta ao Algarve, com a etapa Tavira-Tavira (106 quilómetros, com partida às 9 horas; e 100 voltas em linha na pista do Tavira, com começo às 16 horas).

FUTEBOL — Académica-Cucujães para a «Taça Nacional de Principiantes», às 10 e 30, em Agueda.

HÓQUEI EM PATINS — Campeonato da Europa, no Pavilhão da Luz — Suíça-França, Inglaterra-Bélgica e Espanha-Itália, com início às 15 horas; e França-Holanda, Bélgica-Suíça e Portugal-Alemanha, com início às 21 horas.

ca-Suíça e Portugal-Alemanha, com início às 21 horas.
VELA — 2.ª e 3.ª regatas do Torneio da Primavera de «Stars», em Cascais.

ARTES PLÁSTICAS

Na S. N. B. A., onde neste momento se encontra ainda a exposição de Maio, e até o dia 13 do corrente, vai ser inaugurado, no dia 19, a Exposição de Junho, que tem por tema «A Cidade».

O prazo para entrega dos trabalhos destinados a este salão foi prorrogado até o dia 10 do corrente mês.

NASTLON

A NOVA FITA DE P. T. F. E PARA ROSCAS

EM VEZ DO LINHO E DA MASSA DE ALVAIADE

MAIS ECONOMIA RAPIDEZ PERFEIÇÃO

O MAIOR STOCK DO PAÍS
EM PRODUTOS À BASE DE POLITETRAFLUORETILENO
NOVUM LIMITADA
AV. DA REPÚBLICA, 2-4
TEL. 509 43-4 01 96 — LISBOA - 1

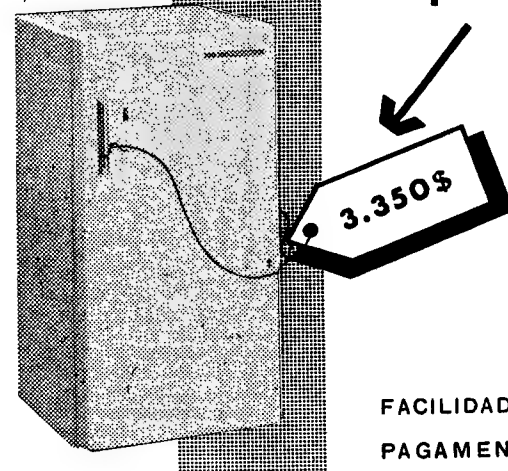
UM PRODUTO MODERNO PARA VELHAS NECESSIDADES

VISITE O STAND DA NOVUM NA FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA

magnífico

um FRIGIDAIRE

só por



FACILIDADES DE PAGAMENTO

FRIAL Instalações Frigoríficas e Artigos Domésticos, Lda.
Rua Gonçalves Crespo, 26. A e B 1ao Conde Redondo Tel. PPC. 734448

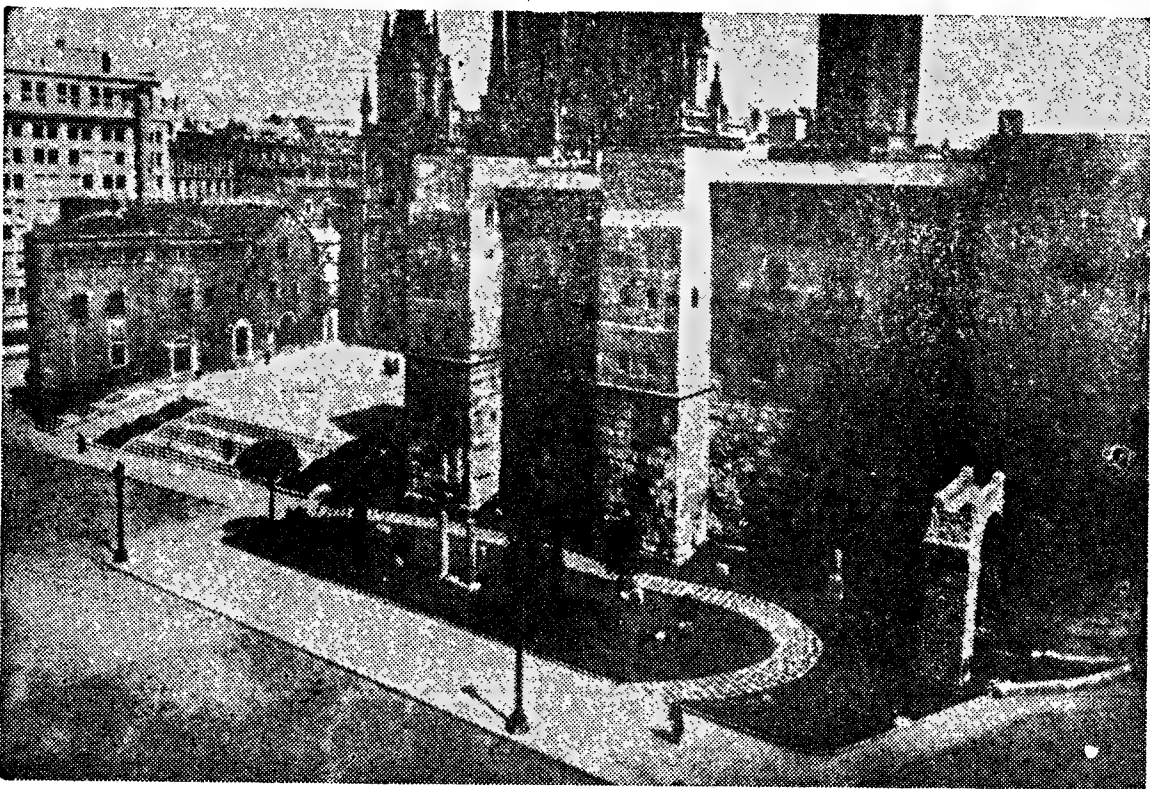
AGENTES EM TODO O PAÍS

ANDAR—ALUGA-SE

Oito divisões assoalhadas, 3 casas de banho, cozinha, casa de lavagens e varanda com terraço, com distribuição de águas quentes e frias e aquecimento, na Rua D. Estefânia, n.º 195-4.º, Esq.

Acetam-se propostas em carta fechada e lacrada, no Rossio, 45-3.º andar — até às 17 horas do dia 19 de Junho de 1965.

A senhoria reserva-se todos os direitos.
A chave encontra-se no porteiro.



Aqui começa (nos roteiros turísticos) o bairro gótico. Em primeiro plano as muralhas romanas; á esquerda, a casa de La Pia Almoina; e, em segundo plano, as agulhas da majestosa catedral

Quatro dias em Barcelona

(Continuação da 1.ª página).

veres para não pôr de lado a modéstia que a caracteriza.

Com mais de um milhão e oitocentos mil habitantes e os seus dois mil anos de História, a que foi Barcino é hoje uma das maiores capitais do mundo contemporâneo. Vive-se febrilmente, ainda que o jeito reservado dos catalães o não deixe adivinhar com facilidade. Pelas ruas enormes, de largura incomensurável, vimos nos quatro dias de permanência verdadeiras vagas de gente caminhar ordeiramente, sem atropelos, mas com um ritmo que deixa adivinhar a determinação de chegar às horas previstas aos locais determinados. Sente-se palpar o coração da cidade, cuja alma se antevê moldada em jeito tradicional, mas suficientemente aberta para o futuro. Votada ao trabalho, a cidade encontrou o seu caminho próprio e trilha-o com segurança, integrando-se no conjunto cada vez mais progressivo da nação vizinha, mas não abdicando do seu moderado sentido de independência perfeitamente compreensível. Não é, pois, de estranhar que os barceloneses utilizem, de preferência, para as suas conversas, o catalão, apesar de todos eles dominarem perfeitamente o castelhano. Raízes fundas para justificar esse sentimento vão eles buscá-las a uma História repleta de páginas brilhantes, muitas das quais recordadas nos monumentos, já que Barcelona — mais do que «cidade de congressos», como lhe chamam — é uma cidade monumental.

Mas não seriam precisas estátuas, pois o próprio conjunto urbanístico é, por si só, um monumento. Veja-se a maneira inteligente, sem soluções de continuidade, como se passou do gótico ao pesado estilo isabelino e deste ao modernismo explosivo de Gaudí, sem contar com o renascimento e o barroco. Ape-

sar de um bem conseguido equilíbrio, logicamente fica de pé um contraste que serve apenas para relembrar a fundação milenária da cidade e o seu continuado e progressivo crescimento.

O visitante menos avisado pode, a princípio, sentir-se um pouco chocado ao virar costas aos pesados edifícios que rodeiam a enorme Plaza Catalunha, entrar no ambiente romântico das Ramblas e, derivando para a esquerda, esbugalhar os olhos perante a jóia preciosa que é o bairro gótico. Mas, depois, vem o encantamento...

Sardanas

Em apenas quatro dias de permanência em Barcelona, encurtados por pantagruélicas refeições (honra à cozinha catalã) e longas conversas com camaradas e amigos (glória à fraternal convivência) pouco tempo nos ficou para «apalpar o pulso» à grande urbe. Assim, em vez de um exame de especialidade, contentamo-nos com um exame de *clínica geral*. Uma nota aqui, um apontamento além, uma observação mais para lá. E serão essas mesmas parcelas de reportagem que alinharemos, umas após outras, como se fossem, de mãos dadas, *desenhar sardanas* — bem justificado orgulho do folclore catalão.

Poucas cidades podem utanar-se, tal o faz Barcelona, de possuir uma jóia tão preciosa como o bairro gótico. É quase uma cidade dentro de outra cidade. Como atractivo turístico está-se mesmo a ver o que isto é. Nas ruas estreitas, entre a catedral do século XIV e a Casa del Arcediano, erguida no século XV sobre as fortificações romanas, cruzam-se a todo o momento esqualidas francesas, rotundas italianas, esqueléticas inglesas e bem torneadas suecas. Vão de braços nus, cabeça descoberta e, algumas, com as pernas cingidas por estreitas calças. Entram assim em todo o lado, incluindo a catedral. O turismo tem muita força.

Quem quiser fazer compras em Barcelona tem muito por onde escolher. Terá, porém, que levar a carteira bem recheada de pesetas, pois aqui tudo está mais caro que em qualquer outra cidade de Espanha, na ordem dos vinte a trinta por cento. Os ordenados, todavia, estão em proporção — ao que nos di-

zem. E só assim se compreende que tenhamos visto simples empregaditas de balcão comer despreocupadamente em modernos «snack-bars» do centro da cidade. O motorista do Ayuntamiento, posto gentilmente à disposição dos jornalistas portugueses, ganha por mês 8500 pesetas (mais de quatro contos em moeda portuguesa, mas efectivamente 8500 unidades monetárias espanholas). E o horário ainda lhe permite ganhar, todos os dias, cerca de trezentas pesetas.

Trabalhando de dia, Barcelona tem direito a divertir-se à noite. Ninguém lhe pode levar a mal que, em certa zona da cidade, às quatro da madrugada o movimento seja quase tão intenso como, às horas de ponta, no Rossio ou nos Restauradores. Os turistas, de mistura com os boémios ou, simplesmente, com os indígenas que querem esquecer momentaneamente as agruras da vida, enchem as «calles» que convergem para o porto e «matam» o tempo a seu bel-prazer. Nem todos ficam porém satisfeitos, como aconteceu àquele italiano hospedado no hotel onde estivemos e que, numa só noite, gastou perto de dez contos de réis só a ouvir cantar flamenco.

Gente mal vestida, não vimos. Nem mesmo nos lugares mais populares. Gente a pedir não encontramos, nem mesmo nas ruas mais sordidas do porto. A uma velha «tabaqueira» a quem comprámos uma caixa de fósforos (valor — uma peseta) demos propositadamente um duro, afastando-nos em seguida. Chamou-nos e deu-nos o troco.

Os touros são um dos grandes cartazes turísticos de Espanha, e Barcelona, ainda que longe da Andaluzia, não foge à regra. Para o dia seguinte àquele em que regressámos a Lisboa estava anunciada uma corrida com El Cordobés. Dois dias antes já não havia bilhetes. Catalães, catalães... mas touros à parte...

AZULEJOS ANTIGOS

de capela com motivos religiosos e outros painéis com lindas figuras

Vendo até ao dia 12 no próprio local:

Antiga Praça Mouzinho de Albuquerque, J. A. (Campo Grande)

Diário de Lisboa

COIMBRA

O acto eleitoral

Realiza-se amanhã, pelas 15 horas, no salão da Biblioteca dos Paços do Governo Civil, a eleição dos representantes municipais do distrito de Coimbra que hão-de participar no colégio eleitoral a constituir para eleger o Presidente da República.

Presidirá ao acto o governador civil sr. eng. José Horácio de Moura que, na sua qualidade de presidente da mesa eleitoral, escolheu entre os votantes os outros membros da mesa, designadamente dois secretários, dois escrutinadores e dois suplentes.

Serão eleitores todos os vereadores municipais das 17 camaras do distrito, num total de 56, e a única lista oportunamente apresentada para ser submetida a sufrágio incluiu os seguintes nomes: coronel Alvaro Duarte da Silva Sanches, Augusto Varandas Junior, Ars. David Augusto Julio Eurnice, Sr. Sampaio Cristiano, Sr. José de Carvalho Requiza, João Adelino da Silva Pereira e Joaquim de Moura Relvas; eng. José Coelho Jordão e dr. Manuel de Magalhães Mexia.

Concentração de Regentes Agrícolas

Os regentes agrícolas encontram-se nesta cidade para a sua tradicional confraternização na Escola de Regentes Agrícolas.

Hoje pelas 15 horas, os regentes agrícolas reúnem-se no edificio da escola onde realizam um colóquio sobre a valorização da classe que será interrompido para o jantar, prosseguindo às 21 horas. Depois far-se-á a sessão de encerramento.

Amanhã às 9 e 30, será inaugurada a Casa do Regente Agrícola, num prédio da Avenida Fernão de Magalhães, seguindo-se um festival desportivo no campo de jogos da escola e o almoço de confraternização no refeitório daquele estabelecimento de ensino.

Homenagem ao director da Alliance Française

Hoje, pelas 21 horas, num restaurante desta cidade, realiza-se o jantar de homenagem ao sr. dr. Emile Fèvrier, que há cerca de seis anos dirige a Alliance Française, nesta cidade. Encontra-se inscrite mais de uma centena de convivias entre os quais muitos alunos e alunos do sr. Emile Fèvrier, que conquistou nesta cidade as melhores simpatias.

Exposição de trabalhos escolares

No Liceu Infanta D. Maria, abriu hoje uma interessante exposição de trabalhos realizados pela alunos durante o ano lectivo que vai findar. Simultaneamente, na Sala da Biblioteca está também patente ao publico uma exposição bibliográfica subordinada ao tema «Sugestões de leitura para férias» que interessa não só às alunas mas aos pais e encarregados de educação.

Estas exposições mantêm-se abertas ao publico até ao dia 12, mas amanhã, por ser feriado nacional encerram-se às 12 horas.

Visita de estudo

As monitoras e alunas dos Cursos de Partilhas e Puericultura do Centro de Saude e Assistência Materno-Infantil Dr. Bissau Barreto, deslocaram-se á Figueira da Foz, visitando a Casa da Mãe onde o médico especialista sr. dr. Abilio Bastos, as acompanhou e proferiu uma palestra sobre o funcionamento e resultados assistenciais daquela instituição, sendo-lhes no final oferecido um almoço. No regresso, visitaram a Colónia Balnear Infantil, Dr. Oliveira Salazar, na Gala, e o Hospital Colónia Rovisco Pais, na Tocha (Cantanhede).

Conferências

Esta manhã no salão nobre dos Hospitais da Universidade, realizou-se uma sessão integrada no ciclo organizado pela Liga Portuguesa contra o Cancro em colaboração com a Faculdade de Medicina, sessão na qual proferiram conferências o dr. Lee Clark sobre «Carcinoma of the Thyroid», «Immunopathologic studies in the thyroidectomized» e o dr. Gilbert Fletcher, sobre «Carcinoma da amígo».

No Centro de Saude e Assistência na Quinta da Ramina o dr. Pedro da Rocha Santos, proferiu hoje, pelas 21 e 30, uma palestra subordinada ao título «Dezanove anos de serviço na Maternidade do Instituto Maternal».

Espectáculos para hoje

AVENIDA — As 21 e 30: «O Magnifico» (12 anos)
TIVOLI — As 21 e 30: «90 noites e um dia» (17 anos)

Farmácias de serviço

Nazaré — Rua Ferreira Borges (Tel. 22605)

Figueiredo — Rua da Sofia (Tel. 22837)

Honasi — Rua do Brasil (Tel. 24410)

Montes Claros — Rua Dr. António José de Almeida (Tel. 25961)

Espectáculos para amanhã

AVENIDA — As 15 e 30 e 21 e 30: «O Magnifico» (12 anos)
TIVOLI — As 15 e 30 e 21 e 30: «90 noites e um dia» (17 anos)

Farmácias de serviço

Donato — Rua Ferreira Borges (Tel. 22603)

Cruz Veloz — Rua do Brasil (Tel. 22961)

Cruz e Costa — Rua Dr. António de Vasconcelos (Tel. 22711)

Rainha Santa — Rua da Figueira da Foz (Tel. 21737)

Vida religiosa

O cardeal-patriarca preside no Tojal ao 24.º Dia Vicentino do Patriarcado

Promovido pelo Conselho Central de Lisboa, realiza-se na Casa do Gaiato (Tojal), no próximo dia 27 e 24.º Dia Vicentino do Patriarcado de Lisboa a que presidirá o sr. cardeal-patriarca.

As actividades desse encontro entre vicentinos iniciam-se com missa às 12 horas, que será celebrada na capela da Casa do Gaiato pelo respectivo director, rev. padre Luis Barata, seguindo-se o almoço. A assembleia geral está prevista para as 16 horas e nela usará a palavra o confrade eng.º José Eduardo Mendes Ferrão, presidente do Conselho Particular de Lisboa da Sociedade de S. Vicente de Paulo. Cerca das 17 horas, haverá bênção do SS. Sacramento.

A participação no almoço depende de prévia inscrição.



KARL VILHELM
VASCONCELOS ABREU
ANDERSEN

MISSA DO 30. DIA

Sua família participa que será rezada missa por sua alma, amanhã dia 10, às 10 e 30 horas, na Igreja de S. Sebastião da Pedreira.

P. N. A. M.

AGENCIA MAGNO — Telef. 734167

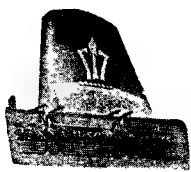
ASSOCIAÇÃO DOS INQUILINOS LISBONENSES

Hoje, pelas 21 horas, na Sede desta Associação, Avenida Almirante Reis, n.º 12, o prof. J. Dias Agudo proferiu uma conferência sobre o momentoso tema:

«O problema Habitacional na Escandinávia e as Cooperativas de construção»

Pelo interesse do tema pede-se a presença dos interessados.

GREEK LINE



OS NOVOS TRANSATLÂNTICOS EXPRESSOS DE LUXO

PARA:

HALIFAX e NEW YORK

1 DE JULHO «QUEEN ANNA MARIA»
29 DE JULHO

13 DE AGOSTO «OLYMPIA»

PARA:

NAPOLIS — PALERMO — MESSINA — MALTA
— PIREU LIMASSOL e HAIFA

16 DE JUNHO «QUEEN ANNA MARIA»
15 DE JULHO

30 DE JUNHO «OLYMPIA»
28 DE JULHO

A ÚLTIMA PALAVRA EM CONFORTO, RAPIDEZ E COMODIDADE
— LUXUOSAS INSTALAÇÕES NA CLASSE TURÍSTICA

A PREÇOS REDUZIDOS

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS

AGENTES GERAIS

CARLOS GOMES & C.ª, LDA.

LISBOA

4, L. Vitorino Damásio
Telef. 668087/8/9

PORTO

64-L. R. Ferreira Borges
Telef. 20713

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

a contabilidade

HOTELEIRA

EFICEX KIENZLE

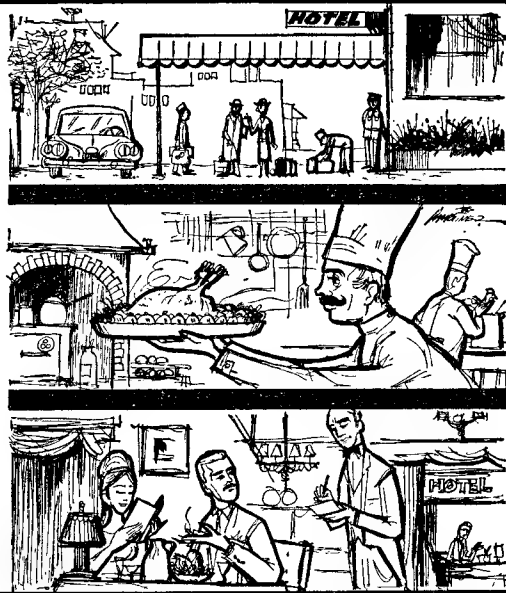
Já ao serviço de muitos hotéis e casas de saúde, permite um melhor controle dos serviços e do rendimento das secções

UMA EQUIPA DE TÉCNICOS ESPECIALISTAS EM RACIONALIZAÇÃO DE TRABALHO ESTÁ AO SEU SERVIÇO

Consulte-nos.....
AVENIDA JOÃO XXI, 4-A • TELEF. 72 70 28
72 50 74 EM LISBOA • R. PASSOS MANUEL
228-2, DT. TELEF. 3 06 98 NO PORTO

EFICEX KIENZLE

A MAIS EXPERIENTE ORGANIZAÇÃO EM CONTABILIDADE MODERNA



S. R.
Ministério da Marinha
Hospital da Marinha
AVISO

Faz-se saber que está aberto concurso para indivíduos de ambos os sexos, pelo espaço de 15 dias, a contar de 4 do corrente mês, perante a Direcção do Hospital da Marinha, para preenchimento de uma vaga de preparador de análises clínicas, contratado, do quadro do pessoal civil do Ministério da Marinha, (Grupo «R» do mapa II de vencimentos anexo ao Decreto-Lei n.º 41 518, de 4 de Fevereiro de 1958).

As condições de admissão estão patentes na Secretaria do mesmo Hospital, todos os dias úteis das 11.00 às 17.00 horas e constam do «Diário do Governo» n.º 132 — 2.ª Série, de 4 deste mês.

Hospital da Marinha, 7 de Junho de 1965.

O DIRECTOR

H. Ferreira da Fonseca
Cap.-m.-g. médio naval

Em ALMADA, o «DIÁRIO DE LISBOA», vende-se na TABACARIA MARIANINHA, Rua Capitão Leão, 134.

ANDARES

VENDEM-SE

AO SALDANHA

EM CONDIÇÕES ÚNICAS PARA RENDIMENTO:

PREÇO 350 CONTOS

À AVENIDA ALMIRANTE REIS

(JUNTO A IGREJA DOS ANJOS)

ANDARES COM CASAS
MARAVILHOSAS

PREÇO 330 CONTOS

ORGANIZAÇÃO BRANCA LUCAS

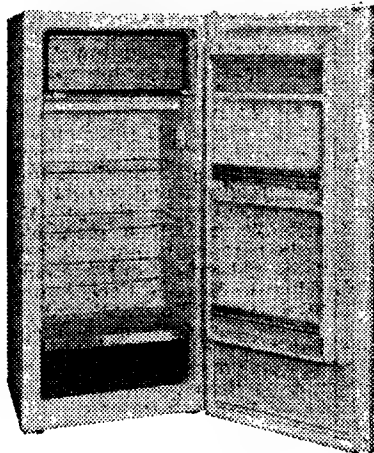
RUA D. ANTÃO DE ALMADA, 5, 2.º, DT.º

(JUNTO A IGREJA DE S. DOMINGOS)

Telefs. 320047 - 320063

Kelvinator

PODEROSA E MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO DE RENOME MUNDIAL DE REFRIGERAÇÃO ELÉCTRICA PARA O LAR



APRESENTA O SENSACIONAL
MODELO KV70 — 200 LITROS

- INTERIOR EM CHAPA ESMALTADA
- CONGELADOR A TODA A LARGURA
- DESCONGELAÇÃO SEMI-AUTOMÁTICA
- TOTAL APROVEITAMENTO DA ALTURA



O FRIGORÍFICO PARA TODA A VIDA

CASACO DE LINHO
CALÇA DE TERYLENE

4 9 5 \$ 0 0

Rua dos Douradores, 202, s/l

Resposta a uma carta

O Director do Centro Social de Ruilhe — Braga, pede a todos os benfeitores a resposta ao seu último apelo, pois é urgentíssimo.

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

CASACOS
CAMURÇA E CABEDAL

Preços de Fábrica

Fazem-se transformações em todo o vestuário de cabedal e Antilope

Rua Barão de Sabrosa, 78, r/c
(à Rua Moraes Soares)

FÁTIMA
GRANDE PEREGRINAÇÃO

DIAS 12 e 13
Partida às 7.30 h. — Volta completa
Partida às 14 horas — Volta directa

MISSA AOS DOMINGOS

Informações e Inscrições:

TURIJORGE

Praça de Londres, 9-B — Tel. 724957

AUTOCARROS

EDUARDO JORGE

Rua Jardim do Regedor, 35

Tels. 30971 - 30972

DINHEIRO
SOBRE PROPRIEDADES

(urbanas e rústicas)
AUTOMÓVEIS

BOAS CONDIÇÕES, RAPIDEZ
E SIGILO

ORCOSI

R. 1.º Dezembro, 45-3.º,
Esq.º

Telefs. 367444/323172

SUPERMERCADOS MODELO, S.A.R.L.

Participa aos seus Ex.ªs Clientes e Fornecedores, que transferiu os serviços de escritório para a Parada do Alto de S. João, entrada pelas Letras A.R.P., com os Telefones:

840064 — 840643 — 839003 — 839004

A investigação rompe novas barreiras


SIEMENS

Nunca as fronteiras da electrotecnia foram tão vastas como agora. Estendem-se desde as finas placas dos magnetos dos acumuladores rápidos, até às imponentes dimensões dos modernos turbo-geradores.

A electrotecnia trabalha hoje com ondas ultra-curtas de 1/1000 mm e com ondas compridas de vários quilómetros.

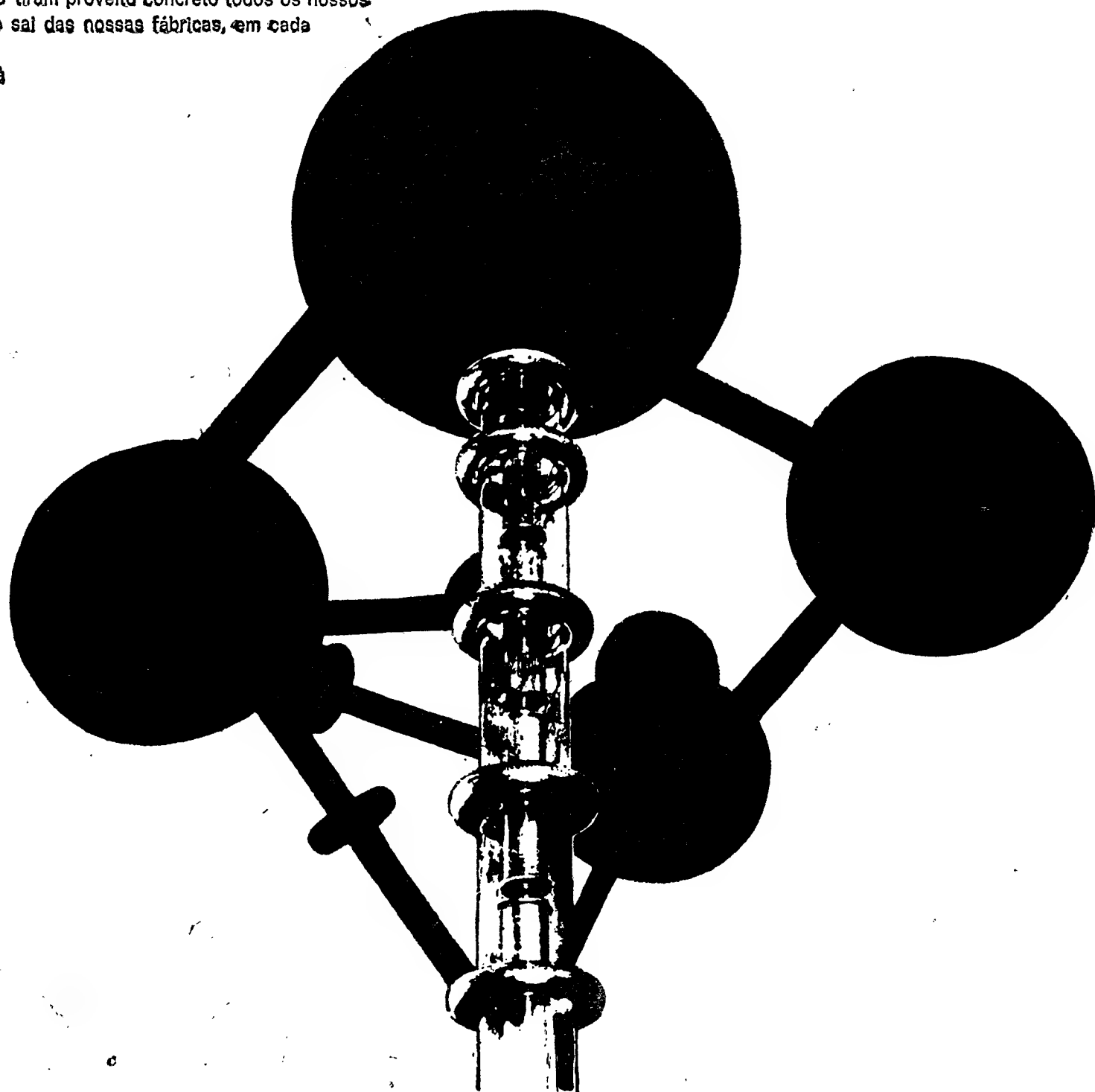
A investigação penetra numa região térmica situada poucos graus acima do zero absoluto e maneja, ao estudar os plasmas, temperaturas próximas das do sol.

A técnica dos reactores domina as mais íntimas forças da matéria. Satélites de comunicações giram em torno do globo terrestre.

Estes extremos demarcam o vasto campo da nossa acção — desde a investigação básica, até à nova criação de produtos aperfeiçoados. Por esta razão se empregam na Casa Siemens, só em investigação e aperfeiçoamento técnico, 15.000 colaboradores.

Dos resultados do seu trabalho tiram proveito concreto todos os nossos clientes: em cada aparelho que sai das nossas fábricas, em cada instalação que construímos.

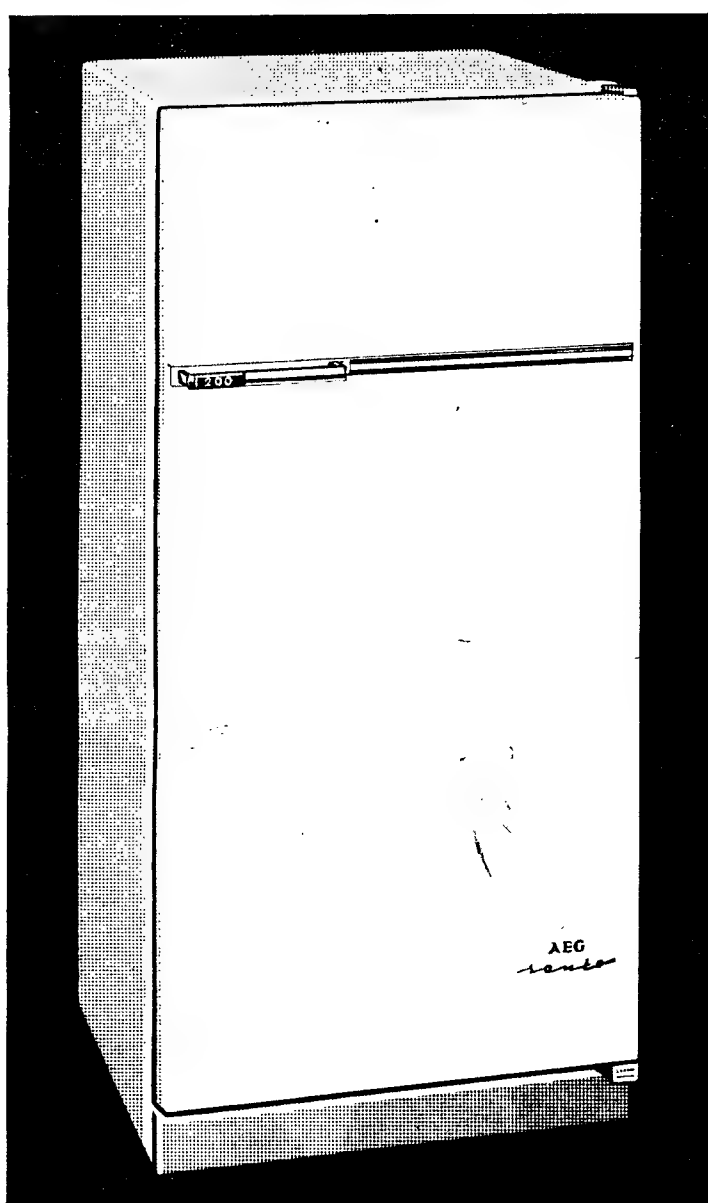
Apresente os seus problemas à



CASA SIEMENS —
sinónimo de experiência em todos os campos da electrotecnia

um frigorífico estreito da mais jeito!

AEG - santa AEG - santa



AEG - santa AEG - santa

a mesma qualidade
a mesma capacidade
e mais comodidade
na nova gama
de frigoríficos

AEG

Lusitana de Electricidade
Lisboa
Porto

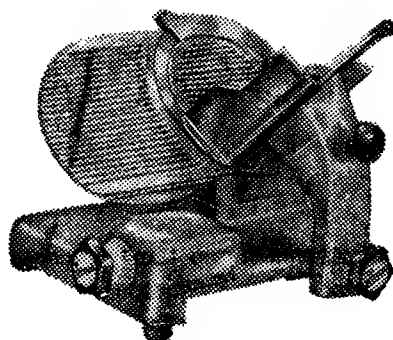
belarte

IRONWEED

Cortadoras eléctricas de plano inclinado
com total aproveitamento de carnes

5 Modelos à sua escolha!

Lâminas de 220-250 275-300-350 mm de diâmetro



- Higiénicas
- Robustas
- Eficientes
- Rápidas
- Económicas
- Práticas

Se está comprador de uma cortadora, veja,
examine, compare e... sòmente depois resolva!

Grandes facilidades de pagamento
Demonstrações sem compromisso

Distribuidores Exclusivos:

Soc. de Rep. **SIDA-SUECA**, limitada

Rua de S. Nicolau, 15-17

LISBOA

Swarfega



O NOVO "LAVA-
MÃOS" 100%.
EFICIENTE QUE
REMOVE TODA
A SUJIDADE
E GORDURA
IMPREGNADAS

Swarfega

UM PRODUTO
UTILIZADO PELAS
PRINCIPAIS
EMPRESAS DE
PORTUGAL
E ULTRAMAR

DISTRIBUIDORES:

Danisol

REPRESENTAÇÕES, LDA.

AV. PRAIA DA VITÓRIA, 20, R.C-D • TELEFOS 45337 73 08 40 • LISBOA-3

VISITE O NOSSO STAND NA FEIRA INTERNACIONAL
DE LISBOA — PAVILHÃO «D» STAND 353

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO!!!

Casa Figueirôa

Rua Macau, 8-B Lisboa. Telles.: 847835-832556

CONCURSO INÉDITO
MILHARES DE BRINDES — CENTENAS
DE CONTOS

SEM SORTEIOS

Compre nem que sejam lâmpadas, ou qualquer artigo
electrodoméstico Philips na

CASA FIGUEIROA

e no Stand que a mesma possui na FEIRA
POPULAR, junto ao lago. Tente levar para casa um

FRIGORÍFICO

absolutamente **GRÁTIS**
Está na mão do cliente e na sua habilidade conseguir
tão valioso **BRINDE**



O DR. FRANCO NOGUEIRA CONVERSOU COM CASTELLO-BRANCO DURANTE TRÊS QUARTOS DE HORA E CONDECOROU O PRESIDENTE NO PALÁCIO DA ALVORADA

RIO DE JANEIRO, 9. — (A. N. I.). — O dr. Franco Nogueira, ministro português dos Negócios Estrangeiros, foi ontem a Brasília, onde visitou os locais onde serão erguidos o monumento ao Infante D. Henrique e a nova Embaixada de Portugal e foi recebido pelo presidente Castello Branco.

O ministro das Relações Exteriores do Brasil, Vasco Leão da Cunha, acompanhou o ministro português, que no domingo chegou ao Rio, a fim de oferecer à cidade o monumento a D. João VI, no «Dia de Portugal», comemorando o quarto aniversário da fundação do Rio de Janeiro.

A cidade foi fundada em 1565 por Estácio de Sá, capitão português e sobrinho do governador-geral do Brasil, Mem de Sá.

O ministro português foi para Brasília na segunda-feira à noite. Na residência do conselheiro Mendes da Luz, da Embaixada de Portugal, realizou-se um jantar em que participaram os dois ministros e as senhoras de Leão da Cunha e de Franco Nogueira, o embaixador e a embaixatriz de Portugal, o ministro da Educação e a senhora de Sulicy Lacerda, os senadores Benedito Valadares e esposa, e Raimundo Padilha e esposa, os ministros Donatello Grieco e Paulo Paranaíba com suas esposas, o deputado Eurípedes Cardoso de Meneses, o prefeito de Brasília e a senhora de Plínio Cantanhede, e outras altas individualidades.

DUROU 45 MINUTOS A ENTREVISTA COM CASTELLO-BRANCO

O dr. Franco Nogueira, acompanhado pelos embaixador de Portugal, dr. João de Deus Bataglia Ramos, pelos ministros Donatello Grieco e Vladimir Coutinho, e pelo cônsul de Portugal, Luís Bruno de Almeida, foi recebido pelo presidente Castello Branco, acompanhado pelo embaixador Vasco Leão da Cunha, ministro das Relações Exteriores, pelo chefe da Casa Militar, general Geisel, e por todos os elementos das casas civil e militar, bem como pelos jornalistas acreditados junto da Presidência. Normalmente, as visitas protocolares ao presidente duram dez minutos. Desta vez, porém, o marechal Castello Branco conversou animadamente com o ministro português durante três quartos de hora, sendo tema das conversações assuntos de interesse para os dois países.

O PRESIDENTE DO BRASIL CONDECOROU PELO GOVERNO PORTUGUÊS

O dr. Franco Nogueira entregou ao presidente a grã-cruz da Ordem do Infante D. Henrique, recordando o significado histórico da ordem e a importância da sua criação, sublinhando a honra que consistia desempenhar-se da incumbência do presidente Américo Thomaz, que agraciara o presidente do Brasil.

O marechal Castello Branco disse que, como chefe do Estado e como brasileiro era dupla a honra que sentia ao receber tão grande dis-

tinção, que guardaria como jóia encantadora e com todo o respeito. O ministro português ofereceu ainda ao presidente do Brasil dois exemplares de uma obra sobre a fundação do Rio de Janeiro, baseada em documentos reunidos pela comissão portuguesa do Quarto Centenário. E o presidente, ao agradecer, congratulou-se pela efectiva participação portuguesa nas comemorações.

A convite do presidente Castello Branco, o dr. Franco Nogueira participou num almoço íntimo, no palácio da Alvorada.

Uma multidão aplaudiu Caamano e vaiou o Governo dos E. U. A.

S. DOMINGOS, 9. — (F. P.). — «Os que actualmente se encontram desarmados devido à pressão policial e militar e não podem lutar a nosso lado, encontrarão amanhã as armas necessárias e hão-de ingressar nas nossas fileiras» — declarou ontem, à noite, o coronel Francisco Caamano, chefe dos insurrectos constitucionalistas, ao usar da palavra num cinema da parte baixa da cidade.

A alocução de Caamano, que se destinava em especial aos membros do Congresso americano, foi na realidade escutada por uma multidão frenética, que invadiu a sala, dispensou triunfal acolhimento ao chefe constitucionalista e vaiou o Governo americano e, sobretudo, a Organização dos Estados Americanos.

«Ao quadragésimo quinto dia do nosso combate, quarenta e cinco dias de lágrimas e sangue, continuamos dispostos a negociar para encontrar uma solução pacífica para a crise — disse o coronel Caamano, que se encontrava acompanhado dos membros do seu Governo. — Mas continuamos igualmente decididos a lutar até ao último homem pelo reconhecimento dos nossos direitos».

Expressando-se com uma violência ainda maior do que a habitual, atacou a O. E. A., «que criou o Governo fantoche do general Imbert, que legalizou a intervenção americana e que procura hoje impôr-nos o seu ponto de vista».

Segundo Caamano, os medianeiros da O. E. A. teriam pedido ao seu Governo que desistisse da sua exigência essencial, isto é, o regresso à Constituição de 1963. Esta exigência, que tem impedido as negociações, reiterou-a o chefe dos insurrectos com maior energia do que nunca, batendo com o punho na mesa, enquanto a multidão o aclamava em delírio.

Depois de repetir a sua fórmula habitual, «O tempo trabalha a nosso favor e não a favor dos nossos adversários», Francisco Caamano enumerou mais uma vez as suas exigências: Regresso à Constituição de 1963, manutenção das forças constitucionalistas, formação de um Governo democrático, retirada imediata das tropas americanas de ocupação.

TRÊS SOLDADOS AMERICANOS FORAM PRESOS PELOS REBELDES

S. DOMINGOS, 9. — (F. P.). — Os milicianos de Francisco Caamano prenderam ontem de manhã três militares norte-americanos que haviam entrado no campo entinchado dos insurrectos por, ao que disseram, se haverem perdido. É a quarta vez, desde o desembarque americano na ilha, que se verifica um incidente deste género. Os três militares serão hoje entregues, sem as armas, aos representantes da Organização dos Estados Americanos.

JUAN BOSCH: DOIS CAMINHOS

CHICAGO, 9. — (F. P.). — «Dois caminhos, e só dois, se oferecem à República Dominicana: um Governo constitucional ou uma ocupa-

Oslo vai ter
(à semelhança
de Copenhague)
uma «sereiazinha»

SYDNEY, 9. — (A. N. I.). — Vai ser embarcado para Oslo um bloco de mármore de 10 toneladas para uma estátua — semelhante à famosa «Pequena Sereia» de Copenhague.

A estátua será erigida junto à Missão dos Marinheiros Noruegueses e todos os navios que passem pela barra a avistarão.

«A estátua destina-se a manter o espírito de aventura entre os noruegueses, encorajando-os a ir para o mar e a visitar terras distantes» — declarou um informador da companhia norueguesa, que transporta o bloco de mármore da localidade australiana de Alice Springs, até Oslo.

Chegou a admitir-se um «passeio» simultâneo dos dois cosmonautas norte-americanos no espaço

HOUSTON, 9. — (F. P.). — Chegou a admitir-se a eventualidade de uma saída simultânea no espaço, dos dois astronautas da «Gemini-4», teria declarado James McDivitt a uma praça do porta-aviões «Wasp».

No dizer daquele marinheiro, Tober Campbell — que foi convidado a sentar-se à mesa dos astronautas — McDivitt teria indicado que tal eventualidade foi posta de parte, atendendo, nomeadamente, às dificuldades decorrentes do volume dos escafandros espaciais, ao curto espaço de tempo destinado ao «passeio», e as eventuais variações de trajectória da cápsula durante a saída dos seus «habitantes».

Mas um informador da N. A. S. A. declarou que não conhecia qualquer projecto de saída simultânea dos tripulantes de uma nave espacial. É possível, no entanto, que num próximo voo, os dois astronautas vão, um atrás do outro, dar uma volta pelo espaço.

OS COSMONAUTAS QUEREM DESCANSAR COM AS FAMILIAS

Para já, o maior desejo dos cosmonautas James McDivitt e Edward White é, como eles próprios dizem, «voltar a travar conhecimento» com as respectivas famílias, que não vêem desde que na passada quinta-feira partiram para o cosmos e a que só puderam consagrar uma escassa parte do seu tempo

durante os seis meses de treino que precederam aquele dia inesquecível.

Antes de partirem para o espaço, os dois homens tinham indicado como tencionavam passar as férias depois de cumprirem a sua missão. «Sou um entusiasta dos desportos náuticos — dissera McDivitt. — Quero dedicar-me ao esquí aquático e ensinar a minha mulher e as crianças. Uma sombra, porém, nos seus projectos: Ainda não encontrou um barco em condições...»

Quanto a White, tenciona partir para o Colorado, onde as paisagens são belíssimas: «Iremos apenas para qualquer sítio onde possamos estar juntos» — disse.

Mas é provável que estes projectos não se tornem realidade imediatamente, pois o presidente Johnson, na sua conversa telefónica de segunda-feira com os astronautas, convidou-os a passar o fim de semana no seu rancho de Johnson City, e tudo leva a crer que McDivitt e White aceitarão primeiro o convite do presidente.

Os cientistas esperam poder fotografar o impacto do «Lunik-6» com a lua

BOCHUM, 9. — (F. P.). — Os sinais emitidos pela nova sonda lunar soviética estão a ser captados desde ontem à noite, no observatório alemão de Bochum, no Ruhr. Os cientistas esperam conseguir fotografar o impacto do «Lunik-6» com a Lua.

Ferido a tiro o cônsul jugoslavo em Munich

MEERSBURG (Alemanha Ocidental), 9. — (R.). — O cônsul da Jugoslávia em Munich, Andreas Klaric, foi a noite passada agredido a tiro num pulmão, tendo ficado gravemente ferido. O atentado verificou-se durante a visita do presidente Tito a Berlim Oriental.

A Polícia informou hoje que Klaric foi ferido ao princípio da noite por quatro balas de nove milímetros, quando passava numa rua, sendo o seu estado gravíssimo.

O agressor escapou e, segundo a Polícia, desconhece-se o motivo do atentado, assim como quaisquer indícios que possam conduzir à captura do criminoso.

Meersburg está situada junto das margens do lago Constança, a cerca de 200 quilómetros de Munich.

CHU EN LAI EM DAMASCO

de regresso
da Tanzânia

DAMASCO, 9. — (R.). — O primeiro-ministro chinês, Chu En Lai, chegou a Damasco, após uma paragem de duas horas no Cairo durante a qual conferenciou com funcionários egípcios.

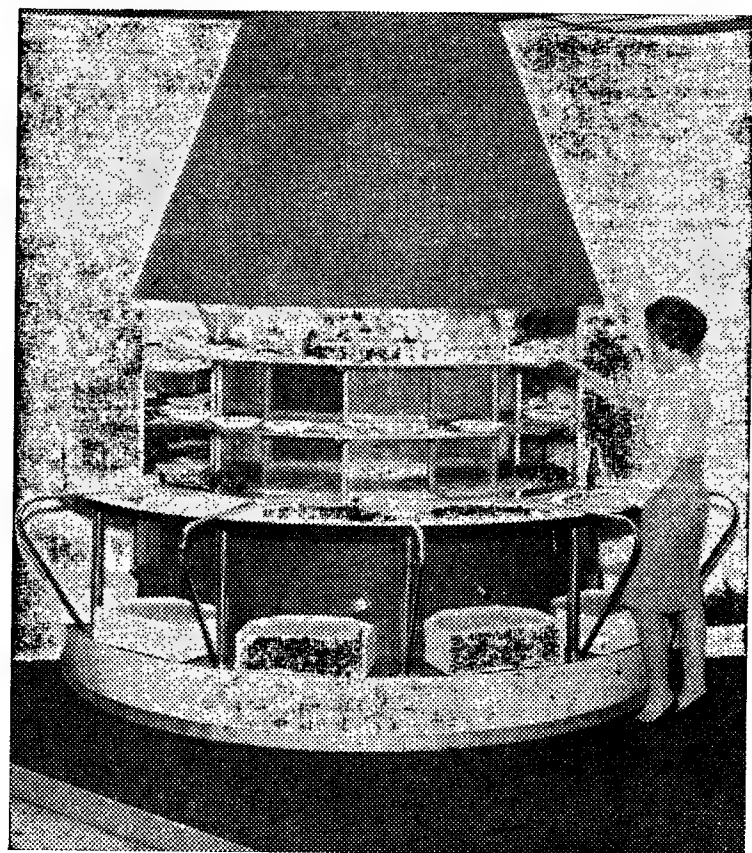
Chu En Lai encontra-se de regresso à China, após uma visita de quatro dias à Tanzânia.

O primeiro-ministro chinês conferenciou com Kamal Rifaat, vice-primeiro-ministro para os Assuntos Culturais com Hussein Zulficar Sabry, conselheiro do presidente Nasser e com Mohamed Fayek, director do Departamento Africano junto da Presidência.

Uma novidade na Europa

em serviço público, pela 1.ª vez, na

FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA



SIRVA-SE A SI MESMO

no revolucionário sistema
rotativo, de restaurante

«SELF CARROCEL»

VAI C O S T A R !

Representação e Montagem de EDMUNDO LISBOA Y PUJOL

Serviço assegurado pela AVEIRENSE, LDA.

19 mortos devido ao calor na União Indiana

CALCUTA, 9. — (F. P.). — Numa semana, morreram 19 pessoas em consequência do calor no Estado de Bihar, onde se regista a maior vaga de calor dos últimos dez anos. O termómetro marcou 45 graus em várias localidades, e a falta de água torna a situação ainda mais dramática.

Também o Estado de Bengala, na parte oriental da ilha, se encontra actualmente a braços com uma seca catastrófica e um Verão torrido. A falta de água fez que na cidade mineira de Asansol os hospitais se recusassem a admitir mais doentes, sendo a água rigorosamente racionada na mesma cidade. Recusa-se que fique comprometida a colheita do principal produto da região, que é a juta.

DESPORTOS

HÓQUEI
EM PATINS

Primeiro intervalo nos festivais oferecidos pelos portugueses no XXVII Campeonato da Europa

Nem chegou a constituir surpresa... É o que nos leva a dizer a exibição, inferior às três anteriores, ontem oferecida, ao público e á crítica, pela selecção portuguesa, que está a disputar o 27.º Campeonato da Europa de hóquei em patins, no Pavilhão do Estádio da Luz. Os desportistas, praticantes, não são «robots» e, portanto, estão sujeitos às oscilações do próprio «ego». Nem sempre se pode exteriorizar, com clareza, o que se sabe disto, ou daquilo. De resto, a fadiga espiritual, ao assonharem-se do indivíduo, exige, mais do que o cansaço físico, um repouso imediato, por pequeno que este possa ser. Logo, e para encurtar razões, não surpreenderá que os cinco campeões da Europa não hajam logrado, ontem, contra a Holanda, levar, até ao zénite, como até aí, a qualidade do jogo.

Fernando Adrião terá sido, até, o homem que maior perturbação exteriorizou. Não foi, infelizmente, o «motor» da equipa. Foi, sim, pouco além do que um jogador de craveira vulgar teria ido, porquanto se deixou cair, muitas mais vezes do que seria para compreender, no jogo «sucio». E Fernando Adrião não tem necessidade (nem de per-

to, nem de longe) de lançar mão de tais processos. Mas, para além disso, Adrião não dispôs da sua fértil imaginação para criar golpes exóticos, como tão excelentemente sabe, e que amargalham (quantas vezes, por demais...) os adversários, deixando-os desmoralizados. Quedou-se, na maior parte das vezes, na zona da defesa, quando ele tanto gosta de rodar até á zona de remate...

Os restantes jogadores (que companhurismo!) nunca se agastaram com a disposição de Adrião, e trabalharam, tanto quanto lhes foi possível, para «tapar» a «ausência» daquele. E souberam-no fazer, com brio. Foram, sem dúvida alguma, os grandes obreiros do amplo revés sofrido pelos holandeses. Livramento e Leonel dividiram, entre si, por igual, a autoria de oito tentos; ficando os dois restantes para Adrião.

Na segunda parte, já com o marcador em 10-0, Américo tomou a posição de Adrião; e Cardoso, a de Leonel, primeiramente, e, depois, a de Livramento.

O rendimento da equipa, a despeito de não ter melhorado a expressão numérica, sofreu um pouco, até porque, após o intervalo, Adrião parecia querer tornar-se igual a si próprio. Todavia, quer Américo, quer Cardoso, embora o primeiro nos impressionasse mais e melhor, cumpriram, na medida em que é possível cumprir nas circunstâncias.

Dos restantes desafios, há um que teve, para nós, sabor bem amargo. Referimo-nos á tática posta na pista pelos ingleses contra a Espanha. O que os britânicos fizeram (não saírem, praticamente, da área da sua baliza), pode estar certo numa competição de bairro... Mas, num campeonato da Europa, uma competição internacional, só podem admitir-se participantes que tenham também espírito de luta

ofensiva. E quanto aos ingleses, há quem não esqueça as tradições que têm na modalidade.

JOSE GRAIS

Resultados

1.ª DIA		
Portugal-França	7-1	
Suíça-Espanha	4-3	
Itália-Alemanha	7-1	
2.ª DIA		
Holanda-Inglaterra	9-0	
Alemanha-França	5-1	
Espanha-Bélgica	5-1	
Suíça-Inglaterra	7-1	
Holanda-Alemanha	7-1	
Portugal-Itália	4-2	
3.ª DIA		
Itália-Bélgica	4-0	
Portugal-Suíça	8-1	
Espanha-Holanda	4-0	
4.ª DIA		
Bélgica-Alemanha	5-3	
Inglaterra-França	4-3	
Itália-Suíça	5-2	
Espanha-Inglaterra	1-0	
Portugal-Holanda	10-0	
Suíça-Alemanha	4-0	

CALENDÁRIO

HOJE
Itália-Holanda (21 horas)
Espanha-Alemanha
Portugal-Inglaterra

AMANHÃ
Suíça-França (15 horas)
Inglaterra-Bélgica
Espanha-Itália

França-Holanda (21 horas)
Bélgica-Suíça
Portugal-Alemanha

SEXTA-FEIRA
Espanha-França (21 horas)
Itália-Inglaterra
Portugal-Bélgica

SABADO
Bélgica-Holanda (15 horas)
Itália-França
Alemanha-Inglaterra
Suíça-Holanda (21 horas)
Bélgica-França
Portugal-Espanha

HIPISMO INTERNACIONAL

PORTUGAL VENCEU A TAÇA DE OURO DA PENÍNSULA

A «Taça de Ouro da Península» constitui o «clou» do programa da 3.ª jornada do 54.º Concurso Hípico Internacional Oficial de Lisboa — esse magnífico certame que a Sociedade Hípica Portuguesa mantém de ano para ano com a maior dedicação e esforço de apresentar sempre mais e melhor.

Tratando-se nem mais nem menos do que de um verdadeiro Portugal-Espanha, não admira, portanto, que todas as atenções do público se volvessem para esse despique entre as selecções dos dois países, crescendo, ainda, a circunstância de na época anterior, esta prova ter pertencido a Madrid.

Se é certo que a equipa portuguesa não pode apresentar-se na sua máxima força — sempre a ausência de muitos dos melhores concurrentes, em serviço no Ultramar — também não é menos verdade que o conjunto que a Espanha mandou desta vez a Lisboa, mais por qualquer razão, do que, propriamente, por falta de valor, não derá, até agora, mostras de vir a impôr-se ao quarteto português. Por outras palavras: admitia-se um despique equilibrado. E não se en-

ganaram quantos assim pensaram, pois se no historial da prova encontramos menores deferenças de pontuação, a de ontem, cifrando-se em cinco pontos, é, todavia, das mais niveladas.

Portugal somou 11 pontos; a Espanha totalizou 16. E a vitória dos nossos cavaleiros ficou a assinalar da melhor maneira a inovação do regulamento, permitindo a inclusão de cavaleiros civis nas equipas, antes limitadas a cavaleiros dos exércitos dos dois países.

A classificação foi esta:
1.ª Portugal — 11 pontos (Malta da Costa em «Novelistas», 0 pontos. Jorge Matias, em «Joc de l'île», 0 pontos e Pimenta da Gama em «Mazarinos», 11 pontos).

2.ª Espanha — 16 pontos (Eduardo Amorós em «Rabanitos», 0 pontos. Alvarez de Bohorques, em «Quicá», 4 pontos e Queipo de Llano, em «Barba Azul», 12 pontos).
A indecisão manteve-se até ao fim, emprestando grande emoção á prova, da qual foram figuras salientes o major Jorge Matias e o espanhol Queipo de Llano.

A reunião de ontem, a que presidiu o sr. ministro da Economia, incluiu mais duas provas, que se viram sem ênfado e deram a terceira vitória inglesa e o primeiro triunfo espanhol.

A primeira denominou-se «Federação Equestre Portuguesa» e foi disputada em regularidade, proporcionando a seguinte classificação:
1.ª Mr. F. Welsch, em «Mister Wilson», com 36 p., em 1 m. 33 s. 2/5; 2.ª Filipe Malta da Costa, em

GINÁSTICA Classes do Sporting exibiram-se perante a Imprensa

A fim de patentear-lhes o nível de desenvolvimento adquirido já e pelo que mais se propõe fomentar no sector da educação física o Sporting reuniu, ontem, na sua sede, os representantes dos órgãos de informação.

Recebidos pelos directores srs. Fernando Ramos, José Carlos Basílio, Luís Vaz, Carlos Radich, José Figueiredo, Avelar Costa, Amílcar Peres e professor Reis Pinto, logo este ofereceu aos convidados uma primorosa exibição da classe de meninas que executou, por forma grácil o aliciente, esquema a apresentar em Viena.

O sr. Carlos Radich agradeceu a presença e a colaboração da Imprensa nas actividades ginásticas do Sporting, salientando o muito que há a fazer no campo da expansão dos benefícios da ginástica em Portugal e a necessária colaboração de todos para o melhor êxito do seu fomento.

Referindo-se ao sarau que o Sporting vai realizar no próximo dia 16, no Pavilhão dos Desportos, disse confiar em mais uma demonstração do eficiente trabalho que a secção de ginástica vem realizando, por forma a merecer a maior afluência e apoio da massa associativa.

A findar a reunião, a classe de senhoras exibiu-se num esquema de transcendente projecção em que, ao melhor nível, emparelham, sob fundo musical genuinamente português e também de uma valsa (a classe irá a Viena) a graciosidade, destreza, elegância e correcção, credenciais que são o melhor peñhor de, atingirem as fronteiras da arte.

E foi a sonhar com a honrosa representação portuguesa á «Gimnestrada» de Viena, em que participam, além das referidas classes sportingistas, duas classes de senhoras em representação do Lisboa Ginásio e do Ginásio Clube Português e de homens do Ateneu Comercial de Lisboa, que terminou o interessante «show» ginástico que o Sporting quis dedicar á Imprensa — L. C.

Programa do sarau do Sporting

No Pavilhão dos Desportos realiza-se no próximo dia 16, o habitual sarau do Sporting cujo programa é o seguinte:

1.ª PARTE — Desfile, classe mista (4-6 anos), saltos de tapete (rapazes e raparigas), classe mista dos 7-9 anos, paralelas (homens) e trave olímpica (senhoras), pré-aplicada, masculina e rítmica, de meninas.

II PARTE — Barra-fixa danças, cavalo de arção e paralelas assimétricas, rítmica com arcos, mãos livres (senhoras e homens), rítmica de senhoras, argolas e classe especial de rapazes.

Foram convidadas a assistir diversas entidades oficiais.

NOTÍCIAS DO PORTUGAL-ROMÉNIA

Os árbitros franceses chegam na sexta-feira

Chega na próxima sexta-feira a Lisboa a equipa de arbitragem francesa constituída por Michel Kitabdjian, José Barberan e François Eurdérian, que vai dirigir o encontro Portugal-Roménia.

Será o primeiro daqueles elementos que terá a seu cargo a direcção da partida. Aliás, Kitabdjian é um árbitro conhecido dos desportistas portugueses, pois, entre outros jogos, dirigiu o Sporting-Manchester, da época passada, e o recente Benfica-Vasas, encontros englobados nas principais provas europeias.

Os romenos estão em Paris em cuidada preparação

A selecção de futebol da Roménia, que defrontará Portugal, no Estádio Nacional, encontra-se em Paris, onde prossegue a sua preparação com vista ao importante encontro que poderá definir o vencedor da «poule» de apuramento para o Campeonato do Mundo.

Os romenos saíram ontem de Bucareste e ficarão na capital francesa até sexta-feira, dia em que viajarão para Lisboa.

Durante a sua estadia em França, os nossos adversários seguirão cuidadoso regime de preparação, que compreenderá um jogo-treino, com uma equipa de clube.

Em Lisboa, a comitiva visitante ficará hospedada no Hotel Flórida, só regressando ao seu país na terça-feira.

Confraternização entre jornalistas

Comemorando a realização do primeiro encontro, no nosso País, entre futebolistas portugueses e romenos, a F. P. F. promove, no próximo domingo, um almoço de confraternização entre jornalistas dos dois países.

Este interessante convívio terá lugar no restaurante «Cozinha Del'Rei», de onde os convidados seguirão depois, directamente para o Estádio Nacional.

JOGO PARTICULAR DE FUTEBOL

entre o «Diário de Lisboa»
e «Livros do Brasil»

Efectua-se amanhã de manhã, no campo de treinos do Sport Lisboa e Benfica, ao Campo Grande, um jogo de futebol particular entre as equipas do «Diário de Lisboa» e «Livros do Brasil». Este desafio integra-se num programa desportivo que o grupo de futebol do nosso jornal tem vindo a realizar, dentro de um salutar espírito de convívio com outros grupos de empresas ligadas á Imprensa, divulgação e venda de publicações. O encontro está a despertar enorme interesse.

É disputada a taça «Livros do Brasil», gentilmente oferecida pelo sr. Sousa Pinto, o desafio inicia-se ás 10 e 30, seguindo-se um almoço de confraternização.

O conhecido Augusto florista, do Mercado 24 de Julho, oferece, um ramo de flores para ser oferecido ao capitão da equipa adversária.

O Conselho Geral do Sporting reune-se hoje

A fim de tratar do assunto referente á sucessão directiva do clube, volta a reunir-se esta noite o Conselho Geral do Sporting Clube de Portugal.

Assembleia geral do Belenenses

Realiza-se esta noite, pelas 20 e 30, na sede do Belém Clube, a assembleia geral para votação de relatórios e eleições do C. F. «Os Belenenses».

17 vitórias dos portugueses contra os ingleses em 25 possíveis

A contar para os campeonatos do Mundo e da Europa, os encontros, entre as selecções de Portugal e da Inglaterra, tiveram os seguintes resultados:

1930 — Hern Bay	1-5
1931 — Montreux	0-4
1932 — Hern-Bay	2-4
1936 — Stuttgart	0-6
1937 — Hern-Bay	1-3
1938 — Antuérpia	0-3
1939 — Montreux	0-3
1947 — Lisboa	3-0
1948 — Montreux	1-2
1949 — Lisboa	5-1
1950 — Milão	2-0
1951 — Barcelona	6-2
1952 — Porto	9-0
1953 — Genebra	3-0
1954 — Barcelona	6-1
1955 — Milão	8-6
1956 — Porto	6-1
1957 — Barcelona	8-2
1958 — Porto	6-1
1959 — Genebra	7-1
1959 — Genebra	2-1
1960 — Madrid	10-0
1961 — Turim	5-1
1963 — Porto	7-1
1964 — Barcelona	11-0

RESUMO

J. V. E. D. G. P.	
Portugal	25 17 — 8 109-48 54
Inglaterra	25 8 — 17 48-109 16

DINHEIRO S/ AUTOMÓVEIS
EM 2 HORAS. MÁXIMO SIGILO
PRACA DA ALEGRIA, 58-2.º C LISBOA

RADIO

EMISSORA-1. programa—451 m 655 kc/s—As 16 e 30: Noticiário—Programa da tarde; 18: Noticiário; 18 e 10: «Missão de Soberania»; 18 e 35: Programa dos rapazes; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Para o progresso do País, programa do Gabinete de Divulgação Económica.

TELEFONES

DE SERVIÇOS URGENTES

BOMBEIROS	
Sapadores	322222
Voluntários	538524
AGUA, GAS E ELECTRICIDADE	
Companhia das Águas	361553
Companhias Reunidas	320021
Gazcilda	538821
Gazcilda (dom e feriados)	382069
POLICIA E G. N. R.	
Segurança Pública	366141
Judiciária	735380
Marítima	326456
Internacional	362721
Viagem e Trânsito	42205
G. N. R. (área rural)	36865
SAÚDE	
Cruz Vermelha	665342
Enfermagem permanente	766161
Hospital de Santa Maria	775171
Hospital de S. José	860131
Sangue, oxigénio e soro	771161
Transfusões, soros e oxigénio	538524
TRANSPORTES	
Aeroporto	721101
Caminhos de ferro (C. P.)	869029
Caminhos de ferro (Estoril)	361121
Estação Fluvial (T. Paçô)	323545
Estação Mar. de Alcântara	663195
Estação Marítima da Rocha	672445
Estação Fluvial (Belém)	638531

O 25.º ANIVERSÁRIO do Laboratório Imunológico de Lisboa

Com um almoço de confraternização do pessoal de todos os escalões, presidido pelo prof. Jacinto Ferreira, que tinha ao seu lado o sr. Nilton Gonçalves, seu consócio, e se encontrava rodeado pelo corpo técnico do Laboratório Imunológico de Lisboa, iniciaram-se as comemorações do 25.º ano de actividade da organização industrial da Venda Nova — Amadora.

Referiu-se o sr. prof. dr. Jacinto Ferreira à ideia corajosa e renovadora que fez nascer o Laboratório, há 25 anos, e que com orientação firme e trabalho probo o guiou à situação de que disfruta nos meios industriais portugueses, principalmente no campo da preparação de produtos biológicos para uso humano e veterinário.

Neste sector, pode afirmar-se que a actividade do Laboratório veio concorrer decisivamente para a quase extinção da importação, como unico recurso, passando a abastecer o mercado com produtos ao exacto nível dos produtos estrangeiros. Fomentando o trabalho nacional, contribuiu para evitar a saída de divisas.

E, ao fim destes 25 anos, a sua capacidade de iniciativa e o seu desejo de progresso de tal modo se mantêm vigorosos, que ainda este ano iniciará a construção das suas novas, amplas e modernas instalações industriais, dotadas dos mais aperfeiçoados requisitos.

Falaram, também, os srs. Nilton Gonçalves e Mário Fernandes, este em nome de todo o pessoal.



Romerito Rodrigues Pampulim

MISSA DE ANIVERSÁRIO

Sua mulher, Maria das Mercês Tiago Pampulim, filhos, netos e mais família participam a todas as pessoas de suas relações e amizade, que, amanhã, dia 10, pelas 9 horas, na Igreja de Santo Condestável, será rezada missa pelo seu aniversário natalício, agradecendo a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

19 e 15: Tempo de jazz, por Raul Calado; 19 e 45: Um conto radiofónico, adaptado pelo dr. Paulo Pombo; 20 e 10: Fados por Maria da Conceição e Loubet Bravo; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: A nossa terra; 21 e 20: 46.º episódio do folhetim «Duas Rainhas»; 21 e 43: Conjuntos ligeiros; 22: Música e poesia; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: Melodias portuguesas; 23: Programa da noite; 23 e 30: Campeonato da Europa de Hóquei em Patins: transmissão do pavilhão dos desportos do Estádio da Luz, do relato do desafio Portugal-Inglaterra; 0 e 30: Programa da noite; 0 e 50: Junção e últimas notícias; 1: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — As 16 e 30: Música vocal de Venosa e de Luca Marenzio; 16 e 58: Resumo do programa; 17: Interrupção. As 18: Música do século XX: obras de Zoltan Kodaly; 19: Escritores perante a música; 19 e 30: Concerto pelo duo de viola de gamba e cravo Isaura Pavia de Magalhães-Maria Malafaia: obras de Benedetto Marcello; 20: A ópera «O Amor das Três Laranjas» (Prokofiev); 22: Música de câmara: «Quinteto em mi bemol maior, op. 44» (Schumann), e «Sexteto para piano e instrumento de sopro» (Poulenc); 22 e 58: Resumo do programa; 23: Desdobramento — A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º programa — As 23: Desdobramento — Concerto sinfónico, 1.ª parte: «Sinfonia n.º 1, em dó menor, op. 68» (Brahms); 23 e 50: «Três baladas de François Villon» (Debussy), pelo bariton Camille Maurane; 0: 2.ª parte do concerto sinfónico: «Rapsódia n.º 1» (Bela Bartok), e «A Sagração da Primavera» (Stravinsky); 0 e 50: Junção e últimas notícias; 1: Fecho.

RADIO CLUBE — As 16 e 30: «Cocktail» radiofónico; 17: Conjuntos de ritmo; 17 e 15: Vozes que são êxito; 17 e 35: Momento Honig; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Fantasia; 18 e 15: Canções românticas; 19: Eles cantam para si; 19 e 15: Sucessos; 19 e 45:

Noticiário; 20 e 15: Ribalta; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Rob-bialac; 21: Noticiário; 21 e 8: Melodias; 21 e 15: Igrejas Caeiro apresenta; 22: Badaró em «Ao Pé da Letra»; 22 e 10: Ritmo, canções e melodias; 22 e 30: Oiga... que vai gostar; 22 e 45: Fados da Severa; 23: Ritmo-64; 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia 63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — As 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em FM; 19 e 14: Em órbita; 19 e 45: Noticiário; 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Ritmo 64; 22 e 15: Programa á «Go-Go»; 23 e 11: Para jovens; 23 e 30: Discos que foram êxito; 23 e 45: Noticiário; 23 e 53: O trompetista...; 0 e 2: Alta fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — As 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Orquestras; 16 e 45: Vozes do Brasil; 17: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Conjuntos vocais; 18: O ritmo e a melodia; 18 e 15: Os nossos artistas; 18 e 30: Uma voz e uma orquestra; 18 e 45: «Matinée» teatral; 19: Conjunto de ritmo; 19 e 15: Canções; 19 e 30: Ritmos modernos; 19 e 45: Noticiário; 19 e 53: Guitarras; 20: Rádio «Placard»; 20 e 45: Perfil de Paris; 21: Noticiário;

21 e 8: Conjunto; 21 e 15: Uma voz e uma orquestra; 21 e 30: Discos que foram êxito; 21 e 45: Apenas música; 22: Badaró em «Ao Pé da Letra»; 22 e 15: Ritmos, canções e melodias; 22 e 45: O fado na voz de...; 23: Música para jovens; 23 e 45: Noticiário; 23 e 13: Vedetas do teclado; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — As 18: Pas-satempo para o lar; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5: C. C. C. igual a C. C. C.; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Sete e meia; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 40: A hora do Concílio; 21: Concurso Telerrádio; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: A Orquestra dos 101 Violinos; 22 e 45: A esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — As 18: Vozes das Américas; 18 e 15: Noticiário regional e boletim de filmes e religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Palestra dedicada aos doentes pelo rev. Domingos de Sousa; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Sete e meia; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural;

para os vossos transistores...

DIALUX

a fita de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — As 18 e 45: Abertura; 18 e 47: Telejornal; 19: Educação Física Feminina; 19 e 20: Língua Portuguesa; 19 e 40: Arte Portuguesa; 20: Práticas

Pedagógicas; 20 e 25: Vamos jogar no Totobola; 20 e 40: Actividade desportiva; 21: Telejornal; 21 e 25: Boletim meteorológico; 21 e 35: Agenda da praça; 21 e 40: Dia de Portugal; 22: Reportagem do exterior; 0 e 20: Telejornal; 0 e 25: Meditação; 0 e 30: Fecho

BOLSA DE LISBOA

AS COTAÇÕES DO DIA ANTERIOR

Fundos do Estado	Efec.	Compra	Venda	Comp.ª diversas	Efec.	Compra	Venda
Cons 2 1/2 % 1 10 ...	660\$00	659\$50	660\$00	Cimentos Tejo	—	—	—
Cons 3 % 1 10	—	731\$00	733\$00	Cimentos Leiria	—	—	—
Cons 3 1/2 % 1 10 ...	836\$00	835\$00	836\$00	Industrial Alentejo	—	—	—
Centenários 4 % 1940	—	1.975\$00	1.990\$00	Portugal e Colónias	—	930\$00	912\$00
Obg. Tes. 1 1/2 % 1942	—	1.010\$00	—	Nac. de Navegação	—	940\$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.010\$00	—	Col. de Navegação	—	530\$00	550\$00
Obg. Tes. 3 1/2 % 1944	—	1.010\$00	—	Port. de Celulose	4.900\$00	4.850\$00	4.900\$00
Externo 1.ª série	—	1.240\$00	1.260\$00	Port. de Pesca	—	980\$00	990\$00
Externo 1.ª série car. ...	—	1.268\$00	1.280\$00	Port. de Tabacos	236\$00	235\$00	237\$00
Externo 2.ª série	—	1.250\$00	—	Tabacos de Portugal ...	—	—	—
Externo 2.ª série car. ...	—	1.250\$00	—	Petroquímica	4.010\$00	4.010\$00	4.050\$00
Externo 3.ª série	—	1.347\$00	1.355\$00	Termoelectrica	—	1.560\$00	1.590\$00
Externo 3.ª série car. ...	—	1.370\$00	1.390\$00	Agua, Electricidade e Gás			
Caut. 8.ª série c/j	—	295\$00	300\$00	Agua Lisboa 1934	—	—	—
Obrigações				Agua Lisboa 1936	—	—	—
Agua Lisboa 5 %	—	500\$00	510\$00	Elect. das Belas	—	—	1.800\$00
Norte de Portugal 5 %	—	—	—	Gás e Electricidade ...	400\$00	400\$00	400\$00
Gás. Elect. 3 1/2 %	—	855\$00	—	H. Alto Alentejo	194\$00	193\$00	194\$00
Gás. Elect. 4 %	—	860\$00	—	H. E. Cávado	1.240\$00	1.235\$00	1.240\$00
Gás. Elect. 4 1/2 %	900\$00	—	900\$00	H. E. Zézere	1.400\$00	1.400\$00	1.402\$00
Gás. Elect. 5 %	965\$00	—	970\$00	Nac. de Electricidade	1.518\$00	1.515\$00	1.520\$00
U. E. P. 3 1/2 %	—	80\$00	—	União Electrica Port. ...	190\$00	189\$00	190\$00
U. E. P. 4 % 1945	—	85\$00	87\$00	H. Douro	1.255\$00	1.255\$00	1.258\$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—	H. E. S.	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—	Sacor	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	91\$00	91\$00	92\$00	F. Invest Atlântico ...	6.300\$00	6.200\$00	6.400\$00
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—				
H. do Douro	—	940\$00	—				
H. E. S. Estrela	—	—	—				
C. P. 4 1/2 %	—	—	1.016\$00				
Metropolitano	1.005\$00	1.004\$00	1.005\$00				
Ações							
Bancos							
Alentejo	555\$00	560\$00	570\$00				
Angola	—	—	—				
Espírito Santo	—	—	—				
Lisboa & Açores	—	—	—				
Portugal	—	1.750\$00	1.800\$00				
Ultramarino	915\$00	913\$00	917\$00				
Agricultura	60\$50	60\$50	61\$00				
Credito Predial	—	1.000\$00	1.020\$00				
Seguros							
Fidelidade	—	—	—				
Mundial	—	335\$00	340\$00				
Sagres	—	—	—				
Tagus	—	—	—				
Soberana	—	—	—				
C.ª Ultramarinas							
Ag. Casseque	670\$00	665\$00	675\$00				
Ag. das Neves	—	—	—				
Agricultura Colonial ...	—	80\$00	—				
Açúcar de Angola	825\$00	825\$00	830\$00				
Boror	160\$00	155\$00	162\$00				
Cabinda	—	—	—				
Cadá	—	1.840\$00	1.900\$00				
Col. do Búzi	—	75\$00	77\$00				
Ilha do Príncipe	—	—	—				
Incomati	—	860\$00	930\$00				
Mocambique	64\$00	64\$00	65\$00				
Zambézia	—	41\$50	42\$00				
Diamantes	900\$00	890\$00	895\$00				
Lobito	615\$00	610\$00	620\$00				

BANCO BORGES & IRMÃO



PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	36\$00	35\$00
Alemanha	7\$10	7\$30
América:		
Dólares de 1 e 2	25\$40	25\$70
Dólares de 5 a 1000	25\$70	25\$90
Argentina	\$09	\$15
Austria	\$10	\$15
Bélgica	\$57	\$59
Brasil	\$01,4	\$01,9
Canadá	26\$30	26\$80
Dinamarca	\$405	\$425
Espanha	\$47,5	\$48,5
Congo	\$07,5	\$09
França (N. Francos) ...	\$578	\$593
Holanda	\$785	\$810
Inglat. (Libra Isabel)	\$79\$50	\$81\$00
Itália	\$04,55	\$04,7
Marrocos	\$480	\$510
Noruega	\$390	\$410
Suécia	\$545	\$575
Suíça	\$6\$55	\$6\$70
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	286\$00	296\$00
Inglaterra	286\$00	296\$00
Portugal — barra fino ..	32\$80	33\$50

J. BURNAY L. DA Notas estrangeiras
RUA DO OURO, 72 Papéis de crédito
Telef. 321273

20 e 55: Meditando; 21: Orquestras ligeiras; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 30: Campanha de leitura orientada; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Viagem pelo mundo; 22 e 30: Vozes na encruzilhada; 22 e 45: A esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RADIO UNIVERSIDADE — As 17 e 1: Abertura; 17 e 5: O nosso jornal; 17 e 15: Clube musical; 17 e 30: Universidade radiofónica internacional; 17 e 40: Noticiário; 17 e 50: Último disco; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — As 16 e 30: Clube Radiofónico de Portugal; 17: Rádio Graça; 22: Rádio Peninsular.

FARMÁCIAS

FURNO 1

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — Nogueira, R. da Crocha, 2 (631635).

ALIO S. JOÃO — Oriente, R. Lopes, 120 (843381).

ALVALADE — Paris, Est. da Portela, lote 5 (710131) * Cartaxo, Av. da Igreja, 21-C (766358) * São João de Deus, R. Pedro Ivo, 1-A-B (725140).

AMOREIRAS — D. João V. R. D. João V. 16-C (682772).

ANJOS — Matos, R. Alvaro Coutinho, 10 (404712).

AREIRO — Avis, Av. de Roma 36-B-C (776070) * João XXI, Av. João XXI, 16-A (726462).

ARROIOS — Fonseca, Rua Carvalho Araújo, 46-B-C (841708).

AVENIDAS NOVAS — Fátima, Av. 5 de Outubro, 147-A (763107) * Avenidas, Avenida da República, 27-A (733688) * Império, R. Filipe Folque, 40-3-B (48002).

BAIRRO AZUL — Bairro Azul, Av. Ressaio Garcia, 7-A (51451).

BAIRRO DA ENCARNACÃO — Ascenso, R. 27 n.º 41 (389216).

BAIXA — Americana, Calç. de Santana, 3 (863984) * Nacional, R. do Salitre, 7 (46858) * Avelar, R. Augusta, 225 (323977).

BELÉM — Remigio, R. dos Jerónimos, 14-C (631699) * Sepol, Calç. da Boa Hora, 94-A (631958).

BENFICA — Lisboa, R. Cláudio Nunes, lote 2 (703393) * Sousa, Est. de Benfca, 429-431 (780027).

CAMÕES — Combro, Calçada do Combro, 78 (326059) * Azevedo, Irmão & Veiga, Rua da Misericórdia, 24 (323540).

CAMPO DE OURIQUE — Castro Fonseca, Rua 4 de Infancia, 28-A (688857) * Ourique, R. Freitas Galvão, 32-B (671667).

CAMPOLIDE — Lab., R. Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (682333) * Pátria, Calçada dos Mestres, 30-A (680627).

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge 1, (790969).

CONDE DE REDONDO — Capuchos, Rua Luciano Cordeiro, 2-A (52076).

ENTRECAMPOS — Galeno, Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A (774920).

ESTEFANIA — Mundial — Largo de D. Estefania, 9 (45578).

ESTRELA E LAPA — Lapa, Rua dos Navegantes, 10 (661734) * Janeiro, Av. Álvares Cab

RADIO

EMISSORA — 1.º programa — 451 m — 655 kc/s — As 7: Abertura da estação; 7 e 5: Noticiário — Rádio Rural — Boletim meteorológico para os agricultores e pescadores — Informações relativas à pesca — Dia desportivo — Programa da manhã; 8: Noticiário — Boletim meteorológico — Dia desportivo — «Missão de Soberania» — Programa da manhã; 9: Noticiário — Movimento de navios, aviões e comboios — Cartaz dos programas — Programa da manhã; 10: Noticiário; 10 e 10: Marchas; 10 e 25: Reportagem das cerimónias do Dia da Raça; 12: Junção — Noticiário — Revista da Imprensa — Desdobramento; 12 e 15: O mundo do desporto; 12 e 40: Vedetas portuguesas; 12 e 50: «Guiné-1965», por Amândio César; 13: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 13 e 30: Os nossos compositores; 14 e 3: 16.º episódio do folhetim «Duas Rainhas»; 14 e 28: De tudo um pouco; 15: Noticiário — Informação da Bolsa — Resumo do programa; 15 e 10: O Corro Etnográfico da Covilhã; 15 e 30: Da semana a semana, revista sonora para a mulher; 16: Melodias; 16 e 15: Conjuntos vocais; 16 e 30: Noticiário — Programa da tarde; 18: Noticiário; 18 e 10: «Missão de Soberania»; 18 e 40: Rádio Mocidade, programa da Mocidade Portuguesa; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Atenção, Luanda; 19 e 15: Instrumentistas; 19 e 25: «A Ciência e o Homem», pelo dr. António Manuel Baptista; 19 e 45: Variedades realizadas no Sport Algas e Dafundo; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: Bailarico; 21 e 20: 17.º episódio do folhetim «Duas Rainhas»; 21 e 42: Mu-

sica brasileira; 22: Ontem e hoje; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico — Cartaz dos programas; 22 e 40: Espectáculo, magazine de teatro e cinema; 23: Programa da noite; 23 e 30: Campeonato da Europa de Hóquei em Patins, transmissão do pavilhão dos desportos do Estádio da Luz, do relato do desafio Portugal-Alemanha; 0 e 30: Programa da noite; 0 e 50: Junção e últimas notícias; 1: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — As 8: Abertura; 8 e 30: «Férias em Portugal», programa dedicado aos turistas estrangeiros; 9 e 15: O pianista Yuri Boukoff, na interpretação de obras de Mussorgsky; 9 e 25: Interrupção As 12: Noticiário — Cartaz dos programas; 12 e 15: Ciclo Beethoven: «Sonata n.º 23, em fá menor, op. 57», «Apassionata», e «Septimino em mi bemol, op. 20»; 13 e 15: Que quer ouvir? programa elaborado com os discos pedidos pelos ouvintes: Abertura da ópera «La Cenerentola» (Rossini); a ópera em um acto «Betty» (Donizetti); «Viagem de Siegfried pelo Reno», da ópera «O Crepusculo dos Deuses» (Wagner); 14 e 30: Concerto pelo duo Takaya Urakava e Maria João Alexandre Pires (violino e piano); «Sonata» (Debussy); «Gavota e condão» (João Sebastião Bach), e «Sonata», balada «Ysaye»; 15: Teatro do século XVIII: «As Falsas Confidências», de Marivaux; 15 e 50: Intercâmbio musical: «Escolas Musicais Juvenis da Alemanha» (em gravações cedidas pela Embaixada da Alemanha); 16 e 18: Música sinfónica «Variações sinfónicas» (Paul Gibson); abertura da ópera «Os Mestres Cantores de Nuremberga» (Wagner); 16 e 58: Música coral-sinfónica: «O Martírio de S. Sebastião» (Debussy); 17 e 52: Música de piano: «Visões, Fugitivas», n.ºs 3, 5, 7, 10, 11 e 17 (Prokofiev) e «Estudos», op. 10, n.º 5» (Chopin); 18: Que quer ouvir? programa elaborado com os discos pedidos pelos ouvintes: «Abertura n.º 3, em ré maior, op. 1068» (Bach); «O Luci Belle», madrigal (Biagio Martini), e «Sonata em mi bemol maior, op. 282» (Mozart); 18 e 45: Árias de óperas, pelo tenor Beniamino Gigli; 19: Semanário musical, por José Carlos Picoto e José Atalaia; 20 e 30: Música de câmara: «Quinteto n.º 18, em lá maior, K. 646» (Mozart); 21: Noticiário; 21 e 15: Concerto coral-sinfónico, integrado no 9.º Festival Gulbenkian de Música, em que colaboram: o soprano A. Giebel, o tenor J. Traxel e o baixo O. Edelmann; o coro Gulbenkian e a Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, sob a direcção do maestro Igor Markevitch: 1.ª parte: a oratória «A Criação» (Haydn). No intervalo, solos de cravo, por Anton Heiller. 2.ª parte: continuação da oratória «A Criação»; 22 e 58: Resumo do programa; 23: Desdobramento — A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º programa — As 23: Desdobramento — Música de piano: «Fantasias», op. 116» (Brahms); 23 e 30: O ciclo «A Sonata»; «Sonata n.º 4, em dó maior, BWV 1033» (J. Sebastião Bach), e «Sonata em sol menor, op. 19», para violoncelo e piano (Rachmaninoff); 0 e 15: Trechos de ópera de Mozart, de Donizetti, de Gounod e de Beethoven; 0 e 50: Junção e últimas notícias; 1: Fecho.

RADIO CLUBE — As 0 e 01: «Meia Noite»; 0 e 45: Noticiário; «Meia Noite» (continuação); 2 e 45: Noticiário; Sintonia-63 (continuação); 6: Boletim meteorológico; 6 e 2: Desculpe, mas são horas (continuação); Desculpe, mas são horas (continuação); 7 e 3: Talismã; 8 e 30: Onda do Optimismo (continuação); 10 e 4: Talismã; 10 e 45: Noticiário; Talismã (continuação); 12: Os nossos artistas; 12 e 20: Orquestra. 12 e 30: Cantinho da mulher; 12 e 45: Noticiário; 13 e 01: Graça com todos; 13 e 45: Boa tarde; 14: O Segredo da Abelha; 14 e 15: Cinema, Teatro & C.; 14 e 30: Matinée Teatral; 14 e 45: Seleção; 15 e 02: Igrejas Caeiro apresenta; 15 e 50: Momento Honig; 16: Teatro Trágico; 16 e 15: Vozes de Portugal; 17: Comboio das Seis e Meia; 17 e 30: Música para o seu trabalho; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Solistas; 18: Campeão Português; 18 e 15: O Ritmo e a Melodia; 18 e 30: Clube das Donas de Casa; 19: Variedades; 19 e 30: Noticiário; 20 e 15: Ribalta; 20 e 30: Jornal dos espetáculos; 20 e 45: Hoje é vedeta...; 21: Noticiário; 21 e 08: Um conjunto; 21 e 15: Musicalmente quase tudo; 21 e 45: Ele e Ela; 22: José Viana em «Píngos de Graça»; 22 e 5: Variando para agradar; 22 e 30: Hot Club; 23: Ritmo-64; 23 e 45 — Noticiário; Ritmo-64.

Modulação de frequência — As 0 e 2: Alta fidelidade; 0 e 45: Noticiário; Alta fidelidade (continuação); 1: Fecho; 8: Abertura; 8 e 2: Programa Curado Ribeiro; 8 e 45: Noticiário; Programa Curado Ribeiro (continuação); 10 e 2: FM-Estúdio 9; 10 e 45: Noticiário; FM-Estúdio 9 (continuação); 11: PLM em FM; 12 e 45: Noticiário; PLM em FM (continuação); 13 e 2: Carrocel em FM; 15 e 15: Páginas soltas; 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em FM; 19 e 14: Em órbita; 19 e 45: Noticiário; em Órbita (continuação); 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Ritmo-64; 22 e 15: Programa á Go-Go; 23 e 11: Orquestras, vozes

e conjuntos; 23 e 30: Canções românticas; 23 e 45: Noticiário; 23 e 53: Solos de instrumentos.

Emissor de Miramar — As 0 e 1: Programa Meia Noite; 0 e 45: Noticiário; Programa Meia Noite (continuação); 1 e 45: Noticiário; Programa Meia Noite (continuação); 2: Fecho da Estação; 7: Abertura; Onda do Optimismo; 8 e 30: Talismã; 8 e 45: Noticiário; Talismã (continuação); 10: Carrocel; 10 e 45: Noticiário; Carrocel (continuação); 12: Música regional portuguesa; 12 e 15: Só-Rádio; 12 e 30: Vedetas do teclado; 12 e 45: Noticiário; 12 e 53: Coisas Novas no Mundo; 13 e 1: Graça com todos; 13 e 45: Vozes e orquestras; 14: Triple Marfel; 14 e 5: Conjunto vocal; 14 e 15: Ritmos modernos; 14 e 30: Porta Férra; 15: Clube das Donas de Casa; 15 e 45: Vozes que são êxito; 16: Orquestras; 16 e 15: Os nossos artistas; 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Composições de...; 16 e 45: Eles cantam para si; 17: Clube do Disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Artista; 18: Guitarras e fadistas; 18 e 15: Variedades; 18 e 45: Matinée Teatral; 19: ...Dirige o ritmo; 19 e 15: Vozes de Paris; 19 e 30: Robbialac; 19 e 45: Noticiário; 19 e 53: Melodias; 20: Rádio Placard; 20 e 15: Sucessos; 20 e 30: O que vai gostar; 20 e 45: Os nossos artistas; 21: Noticiário; 21 e 15: Canções que o mundo canta; 21 e 30: Apenas música; 21 e 45: Desfile de estrelas; 22: José Viana em «Píngos de Graça»; 22 e 15: Paisagem intelectual; 22 e 30: Conjuntos de ritmo; 22 e 45: Hoje é vedeta...; 23: Música para jovens; 23 e 45: Noticiário; 23 e 53: Solista.

RADIO RENASCENÇA — As 7: Abertura e leitura do programa; 7 e 5: Oração da manhã e boletim religioso; 7 e 15: Ritmos alegres da manhã; 7 e 30: Despertar às sete e meia; 8 e 25: Noticiário; 8 e 30: Seleção da manhã; 9: Variedades; 9 e 30: Meia hora para si; 10: Enquanto for bom dia; 12: Carrilhão — Oração do meio dia e leitura do programa; 12 e 5: Encontro para dois; 12 e 45: Noticiário e boletim do S. C. R.; 13: O êxito musical da semana; 13 e 15: Acredite que é verdade; 13 e 30: Tic Tac; 14 e 30: Panorama; 14 e 45: Melodias do nosso agrado; 15: 3 vezes 5; 15 e 30: Histórias que a vida nos contou; 15 e 45: A moda e a música; 16: O clube das donas de casa; 17: Passatempo para o lar; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19 e 5: C. C. Ca. igual a C. C. C.; 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30: Sete e Meia; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 40: A hora do Concílio; 21: Carrilhão — Concurso Telerádio; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: A orquestra dos 101 violinos; 22 e 45: A esquina do tempo; 23: 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — As 7: Abertura; 7 e 1: Oração da manhã; 7 e 12: Sétimo andar; 7 e 30: Despertar às sete e meia; 8 e 25: Noticiário; 8 e 30: Seleção da manhã; 9 e 10: O Mundo em canções; 9 e 30: Música portuguesa; 10: Canções e ritmos de hoje; 10 e 30: Igrama feminino; 11: Rádio Placard; 11 e 30: Trabalhe com música; 12: Os novos emissores em marcha; 12 e 45: Resumo do programa, noticiário e boletim de filmes; 13: Aperitivo musical; 13 e 5: O quarto de hora do ouvinte; 13 e 30: Meia hora para todos; 14: Tic-Tac; 14 e 30: Panorama; 15: 3 vezes 5; 15 e 30: A música da tarde; 16: O Clube das Donas de Casa; 18: Uma orquestra; 18 e 15: Noticiário regional, boletim de filmes e

religioso; 18 e 30: Terço da Basílica dos Mártires em Lisboa; 19 e 5: Música seleccionada; 19 e 25: Resumo do programa, publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Sete e meia; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 40: A Hora do Concílio; 21: Concurso telerádio; 22: A música é boa companhia; 22 e 30: Música de Espanha; 22 e 45: A esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RADIO UNIVERSIDADE — As 17 e 1: Abertura; 17 e 5: «Jazz»; 17 e 2: No Mundo da Canção; 17 e 30: Temas da Universidade; 17 e 40: Noticiário; 17 e 50: Último disco; 17 e 55: Fecho.

TELEVISÃO

1.º Período — Transmissão directa, do Terreiro do Paço, das cerimónias de homenagem às Forças Armadas. 2.º Período — 18 e 45, Abertura; 18 e 47, Telejornal; 19, Documentário; 19 e 20, «História de Portugal»; 19 e 45, Francês; 20 e 15, Programa Feminino; 20 e 45, Actualidade Desportiva: «O Campeonato Europeu de Hóquei em Patins»; 21, Telejornal; 21 e 25, Boletim meteorológico; 21 e 30, Agenda da Praça; 21 e 35, Homenagem a Camões; 22 e 10, «Melodias de Sempren», com Natalina José, Maria Fernanda Soares, Artur Garcia, Luís Picarra, Margarida Amaral, António Alvaçinho, Gina Maria, António Calvário, Eugénia Maria e Ivone Andradão a orquestra de Alves Coelho Filho e o «Ballet» de Charles; 23 e 10: «O Homem Invisível»; 23 e 35, Telejornal; 23 e 40, Meditação e fecho.

FARMACIAS

TURNO M

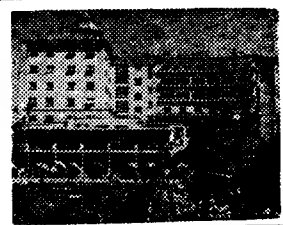
(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — Probidade, R. de Alcantara, 15-A-B (638589).
AJUDA — Lúcia Almeida, Calç. da Ajuda, 170 (637318).
ALMIRANTE REIS — Laboratório Brasil, R. Alves Torgo, 29-31 (46843) * Guerra, R. Andrade, 32-36 (845513).
ALTO DO PINA — Ensil, R. Barão de Sabrosa, 104 (841912).
ALVALADE — Rainha Santa, R. Afonso Lopes Vieira, 57-B (765262) * Alentejo, Av. da Igreja, 28-B (712682) * Brasília, Av. do Rio de Janeiro, 66-66-A (722368).
AREIRO — Belmar, Av. de Roma, 53-A (776314) * Estados Unidos, Av. Estados Unidos da América, lote 373 (725859) * Central do Areiro, Av. Paris, 2-2-A (720820).
AVENIDAS NOVAS — Santa Maria, Av. 5 de Outubro, 283-A (763016-765635) * Cardote, Ld., Av. Visconde de Valmor, 28-A-C (772291) * Palma, Av. Duque de Avila, 25-31 (47088) * Arga, Ld., Av. Praia da Vitória, 53-35 (43938).
BAIRO AZUL — Sírnis, R. Fialho de Almeida, 36-B (44000).
BAIRO DA ENCARNACÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (Bairro da Encarnação) (389216).
BAIXA — Frazão, R. das Portas de St. Antão, 72 (328180) * Veiga, Suc., R. da Conceição, 42. (Tel. 326847) * Durão, R. Garrett, 90-92 (324166).
BENFICA — Marques, Est. de Benfica, 648 (700096) * Vitéx, Est. de Benfica, 373-B (780548).
CAMPO DE OURIQUE — Condestável, R. Coelho da Rocha, 119 (666206).
CAMPOLIDE — Imparcial, R. General Taborda, 28 (680931) * Almeida, R. Silva Carvalho, 136 (681726) * Rualto, R. do Alto do Carvalhão, 5-A-5-B (651721).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo. Vila Paulo Jorge 1.
CONDE DE REDONDO — Branco, Av. Duque de Loulé, 61-63.
CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181).
ESTRELA E LAPA — Gama, Calç. da Estrela, 130 (660339).
GRACA — Anunciada, R. do Vigário, 74 (866360) * Progressiva, R. de St. Marinha, 18 (863619).
LUMIAR — Patuleia, Herdeiros, R. do Lumiar, 122-124 (790332).
MADRAGA — Esperança, R. da Esperança, 134 (662784).
OLIVAIS — Simão, Rua D 1-lote K á Av. Entre Aeroportos.
PALHAVA — Curie, Av. Madame Curie, 15-A (778439).
PAMPULHA — Infante Santo, R. do Olival, 290 (661003).
PATRIARCAL — Cunha, R. da Escola Politécnica, 16 (325455).
PEDROÇOS — Restelo, R. Duarte Pacheco Pereira, 11-C (610741).
PENHA DE FRANÇA — Dimar, R. Conde de Monsaraz, 17-B (842533).
PICHELEIRA — Mariz, Calç. da Picheleira 140-B-C (720703-728395).
REGO — Prates & Mota, R. da Beneficência, 91 (773729).
SANTO AMARO — St. Amaro, R. Filinto Elísio, 29-A-B (637070).
SÃO PAULO — Ultramarina, R. do S. Paulo 101 (21771).
DE ST. APOLÔNIA AO BEATO — Grijó, R. do Grilo, 25 * Brito, R. do Vale de Santo António, 7-9 (840125).



TERMAS DE LUSO

ARTRÍTICOS-RENAIS-HIPERTENSOS
BALNEÁRIOS MODERNOS
EMANATÓRIO
GRANDE HOTEL DAS TERMAS
DE LUSO E PISCINA MONUMENTAL
Telef. 93150
HOTEL DOS BANHOS — Telef. 93205
Abertos de 1 de Junho a 31 de Outubro



HOTEL ESPERANÇA

TODOS OS QUARTOS COM
CASA DE BANHO PRIVATIVA
BAR E RESTAURANTE
NO 5.º ANDAR
AR CONDICIONADO
Telef. 25151 SETÚBAL

ESTALAGEM DA LEZÍRIA

ESMERADO SERVIÇO
DE RESTAURANTE
VILA FRANCA DE XIRA
Telef. 129

PRAIA DE SANTA CRUZ MAR-LINDO

RESTAURANTE COM LINDA VISTA PARA O MAR
APOSENTOS CONFORTÁVEIS
O MELHOR PARA BANQUETES, NOS SEUS OPTIMOS SALOES OU
EM QUALQUER LOCAL ONDE SE PRETENDA

UMA ORGANIZAÇÃO DA PASTELARIA HAVANESA
DE TORRES VEDRAS

PENSÃO • RESTAURANTE

MIRAMAR

QUARTOS COM CASA
DE BANHO PRIVATIVA
Aberta todo o ano
S. PEDRO DE MUEL
Telef. 91141

PENSÃO • RESTAURANTE

IMPÉRIO

ÓPTIMOS QUARTOS
COM ÁGUAS CORRENTES,
QUENTES E FRIAS
LARGO DO CARDAL
TELEF. 22124
POMBAL

CALDAS DA FELGUEIRA

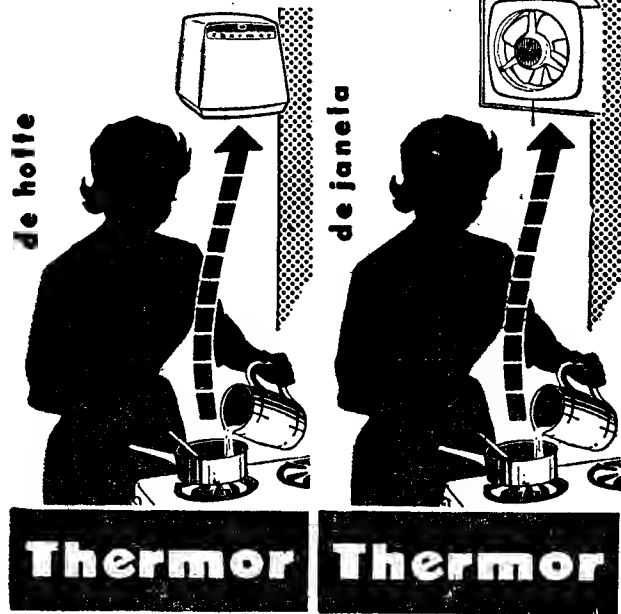
ESTANCIA TERMAL E DE REPOUSO

Recomendada para tratamento de: Bronquites, Asmas, Faringites, Rinites, Sinusites, Hipertensão arterial, Flebites, Arterites e Hemorroidal, Psoríase, Eczemas e Reumatismo
Aberto de 1 de Junho a 30 de Setembro
Recomendamos o GRANDE HOTEL
(Restaurado e remodelado — Todos os quartos com casa de banho)
CANAS DE SENHORIM BEIRA ALTA
Eslarecimentos—Emílio Braga—R. da Mendicência, 42—I. 86 97 41—LISBOA

FÉRIAS SEM PREOCUPAÇÕES

Viajando com 2 companheiros indispensáveis para todo o País:
GUIA GERAL DE CAMONAGEM e GUIA GERAL DE CAMINHOS
DE FERRO
Envie-nos 5500 em selos e receberá estas 2 publicações
PEDIDOS A
TIP. ALIANÇA, LDA. — R. Passos Manuel, 134 — PORTO

RENOVADORES DE AR



Thermor Thermor

MONTOYA & AMORIM, Lda.

RUA DE ARROIOS, 52-C • Telef. 4 11 71

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIA DE HOJE
POR AMOR OU POR DINHEIRO — no IMPÉRIO

TIVOLI
As 3 da tarde (p. r.)
e 9.30 da noite
(M. 17 anos)
Telef. 50595
Jean Seberg e Stanley Baker num
filme de boémia parisiense
**UMA AMERICANA
EM PARIS**

SÃO LUIZ
As 15.15, 18.15 (p. r.)
e 21.30
(M. 17 anos)
Telef. 327172
FREUD — ALÉM DA ALMA
com Montgomery Clift — Susannah
Um filme de amor ousado e diferente

EDEN
As 15.30, 18.30
e 21.30
(M. 12 anos)
Filme em
TECNICOLOR
Telef. 320768
**DOS FRACOS NÃO REZÁ
A HISTÓRIA**
6.ª-feira — ESTREIA — As 21.30
REBECCA — (M. 17 anos)

MONUMENTAL
As 15.15 e 21.30
(M. 17 anos)
Telef. 555131
Em rigoroso exclu-
sivo da época o fil-
me premiado este ano com 3 «Oscars»
ZORBA, O GREGO

SÃO JORGE
A's 15.15, 18.15
e 21.30
2.ª SEMANA
(M. 17 anos)
Telef. 54153/54
Últimas exhibições
Uma obra dirigida aos sectores de
vanguarda.

A CERIMÓNIA
com Laurence Harvey — Sarah Miles
— Robert Walker
Amanhã estreia, às 15.15
PUNHOS DE OURO

CONDES
As 15.15, 18.15 (p. r.)
e 21.30
(Adultos)
Telef. 322523
A comédia de alto nível divertida
e maliciosa...

O PERFEITO SEDUTOR
(MEFIEZ VOUS MESDAMES)
com Michèle Morgan, Danielle Darrieux,
Paul Meurisse e Sandra Milo
AR CONDICIONADO

ODEON
As 15.15, 18.15 (p. r.)
e 21.30
Um filme de auda-
cias aventuras
heróicas
Telef. 326283
O LADRÃO DE DAMASCO
com Tony Russell e Luciana Gilj
...A sua arte de larápio fez dele um
herói em defesa da sua pátria.
Eastmancolor (M. 12 anos)

CASINO ESTORIL
A's 17 e 21.30 horas
(M. 12 anos)
AS SUECAS

GERRASSO
As 15 e 21 horas
(M. 17 anos)
Telef. 320917
OS AMOTINADOS DO ALBATROZ
TUNES, MAXIMO SEGREDO

L12
As 21 horas
(Adultos)
Telef. 48560
SERVIÇÃO HUMANO
A MAIOR ATRAÇÃO

CINEMA IDEAL
A's 15.15 e 21 horas
(M. 17 anos)
Telef. 324194
LOLA
O CASO DA CAMARA-ARLENTE

RESTELO
As 21.30 h.
(Adultos)
Telef. 610375
**TRÂNSITO
EM SAIGÃO**
com Odile Versois e Pierre Massimi

CÃO PERDEU-SE
Perdigueiro grande, cor de
café, rabo comprido fino, dá
pelo nome de Danúbio. Fugiu
com coleira e corrente da mo-
radia em Paço d'Arcos (Terru-
gem). Dão-se avisos a quem
comunicar para o telefone
2420720.

IMPÉRIO
As 21.30-Adultos
Um solteirão e
três jovens mi-
lionárias...

**POR AMOR
OU POR DINHEIRO**
Kirk Douglas Mitzi Gaynor

estúdio
A's 15.30, 18.30
e 21.45
2.ª SEMANA
(Adultos)

**O ENCONTRO
DA MEIA-NOITE**
A maior criação de Lilli Palmer

AVALADE
As 15.45 (p. r.)
e 21.30
(M. 17 anos)

FREUD — ALÉM DA ALMA
com Montgomery Clift — Susannah York
Um filme de amor ousado e diferente

ROMA
As 15.30
e 21.45 (Adultos)
Uma comédia do
mais alto nível com
Michele Morgan,
Paul Meurisse, Da-
nielle Darrieux e
Sandra Milo

O PERFEITO SEDUTOR
A história de um «patife» que conhecia
bem as mulheres...

POLITEAMA
As 15.15, 18.15 (p. r.)
e 21.30
UM EXITO DE
SENSAÇÃO QUE
NUNCA ESQUECE

**OS FILHOS
DOS 3 MOSQUETEIROS**
com Cornell Wilde e Maureen O'Hara
UM POR TODOS E TODOS POR
UM...
Eastmancolor (M. 12 anos)

AVIS
As 15.30 e 21.45
(M. 12 anos)
Telef. 47163
Jock Mahoney e Faith Domergue num
espectacular «Western» onde a acção
supera a emoção!

CALIFORNIA
A epopeia de um grupo de bravos
pioneiros em busca da liberdade...
AR CONDICIONADO

TERRAÇO
As 21.15
(M. 17 anos)
O excepcional fil-
me de «suspense»
e acção

CAPITÓLIO
com Paul Newman, Anne Francis
e Walter Pidgeon
Em complemento: a magnífica
película MAOS CRIMINOSAS

ESPLANADA PORTUGALIA
A's 21.30 h.
(M. 12 anos)
A GRANDE
EVASÃO
Telef. 47663
Em complemento: variados filmes
curtos

**OUTROS ESPECTÁCULOS
EM LISBOA**

TEATROS
AVENIDA — «Apesar de Tudo!»
(17 anos)
MONUMENTAL — «O menino da
mamã» (17 anos)
VARIEDADES — «Lições de matri-
mónio» (17 anos)
MARIA VITÓRIA — «Sopa no mel»
(17 anos)
VILLARET — «Braço direito, pre-
cisa-se» (17 anos)

CINEMAS
OLIMPIA — «O gume da navalha»
(17 anos)
CINEARTE — «Anuncio de casa-
mento» (17 anos)
ROYAL — «O terror» (17 anos)
PARIS — «Serviço humano» (17
anos)
IMPERIAL — «O corpo e a alma
de uma mulher» (17 anos)
PROMOTORA — «Amor em Las Ve-
gas» (12 anos)
ARCO-IRIS — «Sabrina» (17 anos)
SALÃO LISBOA — «Duelo na som-
bra» (12 anos)
JARDIM — «O tumulto do faraó»
(17 anos)

Linha de SINTRA

Falta
de estabelecimentos
no Cacém

O desenvolvimento que a saudá-
vel e bem localizada povoação do
Cacém atingiu nos últimos anos,
no aspecto da construção civil, em
grande parte graças à electrifica-
ção da linha de Sintra, originou,
como era de calcular, um grande
afluxo de habitantes, facilitando-se,
assim, o descongestionamento da
capital.

Porém, a situação comercial pou-
co mudou, e os estabelecimentos
de venda ao público, dos diversos
ramos são os antigos e poucos
mais.

Basta dizer-se que na vastíssima
área daquela freguesia, de apreciá-
vel densidade populacional, existe
apenas uma farmácia!

As zonas habitacionais sucedem-
se, mas faltam estabelecimentos,
onde os habitantes se abasteçam,
sem os inconvenientes de terem de
utilizar os marcanços à porta.

Além disso, a falta de concorrên-
cia nos principais ramos de comér-
cio constitui, devido à elevação
constante dos preços, uma séria
preocupação para as donas de casa.

FEIRA DAS MERCÊS

Tem registado todos os dias
grande concorrência a Feira do Es-
pírito Santo, nas Mercês.

Amanhã, feriado nacional, no sá-
bado e no domingo, serão os dias
de maior movimento, havendo
comboios e carreiras de camione-
tas especiais.

HOJE

Cinemas
AMADORA — Recreios Desporti-
vos — As 21 e 15: «Um milhão de
anos antes de Cristo» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — Cavaca — R. Elias
Garcia, 209 (Tel. 930019); Flama
— Rua Elias Garcia, 78-B (Tel.
932485); Confiança — Avenida D.
Nuno Álvares Pereira, 15-A (Tel.
931149).

DAMAIA — Lemos — R. de Goa
(Tel. 971121).
QUELUZ — André — Av. Elias
Garcia, 151 (Tel. 950043); Queluz
— Av. Miguel Bombarda, lote 4
(Tel. 951844).

CACÉM — Central — Rua Elias
Garcia, 55 (Tel. 2940034).
MEM MARTINS — Quinta — Est.
Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).
S. PEDRO DE SINTRA — Valen-
tim — (Tel. 980456).

SINTRA — Marrazes (Vila) —
Largo da Rainha D. Amélia, 20
(Tel. 980155).
COLARES — Colares — Abreja
(Tel. 299088).

AMANHÃ

Cinemas

AMADORA — Recreios Desporti-
vos — As 21 e 15: «As duas má-
scaras do justiceiro» (12 anos).
QUELUZ — Queluz-Cine — As
21 e 15: «McIntock, o magnífico»
(12 anos).

MEM MARTINS — Cine-Chaby
— As 21 e 30: «Ursus, o invenci-
vel» (12 anos).

SINTRA — Carlos Manuel — As
21 e 30: «Os quatro agentes secre-
tos» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — Campos — R. Elias
Garcia, 185 (Tel. 930072); Clabel
— R. António Sardinha, lote 5,
loja B (Tel. 931551).

DAMAIA — Confiança — Estrada
da Militar, lote D (Tel. 971023).
QUELUZ — Correia — Largo do
Mercado, 3 (Tel. 950905); Zeller —
Rua da Republica, 83 (Tel. 950043).

CACÉM — Central — Rua Elias
Garcia, 55 (Tel. 2940034).
MEM MARTINS — Quinta —
Estrada Mem Martins, 385 (Tel.
2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — Valen-
tim — (Tel. 980456).

SINTRA — Marrazes — vila —
Largo Rainha D. Amélia, 20 (Tel.
980155).

COLARES — Colares — Abreja
(Tel. 299038).

PENHORES
AMADORA
P. da Igreja, 13-A

As afirmações do ministro da Educação na homenagem aos professores

(Continuação da página central)

agraciada a professora brasileira,
sr.ª D. Regina Maria Rebouças, da
Baía.

O discurso do ministro da Educação

Aberta a sessão, usou da palavra
o prof. Galvão Telles, que começou
por lembrar o objectivo da reunião:
dar publico testemunho dos senti-
mentos de apreço para com o pro-
fessorado primário. E acrescentou:

«A esta iniciativa do Ministério
da Educação Nacional não quise-
mos deixar de associar também, a
semelhança de anos anteriores, o
Ultramar e o Brasil. Pretendemos
que por este modo fique bem assi-
nalada a unidade essencial de uma
cultura que se derrama pelas dife-
rentes partes do Mundo e de que
os primeiros semeadores, e decerto
os mais meritórios, são os profes-
sores primários, no seu denodado es-
forço de abrirem fundos os cabou-
cos, de lançarem sólidos os alicer-
ces sobre que ela se levanta. Ver-
dadeira legião, aí os vemos, como
bandeirantes do espírito, levar aos
pequenos cérebros em formação
as luzes que os habilitem ao domí-
nio do idioma, falado e escrito, á
compreensão elementar do mundo
exterior em que habitam e do mun-
do interior que os habita a eles.
Nos lugares mais distantes, nos
aldeamentos perdidos nas frondosas
selvas tropicais, lá se encontram os
abnegados mestres da infância, bem
conscientes da sua missão, activos
apóstolos que rasgam a nossos fi-
lhos, e nos filhos de nossos filhos,
as estradas promissoras do futuro.
«Os povos que têm atrás de si,

como nós os luso-brasileiros, sé-
culos de maturidade intelectual,
não possuem por vezes, bem viva
e actuante, a noção do valor da
acção educativa. Habitados a essa
acção como moeda corrente, sem
embargo das muitas deficiências
que nela inevitavelmente existem,
não têm consciência perfeita de to-
do o seu mérito, e tendem por isso
também a esquecer o mérito dos
que a ela se consagram, dos seus
preciosos motores humanos.

«E' para contrariar esse esqueci-
mento, é para tirar da penumbra
o esforço e a dedicação dos primei-
ros lavradores da terra do espírito,
é para isso que estamos aqui. E'
para isso que se dignou aqui vir o
mais alto magistrado da Nação,
cuja presença só por si patenteia
quanto os Poderes Publicos estão
atentos aos problemas da educação
e aos que dignamente a servem».

III EXPOSIÇÃO FILATÉLICA de Vila Franca de Xira

Inaugura-se amanhã, às 15 horas, na
Rua Dr. Manuel de Arriaga, em Vila
Franca de Xira, a III Exposição Filaté-
lica do concelho, que é organizada pela
Secção Cultural da União Desportiva
Vilafranquense, com o patrocínio da Ca-
mara Municipal local e do Clube Filaté-
lico de Portugal e subsidiada pelos C.
T. T.

A exposição, na qual haverá sobres-
crito e carimbo comemorativos, estará
patente ao publico até 15 de Junho com
o seguinte horário: dias úteis, das 21
às 23 horas; sábado e domingo: das 15
às 23 horas.



hicote RESTAU-
RANTE
TURÍSTICO
REGIONAL
P do Areeiro, 3-B — Tel. 720672
COZINHA REGIONAL
JANTAR ESPECTACULO
COM FOLCLORE E FADOS
(Maiores de 12 anos)

**restaurante
arameiro**
Trav. S. António, 21
Restauradores
Lisboa
Aberto até às 3 horas
RECOMENDADO POR
AMERICAN EXPRESS

COME-SE BEM
ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL
Telef. 260664

COZINHA ALENTEJANA
AV DO AEROPORTO, 66
Telef. 727071
SERVIÇO DE RESTAURANTE
NO JARDIM
Servem-se lanches de casamento
e banquetes
ENCERRADA AS 2.ª-FEIRAS

**QUINTA DE
S. VICENTE**
RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144
(Ao Campo Grande) — Telef. 790211

**NOVO SALÃO DE
RESTAURANTE PARA
350 PESSOAS**

SABADOS E DOMINGOS
AOS JANTARES PRESENTE
O CONJUNTO CARIOCA
(Maiores de 15 anos)
AR CONDICIONADO

**RESTAURANTE
RESTAURAÇÃO**
O RESTAURANTE QUE SEMPRE
SATISFAZ O CLIENTE
VINHO ESPECIAL
Especialidade de Churrasco
RUA 1.ª DE DEZEMBRO, 105
Telef. 369495

TONI DOS BIFES
AMANHÃ
AÇORDA DE MARISCOS
6.ª-FEIRA
CARNEIRO GUISADO
A PORTUGUESA
Aberto até às 3.30 h.
AV PRAIA DA VITÓRIA, 50-F
Tel. 736080 (Junto ao Monumental)

**NAU DOS
CORVOS**
RESTAURANTE-SALÃO DE CHA
BAR — ESPLANADA
DESUMBRANTE PANORAMA
SOBRE O MAR
CABO CARVOEIRO — PENICHE

**RESTAURANTE
PASTELARIA
SALÃO DE CHA**

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

ARRAIAL
SÓ CHURRASCO
FRANGO • CARNES VARIADAS
e BACALHAU
(AR CONDICIONADO)
R. Conde Sabugosa, 13-A
(Entre as Av.ª de Roma e E. U. A.)

**ESTALAGEM DO
Galeão**
SERVIÇO DE RESTAURANTE
NA ESPLANADA A PREÇOS
ACESSÍVEIS
ERICEIRA — Telef. 55

Capturados dois cadastrados que formaram uma sociedade para burlar comerciantes

Por várias vezes no Porto, em Lisboa e até em Luanda, a Polícia Judiciária recebeu queixas contra Francisco Mendes de Sousa Morão e José Alexandre de Azevedo Lopes, os quais por burlas e abusos de confiança acabaram por ser condenados em pena maior. O Morão saiu da cadeia em 1962 e o Azevedo Lopes, em 1964.

Pouco tempo depois, aqueles indivíduos, que já se conheciam, juntaram-se e começaram a «negociar» em conjunto comprando mercadorias diversas, em firmas espalhadas pelo País, pagando, uma pequena parte, com cheques, a maioria sem cobertura, e a outra, com letras que também não pagavam.

Entretanto, as mercadorias eram empilhadas em casas da especialidade, vendidas ao desbarato ou dadas como garantia de empréstimos que conseguiram noutras firmas. Desde então, foram burlando muitas casas que, na maior parte, ainda não sabem do logro em que caíram.

Uma queixa apresentada o ano passado contra o Morão, por uma firma de Gaia, deu origem a um processo remetido a juízo e alertou a Subdirecção do Porto, que começou a inquirir das actividades destes indivíduos, procurando-os em diligências que, por muito aturadas prometiam dar o seu fruto, mas eram dificultadas pela constante mudança dos dois, que alugavam automóveis em várias casas e se deslocavam pelas mais variadas terras do País.

Há dias, foi praticada idêntica burla em Agueda, de que foi vítima a firma Caves Primavera, Li-

mitada da qual conseguiram um fornecimento de espumante que tentaram pagar com um cheque do Morão de valor superior ao da compra para receberem o excesso. Todavia, porque tal cheque não foi aceite naquela firma, conseguiram levar consigo o cheque, a mercadoria e ainda o recibo do espumante que não chegaram a pagar!

Apresentada queixa, intensificaram-se as diligências policiais, que culminaram com a captura dos dois burlões na madrugada do passado dia 5.

No acto da captura, foi-lhes apreendido o espumante, que se encontrava ainda dentro da mala do carro em que se transportavam e que estava encostado à porta da pensão, com excepção de duas garrafas que, certamente, serviram para festejar o êxito da nova burla. Não contavam que a festa terminasse mal.

Também foram apreendidos variados cortes de fazenda, tapetes, chapéus, camisas, camisolas, panelas e caçarolas e muitos outros artigos, no valor de algumas dezenas de contos, fruto do seu «comércio».

Falta, contudo, apreender outros artigos que se encontram empenhados em Lisboa, Beja, Leiria, Caldas da Rainha, etc.

A Polícia Judiciária do Porto convida as pessoas que se considerem lesadas a dirigir-se ao chefe Camilo ou agente Bernardo Pereira, da 1.ª Brigada da 5.ª Secção, a cargo de quem têm estado as diligências.

Festival de variedades no Palácio de Cristal

Dentro do programa comemorativo dos 25 anos da União dos Grêmios dos Comerciantes do Porto, a Emissora Nacional promove, esta noite, pelas 21 e 30, no Palácio de Cristal, um festival de variedades dedicado aos agremiados dos 27 organismos que constituem a União e seu pessoal.

A primeira parte do espectáculo tem a colaboração do Conjunto António Mafra, Walter Behrend, Cidália Meireles e Filipe de Brito. Na segunda, colaboram a Orquestra de Variedades, dirigida por Resende Dias, o Coro Feminino, Lenita Gentil, Luis Rocha, Gina Maria, Mara Abrantes e João Maria Tudela.

Neste espectáculo tomam parte alguns elementos novos, seleccionados pela Emissora Nacional, através do programa mensal «Variedades», transmitido da Emissora Regional do Norte.

Agressão à navalhada

O metalúrgico Manuel Augusto Pinheiro, de 31 anos, casado, residente em Vilar do Paraíso, Gaia, e o seu vizinho José Tavares o «Pisco», estiveram a beber numa taberna até altas horas da madrugada. Já à saída, travaram discussão e o José Tavares anavalhou o companheiro. Em seu socorro veio a sua mulher Maria da Conceição da Silva Lopes, de 31 anos, que foi igualmente anavalhada pelo desordeiro. Os feridos foram transportados ao Hospital de Santo António, onde a Maria da Conceição ficou internada, com ferida perfurante no peito. O marido, também ferido no peito, pôde, depois de tratado, recolher a casa. O agressor foi preso.

Ingeriu sulfato de cobre e morreu

No Hospital de Santo António para onde foi conduzido faleceu de madrugada o pequeno Manuel da Silva Oliveira, de 2 anos, que vivia com os pais em Barrocelas, Lourosa (Vila da Feira), e que havia ingerido grande quantidade de sulfato de cobre.

Exposição de pintura

Os alunos da Escola Superior de Belas-Artes do Porto, João Dixo e Nuno Barreto, inauguram esta noite, às 21 e 30, na Galeria Divulgação, uma exposição de pintura.

Feira de amostras de Matosinhos

O prof. sr. dr. Rui da Conceição Nures, profere esta noite, às 21 e 45, no Pavilhão da Câmara Municipal, instalado na I Feira de Amostras de Matosinhos, uma conferência seguida de debate, intitulada: «Plano Regional».

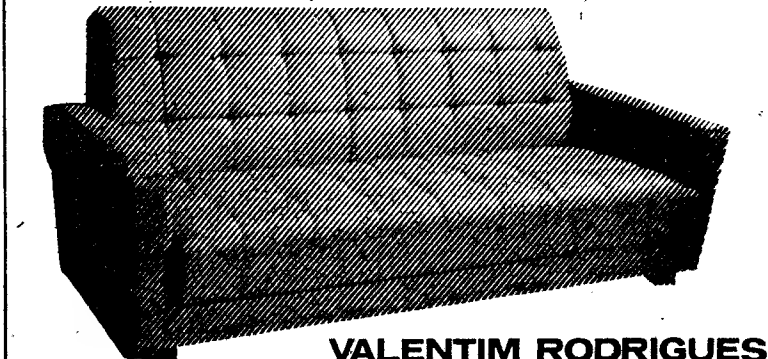


Um aspecto do «stand» da Mabor

A repressão dos especuladores

No prosseguimento da sua actividade com vista à repressão dos especuladores, a Fiscalização da Inspeção-Geral das Actividades Económicas processou mais três talhantes do Laranjeiro. Lisboa e Porto, por especulação na venda de carne, por falta de afixação dos preços de artigos de fanqueiro; um grossista do Porto e um retalhista de Gondomar, por falta dos documentos de venda e de compra de frutas, e três retalhistas do Porto, por falta de afixação dos preços; dois industriais de panificação do Porto e Coimbra, por especulação e falta de balanças e pesos; dois estabelecimentos de pastelaria de Vila Nova de Gaia, por falta de afixação dos preços; dois retalhistas de Parede e Porto, por falta de documentos de compra e de afixação dos preços de venda do peixe; e um grossista e cinco retalhistas de Gondomar, Matosinhos e Porto, por falta de documentos de venda e de compra de produtos hortícolas.

ESTOFOS, SOFÁS-CAMAS



VALENTIM RODRIGUES
av. defensores de chaves, 31-B e C - Lisboa

A inauguração da VI Feira Internacional

(Continuação da página central)

go do Fundo de Fomento de Exportação, onde igualmente é cumprimentado pelos respectivos directores.

Em seguida, o sr. Presidente da República passa à nave pequena do mesmo pavilhão, visitando então a grandiosa e espectacular representação da Companhia União Fabril e das empresas associadas, que este ano comemoram o primeiro centenário da fundação daquele importante complexo industrial. Apesar desta representação concentrada, a linha expositiva segue o mesmo critério de divisão por sectores, recomendada pela União das Feiras Internacionais e pela Cama-

ra de Comércio Internacional, que têm aliás na F. I. L. um dos mais acatados intérpretes. Esta circunstância faz com que o certame da Junqueira seja considerado uma feira-modelo.

O primeiro magistrado da Nação será recebido ali pelos principais dirigentes do grupo CUF, bem como pelos directores do congresso dos superfosforatos que está a decorrer no País — e que representa mais uma homenagem ao labor da-

Horário do certame

O certame abre hoje ao público das 18 e 30 às 24 horas, e amanhã das 15 às 24

quela empresa centenária, pois tal realização só estava prevista em Lisboa dentro de dez anos. A visita inaugural segue, depois, pelos variados e sugestivos «stands» que constituem os sectores e pavilhões da Feira, sendo o sr. almirante Américo Thomaz recebido pelos expositores ou seus representantes em Lisboa.

Acompanham o Chefe do Estado durante a sua estada no certame, que deve prolongar-se por quase duas horas, os dirigentes da A. I. P. e da F. I. L. já referidos, que prestam, durante o percurso, todos os esclarecimentos. Está previsto que no sector das Confeccções — um dos grandes atractivos da Feira — o Chefe do Estado assista, durante breves minutos, a parte de uma passagem de modelos infantis.

Homenagem póstuma ao dr. António Breda

AGUEDA, 9 — Passando amanhã o primeiro aniversário do falecimento do ilustre médico e cirurgião dr. António Breda, muito considerado e estimado em todo este concelho, haverá, no salão nobre da Câmara Municipal, uma sessão em sua homenagem. O prof. Fernando Magno, da Universidade do Porto, usará da palavra, sendo descerado um retrato do homenageado.

O TEMPO QUE FAZ

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 20°; na água do mar, 14,6°.

A MANHÃ: Nascer às 6 e 11. Ocaso às 21 e 01.

FASES DA LUA
Dia 14 Dia 22 Dia 29 Dia 5

MARES

PREIA-MAR — Dia 9 — As 0 e 20 (3,6 m); 13 e 03 (3,5 m). Dia 10 — As 1 e 28 (3,7 m); 13 e 59 (3,7 m). Dia 11 — As 2 e 22 (3,8 m); 14 e 50 (3,8 m).
BAIXA-MAR — Dia 9 — As 6 e 41 (1,3 m); 19 horas (1,4 m). Dia 10 — As 7 e 29 (1,2 m); 19 e 49 (1,3 m). Dia 11 — As 8 e 15 (1,1 m); 20 e 36 (1,2 m).



BARCOS — CARAVANAS
TENDAS
Av. Alm. Gago Coutinho, 102-B
Lisboa
Convida-vos a visitar o Stand 207,
L. até 23 de Junho das
17 às 24.

JÓIAS PRATAS

antigas e modernas
COMPRA VENDE
RUA AUREA, 250 — Telef. 35676

Compram-se Jóias e Pratas
Não vendam sem consultar
OURIVESARIA
PORTUGAL
ROSSIO, 121-122

ALTA FIDELIDADE NA FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA

JORGE GONÇALVES expõe no Stand 426 Galeria AA o mais fino equipamento de reprodução de som



Um vestido em «crochet»



O «crochet» está na moda em «toilettes» femininas. Usa-se trabalhado, com fios de lã ou de algodão, em malhas vulgaríssimas como sejam a malha de abertos e fechados, a malha baixa, a malha tunisiana e outras semelhantes. Aparecem, também, as rosetas que servem para enfeitar golas e punhos ou armar, totalmente, um vestido arredado.

Este vestido foi feito em «crochet» com lã cor-de-rosa pálida avivada por um «picot» feito em malha rosa com lã preta.

Atenção aos pés!...

Quase todas as mulheres cuidam meticulosamente dos seus pés, pintando-lhes as unhas e fazendo desaparecer as calosidades. Mas pouco mais e, quando eles doem, esses cuidados não podem limitar-se ao aspecto estético, pois é preciso fazer mais alguma coisa. Assim, se ao caminhar, sentir uma dor surda na parte interna dos pés, talvez o arco, ou curvatura, esteja deformado e para o fortalecer e pronunciar deverá fazer os seguintes exercícios:

● Sente-se numa cadeira bastante alta e estenda um pouco a per-

na direita. Sem tocar no chão, dobre os dedos do pé para baixo até sentir que os músculos da barriga da perna estão repuxados. Repita três vezes este exercício e faça o mesmo com o outro pé.

● De pé, com as mãos apoiadas no espaldar de uma cadeira, erga-se, lentamente, na ponta dos pés, como o costumam fazer as bailarinas. Também lentamente, volte a colocar os calcanhares no chão.

(Continua na página seguinte deste suplemento)



PARABÉNS A VOCÊ

— Por fazerem anos nos dias abaixo indicados, enviam-se parabéns às seguintes senhoras e meninos:

HOJE — D. Teresa Aguas Vila Lobo; D. Maria Helena da Veiga Pinto Teixeira, menina Maria Margarida Cymbron de Bettencourt Barbosa e menino Gonçalo José Avilez Pereira.

AMANHÃ — D. Julia Sacadura Bizarro da Fonseca, D. Noémia Nunes Soleiro, D. Lula Vang, D. Irene Pereira Ramos, D. Ana Silvia Ribeiro dos Santos, menina Maria do Rosário Rocha d'Almeida e meninos Nuno Filipe Soares de Carvalho, Jorge Rocha d'Almeida e João Mesquita de Faro Viana.

DIA 11 — Pintora D. Olívia Barros, escritora D. Fernanda Tasso de Figueiredo, D. Olívia Pimentel Labombe, D. Maria da Encarnação Fazenda e menina Olívia Maria de Carvalho Marques Ferreira.

DIA 12 — D. Esmeralda Cravo Ventura e o menino Jaime da Silveira Magalhães.

DIA 13 — D. Margarida Maria d'Avilez, D. Emília Charters d'Azevedo Taborda Henriques da Silva.

DIA 14 — D. Maria Posser d'Andrade Vilas e menina Maria de Fátima Brás d'Almeida.

DIA 15 — Arquitecta D. Maria Elisa do Rosário, D. Esmeralda Luís Gomes, D. Ana Paula Monteiro Fernandes e os meninos Manuel Maria Cardoso Pereira e Aníbal da Silva Gomes.

DIA 16 — D. Maria Guilhermina Freitas de Sousa e menino Miguel Pereira Caldas Velho da Palma.

VIMOS PARA SI...

Pareceu-nos ter bastante interesse este processo de fazer os retoques de maquilhagem que são necessários quando queremos um rosto bem tratado. Estas rodélinhas de espuma de «nylon» têm a grande vantagem de serem laváveis, ao contrário do que acontece com as bolas de algodão colorido que se usam para o mesmo fim. As rodélinhas, de origem holandesa, vendem-se em cinco cores suaves, num estojo próprio com fecho, e custam, no total, 22\$50. Quando estiverem sujas de retirarem um traço de lápis, uma marca de «baton», o excesso de pó-de-arroz, ou de fizerem a limpeza da pele, põem-se todas dentro de água com detergente, passam-se por água limpa, apertam-se entre uma toalha de felpa, e aí as temos outra vez, como se estivessem novas.

Será boa ideia trazer sempre duas ou três destas rodélinhas na carteira.

Para usar nas férias

Nina Ricci lançou já os seus fatos de banho para a época, reservando para a sua «boutique» os modelos mais originais e vendendo aos outros armazéns o fato de estilo normal, embora com o cunho da linha em voga. Não se trata de modelos muito exóticos nem que deem nas vistas pelo arrojo do talhe ou das cores. Juntamente com os «maillots» e biquínis, apresenta toalhas de praia vistosas e com desenhos sugestivos impressos. São reversíveis e com grandes flores, figuras humanas e composições geométricas abstractas.

Por seu lado, a «boutique» Elle especializou-se no estilo jovem e

vermelha ou preta, os fatos de banho de cores aciduladas e luminosas, que se vêem de muito longe e se tornam mais vivas quando molhadas com a água do mar. Como toalha-esponja para praia vende um tipo de toalha-esponja nas cores cíclame e laranja. Para depois do banho, a «Elle-Boutique» criou um casaco «jersey» de tecido transparente que desce até uns vinte centímetros acima do joelho. Como chapéu opta pelos «cloches» de palha de Itália.

Grandes decotes e estilo muito jovem caracterizam os fatos de banho das Galeries Lafayette, onde podem ver-se igualmente conjun-



Da esquerda para a direita: «maillots» estilo barqueiro de Nina Ricci, de «jersey» preto bordado com fios grossos verdes, com uma gorra de banho etrusca. Bateria azul-escuro com um pequeno tacho de sola ou madeira envernizada, de Repetto. Fato de banho branco estampado com pontos pretos e cordões encanestrados, aos lados, à frente e atrás, criado por Mme. Repetto e para ser usado com um chapéu Ville du Puy. Mala-cabaz taifiana.

original, apresentando alguns modelos bizarros. Entre eles há os biquínis de seda cobertos de renda

tos desportivos, tanto para praia como para campo. Apresenta também «canoraks» de praia, de algodão, com largas bandas horizontais, assim como camisolas com desenhos exóticos de cores coordenadas com as calças compridas, fato de banho ou «shorts» de algodão.

Nas restantes «boutiques» parisienses encontra-se uma variedade impressionante de fatos de banho e trajes de praia para todas as idades e estaturas, desde os minúsculos biquínis aos biquínis disfarçados com uma malha de renda ou fato levando os dois corpos unidos por meio de renda grossa tipo pescador.

Na casa de M.^{me} Repetto, podem admirar-se fatos de banho originais baseados todos em trajes de «chaleir». M.^{me} Repetto, mãe de Roland Petit, começou a sua carreira de costura fornecendo as malhas para os bailarinos da companhia do filho. Depois, criou modelos para artistas célebres, nomeadamente Brigitte Bardot. Este ano, lançou mais alguns desses fatos de banho que lembram trajes de «ballet» cortados em oval na barriga e cobertos por malha de renda.

Como acessórios de praia e campo apresentam-se bailarinas, sandálias estilo italiano, malas de palha, grandes sacas de linho ou algodão estampados com motivos de cores fortes, sendo permitidas todas as fantasias e bizarras.

NATHALIE MONT-SERVAN

para aqueles retoques diários que precisamos de dar à nossa maquilhagem.

Para o sol de praia

A firma alemã Bayer lançou no mercado português, há poucos dias, uma gama completa de produtos para o sol: creme, óleo e espuma-«spray». A qualidade é boa, a pele fica bem protegida e não escama, e os produtos Deliat — é este o nome da gama agora lançada — têm

(Continua na página seguinte deste suplemento)

«Abat-jours»

Os «abat-jours», de papel retomarão o aspecto de novos quando limpos com um pouco de água a que se tiver juntado sabão em pó. Depois de secos, com o auxílio de um pincel fininho, deverão cobrir-se com um pouco de laca incolor.





DA MULHER E DA CRIANÇA

VIMOS PARA SI...

(Continuação da página anterior deste suplemento)

um delicioso perfume a limão. Os preços vão de 20\$00 para o creme, 27\$50 e 42\$50 para o óleo e 60\$00 para a espuma-spray, que é, quanto a nós, a forma mais prática de utilizar qualquer produto de beleza, o que é feíssimo mas inevitável.

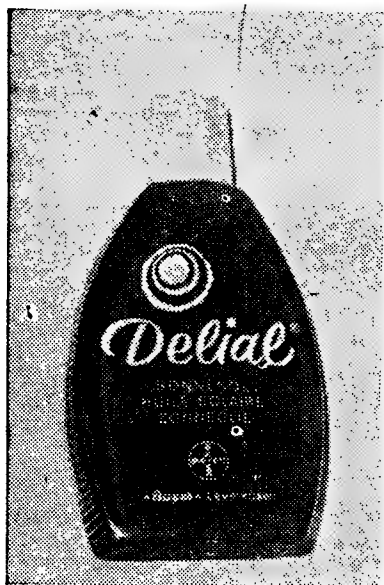
fique muito seca e comece a escalar, se não a tratarmos a tempo.

MARIA ADELAIDE

NOTA — Vimos as rodela de «mousse» em J. Pires Tavares, Rua 1. de Dezembro, 120, e os produtos Delial na casa S. Pereira Leão, Rua da Prata, 225. Como sempre esclarecemos, estas indicações não têm carácter publicitário.



za. Quando a pele está já um pouco quente do sol, deve fazer-se nova aplicação, para evitar que a cútis



ATENÇÃO AOS PÉS!...

(Continuação da página anterior deste suplemento)

executando um movimento ondatório com os tornozelos, mas sem movimentar a ponta do pé, que deve ficar firme no chão. Este exercício é de grande eficácia, embora canse um pouco. Por isso, faça-o duas ou três vezes apenas nos primeiros dias.

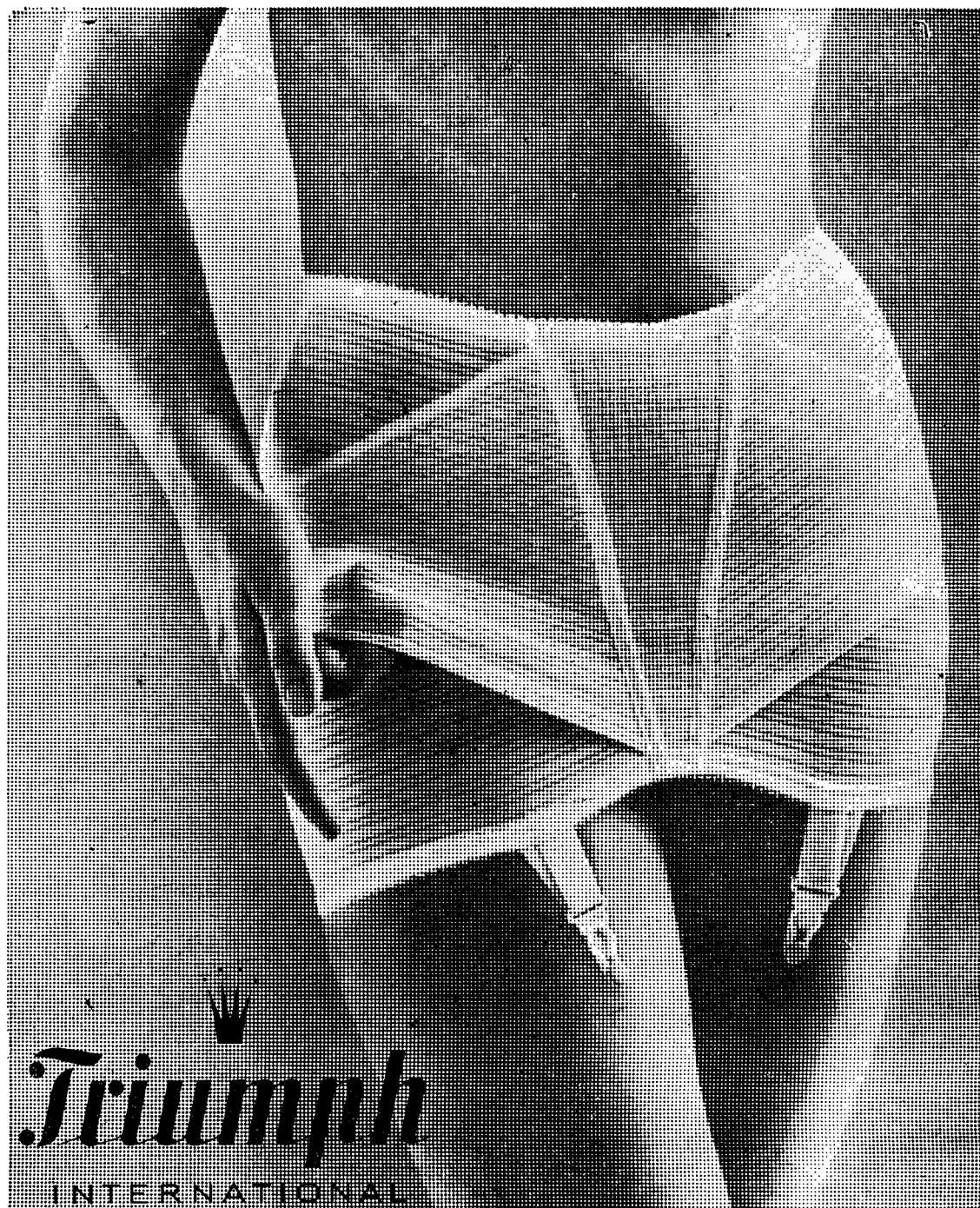
Se tem o hábito de andar com as pontas dos pés voltadas para dentro, o que é muito desleigante, verificará que se cansa com facilidade, além de deformar os pés. Assim, faça o seguinte: trace no chão uma linha recta e, durante dez minutos, caminhe sobre essa linha, colocando um pé atrás do outro e de forma a não ficarem voltados nem para fora nem para dentro.

Se tem pés delicados, frágeis ou muito sensíveis, tonifique-lhes a musculatura, deixando cair um jacto de chuveiro frio logo depois de os ter lavado com água quente (isso pode ser feito no momento em que termina o banho quente). Em seguida, fricção-os com água-de-colónia e aplique-lhes talco.

As calosidades são geralmente devidas ao uso de sapatos inadequados ao formato do pé. Se o mal é antigo ou muito acentuado, recorra aos serviços de uma pedicúra diplomada. Mas, quando as calosidades são de formação recente, uma tirinha de adesivo alivia a dor e evita que a calosidade se accentue.

A causa de muitos males dos pés está nos sapatos. Portanto, ao comprar um par de sapatos, pense na estética, mas, acima de tudo, pense na comodidade dos seus pés. Se os sapatos são bonitos, elegantes, mas você sente que os seus pés não estão perfeitamente acomodados dentro deles, renuncie a esses sapatos e escolha outro par. Além de estar concorrendo para evitar que os seus pés sofram, estará também favorecendo a elegância do seu andar.

Sempre que tira os sapatos, active a circulação movimentando os pés de cima para baixo e de um lado para o outro.

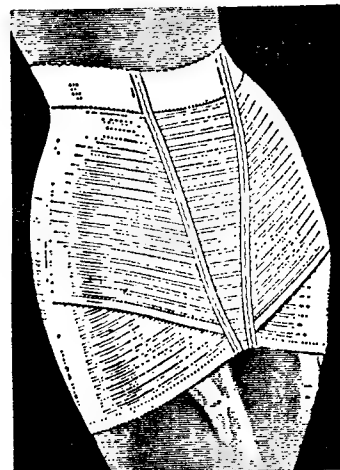


Triumph
INTERNATIONAL

ELASTI VN ESC 178\$00

- «elasti» - VN **Triumph** proporciona mais elegância e uma liberdade de movimentos maravilhosa! O reforço duplo do elástico em V., na frente dá mais equilíbrio ao andar
- «elasti» - VN **Triumph** não tem barbas nem colchetes. O material NYLON-ELÁSTICO, leve, confortável e poroso, facilita a respiração da pele
- «elasti» - VN **Triumph** fabrica-se em BRANCO, SALMÃO e PRETO

A venda nos bons estabelecimentos da especialidade



ELASTI VLN ESC 235\$00

Triumph

É O TRIUNFO DA ELEGÂNCIA FEMININA

Fabricantes e distribuidores para os retalhistas autorizados
CINTAS TRIUNFO INTERNACIONAL, LDA.
Av. Miguel Bombarda, 1 — Telef. 45727 — Lisboa

NAMORO

Antes do namoro, há a simpatia ou o «flirt», que são o «intermezzo» para o autêntico namoro. Diz-se que o namoro é o prelúdio do casamento, que começa por ele e, por isso mesmo, é necessário que aquele comece bem.

Ora, se o seu namoro está ainda na fase do encantamento inicial (o namoro é, aliás, sempre um encantamento), procure analisar a personalidade dele, com inteligência e bom-senso, interessando-se pelos seus assuntos preferidos. Depois, procure ser uma paripariga cuidada e atenta. Faça com que ele se sinta orgulhoso de andar a seu lado, pois é erro pensar que, depois de conquistado o amor, nada mais é preciso fazer. Seja simpática, alegre, mas sem exageros forçados e, quase sempre, contraproducentes. Procure agir sempre com espontaneidade e simplicidade. E, se ele é realmente o homem da sua vida, use, então, de todos os recursos femininos «permissíveis» e não o deixe fugir...

A MEIA DE VIDRO JÁ TEM A VENDA AS MAIORES NOVIDADES EM FATOS DE BANHO PARA A NOVA ÉPOCA

MEIA DE VIDRO

...RUA AUGUSTA, 158

A CASA DAS MEIAS DESCANSO

EMBELEZE OS SEUS OLHOS

USANDO



FAZ CRESCER AS PESTANAS

DISTRIBUIDOR: C. SANTOS CARVALHO

Apartado 1096

TECIDOS ROMA

14-B Avenida de Roma 14-F
TEL. 729344
(junto ao cinema ROMA)

A CASA DA MODA NA AVENIDA DA MODA

Continua a receber as novidades da Estação da mais flagrante actualidade

SEDAS NATURAIS. TERYLENES, LINHOS FRANCESES E NACIONAIS FATOS DE BANHO DE TODAS AS MARCAS

Confecções, vasto sortido nos mais lindos e elegantes modelos

Conselhos à dona de casa

O limão é um fruto excelente que, pelas suas extraordinárias propriedades, se torna indispensável em todos os lares. Além das vitaminas B, C e D, entram ainda na sua composição os sais minerais: cálcio, cloro, ferro, enxofre, fósforo e magnésio; os ácidos cítrico e oxálico e ainda água, proteínas, gorduras, cinzas e hidratos de carbono. Ao contrário do que comumente se diz, o limão é sobremaneira alcalinizante e ainda neutralizante.

Quando necessitar de lavar em casa roupas de lã, deite na água morna em que vão ser lavadas algumas gotas de amoníaco. O resultado é excelente. Evita o encolhimento e, no caso de se tratar de tecido branco, o amarelamento.

As blusas e outras malhas de «cashemere» devem ser lavadas cuidadosamente em água morna e sabão sem potassa. Devem ser enxaguadas também em água morna à qual se adicionam algumas gotinhas de vinagre. E para secar? — Muito fácil, estenda sobre uma toalha felpuda aberta sobre uma mesa e cubra com outra toalha.

A fim de evitar que as panelas fiquem manchadas, tenha sempre uma lata para o cozimento de ovos, e, para que estes não rachem durante o cozimento, deite na água, antes de levar ao fogo, um pouquinho de vinagre.

A casca de limão, laranja ou tangerina pode ser aproveitada para preparar licores e refrescos.

Como deve preparar-se um bom café

Há uma infinidade de máquinas próprias para fazer café. Seria praticamente impossível falar delas. Acreditamos que o mais simples seria ensinar a prepará-lo sem o uso de nenhuma máquina, mas apenas das: panela; coador de flanela ou fazenda encorpada; bule; colher de sopa.

Mesmo com estes utensílios, há três maneiras diferentes de fazê-lo:

- ☆ Meça para cada duas xícaras de água, uma colher de sopa bem cheia de pó de café.
- Leve a água ao lume para ferver.
- Assim que a água levantar fervura, retire a panela do lume e despeje o pó de café. Misture bem.
- Leve novamente a panela ao lume brando, mexendo lentamente, até que comece a ferver.
- Despeje imediatamente o café no coador que deve ter sido escaldado em água bem quente.
- ☆ A medida de água e pó continuam as mesmas.
- Leve a água a ferver.
- Assim que levantar fervura, retire-a do lume e misture o pó.
- Despeje imediatamente no coador.
- ☆ A medida continua a mesma.
- Leve a água a ferver.
- Escalde bem o coador e ponha nele somente o pó do café.

- Assim que a água começar a ferver, despeje-a no coador. Qualquer que tenha sido a maneira de prepará-lo o importante é não esquecer de:
- Escaldar bem o bule e as xícaras com água bem quente
- Verificar o tempo que o pó do café tem de torrado e moído. Este prazo não deve ser superior a dez dias, porque se não ele fica rançoso e nocivo à saúde.
- Guarde o pó de café numa lata bem fechada.
- Se precisar requeitá-lo, faça-o sempre em banho-maria.

MOEDAS ANTIGAS

de ouro, prata e cobre
portuguesas e brasileiras.
compra aos melhores
preços a

OURIVESARIA
SANTOS CATITA, LDA.
RUA DAS PORTAS
DE SANTO ANTÃO. 44

FIOS - NOVIDADES PARA VERÃO.

Tricot e Crochet

ROSA & C.

Preços de Fábrica

Rua Augusta, 193-1. - LISBOA

Telef 328523

NÃO SOFRA MAIS DOS PÉS



SHOE-EZE

dar-lhe-á definitivamente
O DESEJADO ALÍVIO

A VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS
Distribuidores Exclusivos para Portugal e Ultramar
REPRESENTAÇÕES UREDO, Lda
Av. Almirante Reis, 94, 4.º F. - Tel. 53 77 21 - LISBOA

DA MULHER E DA CRIANÇA



Crema de cenoura

INGREDIENTES — 500 g de cenouras, 500 g de cebolas, 1 nabo, 1 cubo de caldo de carne Royco, 1 colher, das de sopa, de Vaqueiro, 2 litros de água, 1 chávena de leite, 1 colher de farinha e sal.

PREPARAÇÃO — Descasque as cebolas e o nabo. Raspam-se as cenouras. Põem-se a cozer na água. Passam-se depois pelo «passe vite» com o crivo mais fino. Volta ao lume com a Vaqueiro, o caldo Royco e o sal. Por fim junta-se a farinha desfeita no leite. Serve-se com cubos de pão frito.

Polvo guisado à moda do Minho

INGREDIENTES — 1 polvo regular, 1 cebola grande, 1 ramo de salsa, 3 tomates, 2 dentes de alhos, 4 colheres, das de sopa, de azeite. 1 limão. pão e sal.

PREPARAÇÃO — Lava-se o polvo e bate-se na pedra do lavadouro para largar a goma. Corta-se em bocados e tempera-se com sal e sumo de limão. Faz-se um refogado, com o azeite, a cebola, os alhos e a salsa. Logo que a cebola esteja alourada juntam-se-lhes os tomates, sem pelas nem sementes e deixa-se ferver um pouco. Mistura-se-lhe o polvo e deixa-se ferver em lume brando juntando-se-lhe uma pequena porção de água. Não deve ferver durante muito tempo para o polvo não endurecer. Serve-se numa travessa sobre fatias de pão torradas no forno ou na torradeira.

«Bavarois» de chocolate

INGREDIENTES — 1 «tablette» de 250 g de chocolate, 1/2 litro de leite, 6 gemas de ovos, 15 g de gelatina, 125 g de açúcar, 1/2 litro de natas frescas e óleo para untar a forma.

PREPARAÇÃO — Derrete-se a «tablette» de chocolate no leite a ferver. Separadamente batem-se muito bem as gemas com o açúcar. Juntam-se as duas misturas ainda quentes e levam-se a lume muito brando apenas para engrossar e sem que chegue a ferver. Tira-se do lume e junta-se-lhe a gelatina previamente demolhada, em água fria. Mexe-se constantemente até a gelatina ficar bem ligada ao creme. Passa-se tudo por um passador de rede e logo que esfrie juntam-se-lhes as natas batidas. Deita-se numa forma untada com óleo e mete-se no frigorífico para gelar. Não havendo frigorífico faz-se o «Bavarois» de véspera e guarda-se em sitio fresco. De qualquer modo só se desforma pouco antes de ser servido.

Fernanda

MODAS — BIJOUTERIAS — NOVIDADES, etc.

RUA DONA FILIPA DE VILHENA, 4-E, 4-F

(à Av. Duque d'Ávila)

LISBOA

CONSERVAS DE CARNE MARCA «CORRETORA»

UMA REFEIÇÃO COMPLETA EM 5 MINUTOS

		LATAS DE		
		250 gr.	500 gr.	700 gr.
Bifes de Hamburgo	 Tipo	10\$00	17\$50	—
Almondegas		10\$00	17\$50	—
Pasta de carne		10\$00	17\$50	—
Carne estufada		12\$00	20\$00	27\$50
à jardineira		—	14\$00	—
guisada c/ feijão		—	14\$00	17\$00
Cozido à portuguesa		—	15\$00	—
Guisado à saloia		—	11\$00	—
Mão de vaca guisada		—	15\$00	17\$50
Dobrada c/ feijão		—	14\$00	—
Galinha c/ arroz		—	20\$00	—
Frango c/ ervilhas		—	22\$50	—
Frango estufado		—	22\$50	—
Pasta de fígado, tipo 90 gr.	 7\$50	15\$00	—	—
160	 10\$50	—	—	—

Experimente a Pasta de Carne em Pastéis, Croquetes e Sanduíches!

EM LISBOA: AÇOREX — R. DA CONCEIÇÃO, 125, 2.º DT. • Tel. 362312
SOCIEDADE CORRETORA, LDA • PONTA DELGADA • AÇORES



sempre à mão...
a certeza
de uma boa digestão



alívio rápido
na acidez
flatulência
dôr e
enfartamento

DEIXAR DISSOLVER
LENTAMENTE NA BOCA

• SABOR DELICIOSO
semelhante ao de
um fino caramelo
2 paladares: mentol
e limão



moderno
anti-ácido
altamente
eficaz no
tratamento
das
perturbações
gástricas

CAIXA PEQUENA: 6\$00
25 pastilhas
GRANDE: 16\$50
100 pastilhas

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

A MÃO QUE EMBALA O BERÇO GOVERNA O MUNDO



UM LIVRO PARA OS PAIS

Conversando com os pais

«Conversando com os pais» é um livro da autoria do dr. António Correia (Combra Editora, Lda.) que procura demonstrar aos educadores que não basta amar as crianças, é preciso «saber amá-las». Os problemas da educação, que se levantam em torno da criança, relacionados com o seu desenvolvimento, com a família e com a Escola Infantil, são encarados pelo autor em capítulos breves, acessíveis e convincentes graças à limpidez do estilo e dos argumentos. A seguir transcrevemos o capítulo:



O menino tem de aprender...

Os pais do pequeno ficaram verdadeiramente indignados quando ouviram sair da boca do seu filho aquela enorme palavra! Onde teria ele ouvido aquela palavra feia? Como era possível uma criança tão pequenina aprender blasfêmias daquele quilate?

E logo o menino ter dito aquela asneira em frente de tanta gente conhecida, de pessoas tão delicadas e que, naturalmente, logo repararam no facto e fariam os seus equilibrados comentários.

Momentos aflictivos aqueles, para os pais e para toda aquela gente que ouviu uma criança de seis anos proferir um palavrão de tal envergadura! Mas, muito mais para os pais que, recuando a fala, erraram sobre a criança com todo o peso da sua autoridade de educadores, ralharam fortemente e ameaçaram o menino de lhe bater convenientemente se tornasse a repetir a graça.

As outras pessoas, no entanto, afligiram-se de modo diferente rindo-se e desabafando, assim como se assistissem a um esborregado de pessoa sã e de casa de banana. Isto é, como se o facto se tivesse dado somente entre adultos e não com a participação de uma criança de seis anos. No seu conjunto, a situação foi apreciada e comentada sem o mínimo interesse educativo.

A criança não mediu o que disse e está muito longe de correlacionar esses aspectos particulares da vida social. Isto tem de merecer a nossa atenção e mal vão os pais e todos os educadores que acreditam solucionar este problema com meia dúzia de palmatoadas, porque segundo eles dizem, assim é que se aprende.

A criança aprende o mau da mesma forma que aprende o bom quer nós queiramos quer não. Do que se trata não é de adiar para mais tarde a aquisição do prejudicial, mas sim criar na criança a ideia daquilo que se deve ou não dizer ou fazer. Trata-se de ensinar, ou melhor, trata-se de ajudar a criança a adaptar-se ao ambiente social em que vive, às suas regras e obrigações.

Para a criança, o proferir uma palavra considerada inconveniente pelos adultos, não tem valor diferente do que pegar mal no garfo ou atravessar uma rua sem se precaver dos automóveis. Nada de atribuímos a todos estes factos um valor educativo diferente, pois temos então de assistir a reacções igualmente muito diferentes da parte da criança. E isso não corresponde evidentemente à verdade dos factos, pois, para o desenvolvimento da criança, é muito mais prejudicial ela não aprender a atravessar uma rua do que proferir algumas palavras que nós consideramos criminosas e que, tantas vezes, são nitidamente inofensivas, provocando até o riso e o gozete em quem as ouve.

Se o menino, quando acompanhado pelos seus pais e outras pessoas amigas, tentou atravessar a rua quando vinha um automóvel, todos o repreenderam com o mesmo carácter afilativo, e mesma ansiedade no «isso não se deve fazer». Assim, a criança compreenderá mais facilmente o seu erro e, portanto, aprenderá a enfrentar situações idênticas.

Mas, quando o menino lançou para o ar aquele palavrão, que ouviu não se sabe onde nem quando, os adultos que estavam junto dele ralharam de maneira muito diferente. Os pais indignaram-se, mas os outros não puderam esconder um certo ar divertido, mal disfarçado e, muitas vezes, até certa aprovação pela «esnerteza».

Que há-de pensar a criança de tudo isto?

Não se trata, pois, de remediar o erro naquele momento, apressadamente, mais para a vista de quem assiste do que com intuito de verdadeiramente educar o menino.

Do que se trata é estabelecer relações de íntima colaboração, amizade, confiança e amor entre pais e filhos, de modo a que no momento azado, no sossego do lar, na altura que se julga mais conveniente, a criança possa compreender e ajuizar o alcance do seu acto, dispondo-se a atender os conselhos dados pelos pais e seleccionar aquilo que lhe convém ou não lhe convém dizer ou fazer na presença de outras pessoas.

E nessa confiança mútua entre pais e filhos que assenta todo o trabalho educativo e, para o conseguir, não devemos deixar-nos perturbar por situações que deliberamos serem muito importantes mas que, na realidade, são muitas vezes secundárias.

AS CRIANÇAS E O DINHEIRO

TODOS nós concordamos que as crianças precisam aprender a gastar bem o dinheiro, mas a questão mais importante a decidir é: como poderemos ensiná-las a esse respeito?

— Elaborando e observando um plano para dar dinheiro às crianças, obter-se-ão melhores resultados do que entregando-lhes quaisquer quantias irregularmente. O melhor é dar à criança uma pequena mesada, ou um subsídio semanal que vá sendo aumentado em proporção com as suas necessidades. Partindo das pequenas quantias que uma criança de seis ou sete anos possa precisar, a importância será aumentada em conformidade com a aptidão da criança para tomar as suas próprias decisões. Desta forma quando chegar aos 13 ou 14 anos, já ela estará apta a comprar as suas roupas. Será ocioso dizer que tal prática lhe dará bom senso e melhor compreensão da necessidade de fazer planos acertados.

É muito frequente os pais darem uma mesada ao filho ou à filha, depois ditarem-lhe como devem gastá-la. Na realidade, essas ordens autoritárias servem apenas para destruir quaisquer propósitos. Se se disser a uma criança que deve economizar três escudos em cada dez escudos, ou que só deve gastar dois escudos por semana em rebuçados, ela não terá ensejo de exercer o seu próprio critério. E na verdade se lhe dermos instruções sobre a maneira de gastar o dinheiro, então este continuará a ser «nosso» e não há razão para falar em «mesada».

Cóisa muito diferente é discutir com a criança algum problema que surja: por exemplo, podemos demonstrar-lhe que, se poupar um pouquinho dos cinco escudos de cada semana no fim do mês poderá comprar alguma coisa que realmente deseja.

Devemos lembrar-lhe que, quando é convidada para uma festa em casa de outra criança poderá querer dar-lhe um presente de aniversário.

Os nossos filhos sabem que na criança vivendo com dificuldades e gostarão de as ajudar. Quando esse auxílio representa uma privação de quem dá, é mais educativo do que o simples gesto de entregar o dinheiro que se pediu ao pai para esse fim.

CONSULTÓRIO DAS MÃES

A escolha da profissão

Minha filha vai fazer este ano o quinto ano do liceu. Como não somos ricos, não podemos dar-lhe um curso dispendioso e longo. Portanto, que curso me aconselha?

RESPOSTA

— Impossível responder. A escolha da profissão é um problema muito sério do qual depende em boa parte a felicidade do indivíduo e até a afinação desta complicada e delicada engrenagem que é a sociedade em que vivemos.

Em primeiro lugar há que atender às aptidões, gostos, interesses, tendências da sua filha. Ela tem vocação, para quê? Esta a primeira pergunta a que é preciso responder.

Uma profissão exercida sem prazer inabilmemente, ou contra vontade, é motivo constante de contrariedade para quem a exerce e que nunca pode dar o pleno rendimento que é lícito esperar. O que se aprende nos livros dá uma preparação mais ou menos completa — às vezes somente uma base — mas não dá o gosto de aprofundar, de desenvolver os conhecimentos adquiridos, nem aquela predisposição para bem cumprir, para conseguir o máximo, que vem da alegria e da segurança de exercer com competência determinadas funções. E depois, com que direito toma uma pessoa conta de um lugar contrariado, sem condições para o desempenhar bem, quando outras pessoas o desempenhariam com vantagem, cabalmente, com maior proveito para todos?

Há muito que fazer e é necessário que cada qual faça aquilo de que é capaz, com seriedade e com altura sem confusões nem atropelos. Os deslocados, por vezes reagem e conseguem, depois de muitos esforços, encontrar o seu verdadeiro caminho. Mas só excepcionalmente isso acontece. Na grande maioria dos casos ou se revoltam inutilmente, dominados pelas circunstâncias, e azedam; ou se acomodam, caindo na mediocridade e na apatia.

Ignoramos onde a leitora reside e quais as possibilidades de trabalho para uma rapariga, a sua terra ou região oferecem. Este é também um factor importante a considerar de acordo com os planos familiares de futuro.

Muito mais poderíamos dizer sobre a escolha da profissão. Mas estas breves considerações talvez bastem para lhe fazer compreender



Minha filha é preguiçosa

A minha filha é muito boazinha, mas terrivelmente preguiçosa e distraída. Já vai nos oito anos, gosta de me ajudar na lida da casa, mas é um tormento para conseguir que faça os seus deveres escolares.

RESPOSTA

— Tem a certeza de que sua filha vê e ouve perfeitamente? Terá ela na escola a compreensão e o ambiente de que necessita? Precisamos de conhecer o porquê dos problemas para os resolvermos, não é verdade? Averigue, pois, o que dá motivo a essa distração e a essa preguiça. É a causa que devemos atacar, se queremos eliminar os efeitos.

Uma coisa, porém, podemos desde já aconselhar-lhe: não chame nunca «preguiçosa» a sua filha. Não a censure. A censura pode levá-la à aceitação passiva do «defeito» de que a acuse. Pelo contrário procure estimulá-la. Diga-lhe coisas neste género: — «Minha filha, preciso muito de ti. Vais primeiro fazer a cópia e os problemas, com todo o cuidado, e depois vens ajudar-me, sim?» E não seja demasiado exigente. Uma criança não é um adulto.

Aprender com os mestres

Educar pelo exemplo, persuadindo sem imposição e convencendo sem coacção, deve ser o ideal do educador.

Quando a obediência vem imposta pelo temor, falham sempre os seus métodos e enxada-se aquele que penso educar assim, consciente de que nada conseguirá por outros meios.

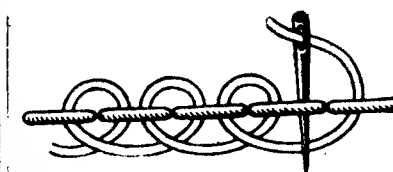
A disciplina, no verdadeiro sentido educativo, é o bom entendimento entre o aluno e o professor, ou entre o pai e o filho. É a compreensão afectiva daquele em relação a este, a aceitação voluntária, pelo educando, das determinações justas do educador.

Entre um e outro deve existir sempre a mais perfeita harmonia, o melhor entendimento.

MARIA DE JESUS MATEUS MENDES

Para os bibes das crianças

Se rematar a bainha dos bibes com «ponto de Pequim», isto é o suficiente para os tornar muito mais bonitos. E é tão simples! Faz-se o «ponto atrás» e depois faz-



se um ponto entrelaçado, com a linha do mesmo tom ou diferente. O desenho mostra o ponto aberto, mas as lacadas devem ser ligeiramente puxadas.

Para a sobremesa dos pequenitos

PARA quinhentos gramas de açúcar, duzentos gramas de polme de batata, seis gemas de ovos e canela que baste.

Leva-se o açúcar a ponto de espadana. Coze-se a batata, passa-se pela máquina, junta-se ao açúcar que deve estar quase frio, vai ao lume a levantar fervura. Em seguida retira-se novamente do lume, e, depois, de estar quase frio, juntam-se-lhe as gemas bem batidas, levando novamente ao lume até que levante fervura e cozam.

Depois de pronto, deita-se o creme numa travessa e polvilha-se com canela.

Pequenas coisas muito importantes

NÃO é fácil ver um filho cometer erros—por exemplo, escolher mal os amigos ou procurar pessoas estranhas para os auxiliar e guiar. Entretanto, se a mãe adota uma atitude dogmática, e ordena em vez de dar conselhos amigos e amáveis, abrirá uma fenda que não pode ser transposta, mesmo quando chegar o tempo em que o filho pense «que a mãe tinha razão».

Monograma para roupas de cama



A pedido de uma leitora, é publicado este monograma para lençol e almofadas. Deve ser bordado, a ponto cheio e ponto de cordão, com linha n.º 25.

Publicações recebidas

«EVA»
Esta revista feminina não se julga na obrigação de ilustrar as suas capas com caras de raparigas bonitas. No seu número de Junho, expõe o sorriso descontrado de Cliff Richard. Tem muitos assuntos interessantes este número da «Eva». Entre eles uma reportagem da «Queima das Fitas» em Coimbra e apontamentos sobre Dante a propósito do seu sétimo centenário. Na secção intitulada «Casas de gente conhecida» aparecem as salas bem decoradas de Ludmilla Scherina. Muito interessante e recreativo o «Teste dos bichos». Achamos muito interessantes a secção de modas, que tem lindas «toilettes» e a de culinária que publica saborosos petiscos.

«CLUBE DAS DONAS DE CASA»
Com um artigo sobre as marchas de Lisboa, abre o número de Junho desta revista feminina. Segue-se-lhe a secção intitulada «Os famosos vistos pelas suas mulheres», a qual conta muitos adeptos visto ser grande o número das pessoas que gostam de saber da vida alheia... Desta vez, falou a esposa de Costa Pereira e ficamos a saber que o jogador — que vale por uma equipa no campo relvado — é, em sua casa, um companheiro ideal, alegre, expansivo, franco e optimista. Não teme os problemas domésticos porque os sabe vencer ajudando a esposa a cuidar dos filhos e da casa. Os modelos publicados de novos fatos de banho são, realmente, bonitos. A secção de labores, com bordados, malhas e rendas, valoriza a revista.

UM VERÃO DE RENDAS

O Verão de 1965 vai ser caracterizado principalmente pelas rendas, concebidas para os dias quentes que se aproximam. Trata-se de um imperativo de moda muito prático e que será seguido, por certo, pelas senhoras que desejam andar «à la page» e, sobretudo, frescas.

A não ser para as noites de gala, «soirées» ou bailes, a renda usa-se em tudo, feita de algodão ou de «dralon», que pode ser lavada quando preciso. Assim,

usar-se-ão desde a manhã: no «maillot», na túnica de praia, sobre o duas-peças, em vestido, nos «tailleurs» ou casacos frescos. Também se verão em forma de túnica sobre o vestido normal de seda. Usam-se, igualmente, em sacos de mão, sacolas, chapéus e até em roupa interior confeccionadas de renda, tal como as «cullotes» e «soutien-gorge». As cores são o bege, o branco, o verde, o azul-marinho e todas as gamas de rosa.

DA MULHER E DA CRIANÇA



* * FOLHETIM SEMANAL DO «DIÁRIO DE LISBOA» * *

A corda esticada

por CATHERINE ROY

RESUMO — Jerry Laurent, um escritor, abandona o domicílio conjugal, para ir viver numa moradia nos arredores de Paris, com uma cantora de «cabaret».

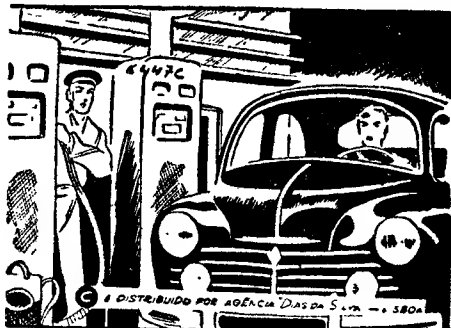
9 — Havia um nabo implacável na vida de Jerry Laurent, que ele mantinha quaisquer que fossem as preocupações que o atormentassem — trabalhava todas as noites, depois do jantar, e não admitia que o perturbassem. Ivone, espantada com esse costume, nos primeiros tempos de convívio, conformara-se com a regra e passava serões monótonos em Verrières, a fazer paciências, lamentando os bons tempos em que cantava no «cabaret», quando Stephano a ia buscar depois do espectáculo. Muitas vezes, quando Jerry ia ter com ela, encontrava-a adormecida sobre a mesa, no meio de cartas espalhadas. Naquela noite, como habitualmente, Jerry trabalhava ou, melhor, procurava trabalhar. Tinha medo e estremeceu ao mínimo ruído. Chovera. As plantas do jardim estavam molhadas. O escritório dava para o jardim, através de uma porta-janela. Não gostava daquela noite, que parecia infiltrar-se na casa, atravessando as vidraças.



10 — O criado, que se ocupava de todos os serviços da casa de Verrières, chama-se Gustavo. A chegada inesperada do patrão não o perturbava porque habitava a casa do jardineiro. E depois a rapariga que o patrão trouxera tinha um ar duvidoso. Gustavo não simpatizava com ela, nem com a maneira dura como dava ordens. Naquela noite, cerca das nove horas, o telefone tocou... Gustavo foi atender. Uma voz feminina souou do outro lado do fio: «Está?... Querla falar ao senhor Laurent?» Devia ser mais uma louca. Aqueles e a resposta invariável: «O senhor Laurent está a trabalhar, como todas

as noites... Não gosta que o perturbem, seja a que pretexto for...» Desligaram sem qualquer observação...

11 — Maria guiava o seu automóvel utilitário — um presente de Jerry por ocasião do aniversário do casamento. Anoitecera. Rodava em velocidade. Ao chegar à estação de serviço de Verrières, parou. «Encha o depósito, por favor», disse ao empregado que, como a conhecia perfeitamente, a olhou com espanto. Todos sabiam a história de Laurent e, na região, não havia ninguém que desconhecisse estar o escritor a viver com uma cantora de «cabaret». O homem pôs a bomba de gasolina a funcionar, olhando subrepticiamente para a rapariga. Finalmente, Maria pagou, dando gorgeta. Estava pálida, visivelmente alterada. O empregado não pôde deixar de perguntar: «Não se sente bem, minha senhora? Precisa de alguma coisa? Agora temos um bar...» — «Não, muito obrigada» — afirmou a jovem. Carregou no acelerador. «Se eu fosse Jerry Laurent, estaria desconfiado. Ela parece capaz de tudo», pensou o garagista.



12 — Maria parou o automóvel, próximo da moradia. Depois, apeou-se e bateu à porta insistentemente. Gustavo veio abrir. «Minha senhora?!» — exclamou ao vê-la. Movido por um instinto, tentou barrar-lhe a passagem com o seu corpo alentado. Maria afastou-o com violência... Estava alterada. A sua mão agarrava febrilmente a mala onde guardava o revólver Ivone, alertada pelo ruído acorreu ficando calada diante de Maria. Depois, quis tomar uma atitude e proferiu num tom ridículo: «Minha senhora não temos nada a dizer uma à outra...» Mas Maria não parecia sequer ter reparado nela... Com um movimento violento precipitou-se para a porta do escritório e abriu-a. Ivone e Gustavo tentaram travar-lhe os movimentos. A rapariga, no entanto, quase inconscientemente puxou do revólver e disparou três vezes sobre o homem que estava sentado à secretária.

(Continua)

NOVA ESTALAGEM

CONSIDERADA DE UTILIDADE TURÍSTICA

BAIRRO RESIDENCIAL DE NOVA OEIRAS

CONSTRUÍDA EM BLOCO ESPECIALMENTE PROJECTADO PARA ESSE FIM

COMPÕE-SE DE:

- 1.º andar com 12 quartos, todos com casas de banho e demais comodidades (Área 600 m²)
- Espaçosas caves (Área 130 m²)
- Rés-do-chão com salão para Restaurante e café, rodeado de jardins e com 2 amplos terraços (Área 360 m²)

ACEITAM-SE PROPOSTAS PARA O SEU ARRENDAMENTO, ENDEREÇADAS A

SOCIEDADE NOVA OEIRAS, LDA.

AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, N.º 3, 3.º-A

LISBOA 1

EXIGEM-SE REFERÊNCIAS

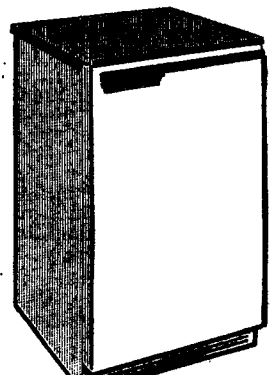


GRANDE SORTEIO Toddy

**838 PRÉMIOS NO VALOR DE MAIS DE 350 CONTOS
PARA CONSUMIDORES E FORNECEDORES**

NÃO HÁ NADA A PAGAR! O SEU FORNECEDOR HABITUAL LHE DARÁ, EM TROCA DE 2 TAMPAS DE ALUMÍNIO DAS LATAS DE **TODDY**, UM ÚTIL MISTURADOR E UM BILHETE POSTAL QUE HABILITA A PARTICIPAR NO SORTEIO.

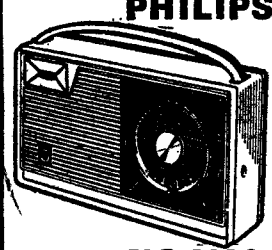
POR 20 EMBALAGENS INDIVIDUAIS VAZIAS DAS CARTEIRAS **TODDY** RECEBERÁ TAMBÉM UM MISTURADOR E UM BILHETE POSTAL. ENTRAM NO CONCURSO «**TODDY PRIMAVERA**» (QUE SE REALIZA NO DIA DE SANTO ANTÓNIO) TODOS OS POSTAIS RECEBIDOS NA **TODDY** ATÉ AO DIA 12 AO MEIO-DIA.



20
FRIGORÍFICOS
SÉRIE 1965
PHILIPS

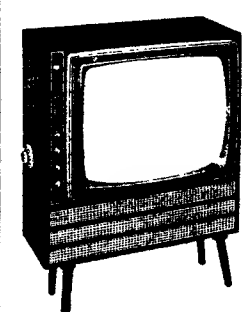
**NO VALOR
TOTAL DE
ESC. 86.900\$00**

RÁDIOS
PORTÁTEIS
TRANSISTORIZADOS.
PHILIPS

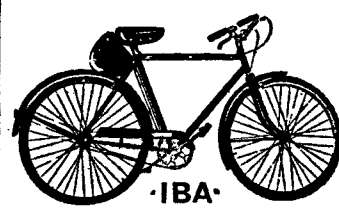


20

**NO VALOR
TOTAL DE
ESC. 30.690\$00**

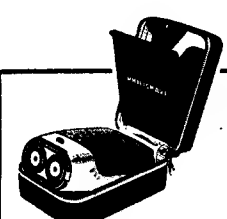


2
TELE-RECEPTORES
«DE LUXO»
PHILIPS
**NO VALOR
TOTAL DE
ESC. 36.777\$00**



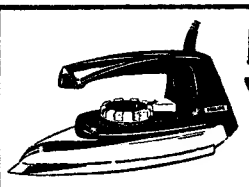
BICICLETAS
30
PARA CRIANÇA
20
PARA HOMEM
OU SENHORA

**NO VALOR
TOTAL DE
ESC. 55.000\$00**



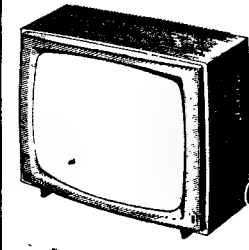
30 MÁQUINAS DE BARBEAR
PHILISHAVE (Modelo de pilhas)

NO VALOR TOTAL DE ESC. 13.035\$00

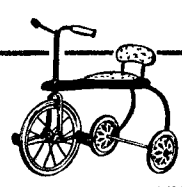


50 FERROS
ELÉCTRICOS
**NO VALOR
TOTAL DE
ESC. 20.500\$00**

«Peso-pluma»
PHILIPS



4
TELE-RECEPTORES
PHILIPS
**NO VALOR
TOTAL DE
ESC. 28.985\$00**



130
TRICICLOS
**NO VALOR
TOTAL DE
ESC. 23.400\$00**



130
BONECAS
**NO VALOR
TOTAL DE
ESC. 15.600\$00**



402
CAIXAS DE **TODDY**
**NO VALOR
TOTAL DE
ESC. 43.416\$00**



HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 9 de Junho de 1935 publicava:

«LIMA, MAIO — Teodoro Pizetsky dirigiu-se há tempos ao Ministério do Fomento pedindo que se nomeasse uma comissão para investigar um processo por ele descoberto para curar todas as doenças, segundo afirma.

«Tal processo é nada menos que a fome.

«Pizetsky em várias experiências realizadas durante alguns anos chegou à conclusão de que a fome pode curar todas as doenças. Baseou-se nas experiências isoladas de vários médicos de reconhecida autoridade, levando as ditas experiências até às suas últimas consequências lógicas. Elimina toda a ingestão quer de alimentos, quer de medicamentos e de injeções e afirma que pode restabelecer o enfermo, por meio da abstinência absoluta.»

O MONTE

QUE CRESCE

Cresce constantemente, e de modo sensível, o monte Ujue, na Navarra, no cimo do qual se enroscou um santuário, em meio de humilde povoado.

O fenómeno, que dizem os habitantes do pequeno «pueblo» se lhes torna visível, observa-se desde há anos.

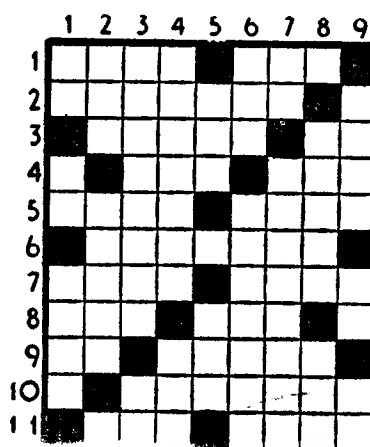
EFEMÉRIDES

Junho

- 1824 — Dia 9 — Stephenson apresenta a locomotiva de sua invenção.
- 1879 — Chega a Lisboa no navio francês «Orenoque», Serpa Pinto, que fizera a travessia do continente africano.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)
Problema n.º 3770



HORIZONTAIS: 1 — Aquela que ódio de cádio. 2 — Orgulhosos. 3 — Rás (pop.) Símbolo químico do frâncio. 4 — Prendo. Medida de superfície. 5 — Vaso em que se guardavam as cinzas dos mortos. Novecentos e dois em romano. 6 — Baraços para atar. 7 — Empregues. Grande cão de fila. 8 — Em as. Estime. 9 — Pronome pessoal. Agita. 10 — Separar. 11 — Repetição de um som. Ilha situada no Pequeno Bell.

VERTICAIS: 1 — Abreviatura de quanto basta. Pronome pessoal. Engordura. 2 — Larva de feridas dos animais. Nivelai. 3 — Pessoas que trabalham nas eiras. Antes de Cristo. 4 — Transitórios. Mulher

chinesa da classe baixa 5 — Saudável. Falda. 6 — Ilha do mar Egeu uma das Espórades. Convoção. 7 — Artigo definido. Torna mole. 8 — Camarote quase ao nível da plateia. Rio da Suíça. 9 — Rezei. Artigo definido. Letra grega.

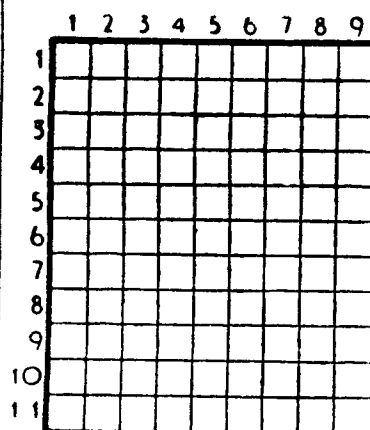
Solução do problema n.º 3769

HORIZONTAIS: 1 — Portão. Es. 2 — Pior. Uma. 3 — Arrasa. 4 — As. PELO. 5 — Salema. Pó. 6 — Pio MIV. 7 — Ir. Atasse. 8 — Ciar. El. 9 — Parras. 10 — FIO. Ibis. 11 — Rá. Caiara.

VERTICAIS: 1 — Cáspio. Fr. 2 — Op. Sair. Pia. 3 — Ria. Ló. Cão. 4 — Torpe. Air. 5 — Arrematária. 6 — O. Ala. Arabi. 7 — Uso. Ms. Sia. 8 — Ema. Pise. Sr. 9 — Sa. NOVELO.

(Provérbio: PELO FIO O NOVELO)

NOVA MODALIDADE Problema n.º 7615



HORIZONTAIS: 1 — Antigo reino da Península Ibérica. 2 — Artigo definido. Melão grande. 3 — Ribeira do distrito de Portalegre. 4 — Unidade de trabalho. Espécie de batráquio da família dos ranídeos. 5 — Educam. Senhor em inglês. 6 — Atmosfera. Igual. Abreviatura que se usa em música. 7 — Vai para fora. Veículo de rodas para transporte de coisas ou de pessoas. 8 — Tosta. Transpira. 9 — Ovário dos peixes. 10 — Nome de mulher. Prefixo de negação. 11 — Terra nova e arroçada de fresco. Trama.

VERTICAIS: 1 — Colorido. Lugar. 2 — Artigo definido. Va. gúeias. Símbolo químico do cromo. 3 — Cantão da Suíça. Separa. 4 — Símbolo químico do amónio. Cidade de França. Garantia de pagamento de uma letra dada por terceiro. 5 — Vês. Palavra gaélica que significa filho e que precede um grande número de nomes escoceses e irlandeses. Viração. 6 — Gritos. Chefe etíope. Símbolo químico do ouro. 7 — Mulheres dos filhos em relação aos pais deles. Artéria. 8 — Existe. Acto de piorar. Abreviatura de idem. 9 — Regimento. Alúmen.

Solução do problema n.º 7614

HORIZONTAIS: 1 — Cama. Arão. 2 — Ari. Elo. 3 — Catanga. 4 — Selai. 5 — Al. Rás. Ur. 6 — Piam. Cora. 7 — Aa. Ide. At. 8 — Unira. 9 — Tratada. 10 — Sia. Ais. 11 — Ralo. Coro.

VERTICAIS: 1 — Cá. Japão. Sr. 2 — Arc. Lia. Tia. 3 — Mias. Ural. 4 — Termina. 5 — Vala. Dito. 6 — Nascera. 7 — Regi. Adão. 8 — Ala. Ura. Air. 9 — Oó. Trata. So.

(CONTINUA)

NOVO FELTRO

à base da fusão de fibras sintéticas

Uma fábrica norte-americana está a produzir feltro, obtido por novo processo de fabrico, a partir da fusão de fibras sintéticas.

Tal processo consiste, principalmente, na mistura de fibras vegetais e sintéticas da família dos «poliesters» e do «nylon». São controladas durante o fabrico a espessura, a densidade e a resistência do produto que terá larga aplicação, dado o seu potencial isolador e térmico.

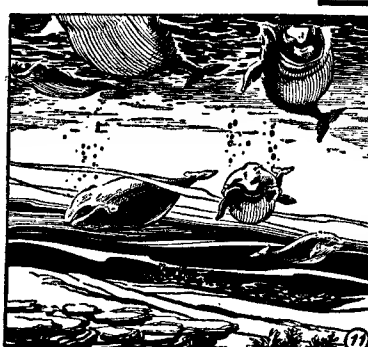
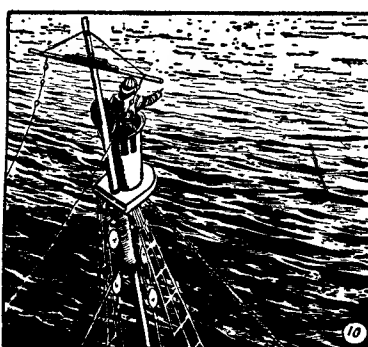
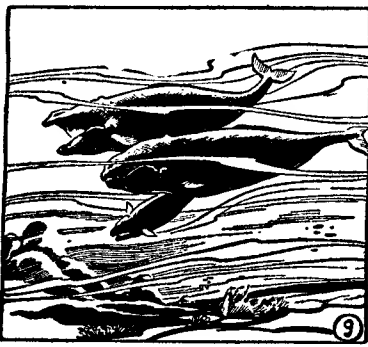
ESTUDOS

sobre a formação e a evolução do planeta

Terminaram em Hannover as obras de construção de um moderno centro de pesquisa terrestre, junto ao Instituto Federal e Estadual de Pesquisa Terrestre de Niedersachsen. Nesse novo estabelecimento científico trabalham 600 cientistas, dentre eles muitos de renome internacional, incluindo geólogos, geofísicos, geoquímicos, especialistas em mineralogia, etc. O referido Instituto vai instaurar uma missão geológica no Brasil.

FACTOS REAIS

HISTÓRIAS DE BALEIAS



9 — Quando chega o Inverno, as baleias deslocam-se para águas mais quentes. Começam a viver, então, de amor e de água. É isto na verdadeira acepção da palavra, pois, na verdade, durante quatro ou cinco meses, o seu estômago permanece vazio. Mas a baleia acumula, no decorrer do Verão, reservas suficientes para poder fazer um regime alimentar ligeiro. Passam o tempo a divertir-se aos pares — as baleias têm a reputação de monogâmicas — e, um ano mais tarde, depois de uma nova viagem até às águas frias e de um novo período de superalimentação, quando voltam para passar o Verão, trazem consigo um lindo «bebê», de quatro ou cinco toneladas. A pequena baleia cresce rapidamente — cem quilos por dia durante os sete meses em que a mãe

nascimento, a cria atinge os vinte metros de comprimento e começa, então, a viver a sua vida. Tudo isto acontece, no entanto, somente no que diz respeito à baleia, pois com os cachalotes passa-se algo diferente. Este último animal não se importa de cortejar diversas fêmeas ao mesmo tempo, e é muito raro abandonar os mares quentes.

10 — A baleia azul, propulsora da pela sua cauda horizontal, faz, sem qualquer fadiga, 30 km/h sobre a água, pode mergulhar a oitocentos metros em alguns instantes e ficar quarenta minutos imersa. No entanto, tem de voltar periodicamente, à superfície, para respirar. É então que se vê sair das narinas, colocadas no alto do crânio, um jacto de água. «Ela res-

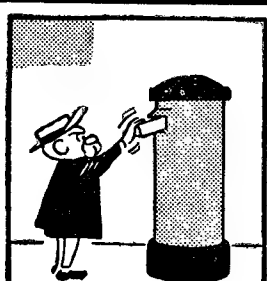
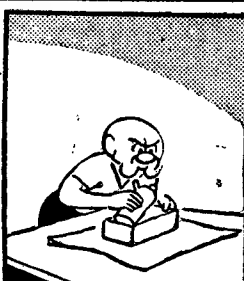
pira» — é o grito de alerta dos vigias de todos os navios da pesca da baleia. Mas parece que não se trata de um jacto de água. Os zoologistas actuais são de opinião que a baleia, ao vir à superfície, expulsa o ar quente, carregado de humidade, que o frio transforma numa espécie de água borbulhante.

11 — A maneira como as baleias respiram permanece envolto em mistério. Subsistem, igualmente, muitas incertezas acerca dos seus costumes. A utilidade dos sentidos destes animais é praticamente desconhecida. A baleia tem olhos minúsculos, dispostos nos lados da sua cabeça enorme, quase continuamente imersos, e pergunta-se quais os serviços prestados por estes órgãos. Em contrapartida, tudo leva a crer que o animal em

causa tem uma sensibilidade auditiva extraordinária. Alguns teóricos são de opinião que os cetáceos, embora não disponham de cordas vocais, possuem um meio de emitir ruídos, que servem de comunicação entre eles. Dizem também que as baleias sabem dormir nas águas e vir periodicamente à superfície, sem acordar, para respirar.

12 — Outro dos problemas que atormentam os cientistas é a óptima saúde das baleias. Desconhece-se, em absoluto, qualquer caso de doença num cetáceo. Mas o monstro marinho tem outros inimigos que não sejam as enfermidades. Um é um animal chamado golfinho; o outro, um ser humano, o caçador.

AVENTURAS DO TIO CARLOS



CAMPANHA DOS SANTOS POPULARES

ATÉ 10 DE JULHO!



13 KGS. DE GAZCIDLA

- a todos os novos consumidores
- a todos os antigos consumidores que comprem material de queima de valor superior a mil escudos na Organização Cidla (Lisboa, Porto e Coimbra).

DESCONTOS ESPECIAIS

aos novos ou antigos consumidores que comprem aparelhos de queima.

VENDAS A PRESTAÇÕES (até 24)

O vencimento da 1.ª prestação só se verificará a partir de Novembro.

GAZCIDLA UMA CHAMA VIVA ONDE QUER QUE VIVA

II

SOB O

CO

O G

NA M

Numa feição de Campismo, «Diário de Lisboa» trocino desd' princípio ama o grande acampar, vai reunir na mina, junto a centenas, senã cantes da vida. Uma autêntica alegre e multi-partir de amar entre pinhais inteiras, das cões e de diver, fraternali dias de sol n' sombra acolhe nas ondas fr Guincho.

Os milhares viver este sol Sol, em Portugal do Mundo. Viver e co-gria e vida sã vindos das m e países e ali v amizados que tros locais e tos numa afir-gem e fé nos

As primeiras quinta-feira, u alegre, começa acampamento reune todas as dições de vida

O III Rali de plemento do dedicado, não lada e efêmera espaço de tem cisamento qual longará até

Das mais que em Portugal a propaganda tar desporto, de Lisboa regi de quase um qu completará pr ximo ano — inolvidáveis pa que a sua acõe desses acontec assinalar verdã físsimas etapas campismo nacio

Será difícil tantas têm sid popular clube heróicos», em arrostas com a hostilidade da timas e mais br

CO

I — Propri campista nã terrenos cul nem arranc ou frutos, n nha sem a prietário, maior cuida purcar a ag dos poços nem maltrat

II — Corre pista usa s correção e com a gente com os c acampamento em vista m do movimen

III — Fog O campista cia, fogões seus aliment cia de ter de nha toma as cões para o risco de in acende lum nhais ou de nos locais p signados, ap com o máx foros e pont

IV — Lin — O camp pre a mai do local on

III RALI DO SOL

SOB O PATROCÍNIO DO «DIÁRIO DE LISBOA»

UMA ORGANIZAÇÃO
DO CLUBE DE CAM-
PISMO DE LISBOA

COMEÇA AMANHÃ O GRANDE ACAMPAMENTO CAMPISTA NA MATA DA CRISMINA (GUINCHO)

Numa feliz realização do Clube de Campismo de Lisboa, a que o «Diário de Lisboa» deu o seu patrocínio desde a primeira hora, principia amanhã o III Rali do Sol, o grande acampamento do ano, que vai reunir na bela mata da Crismina, junto à praia do Guincho, centenas, senão milhares de praticantes da vida ao ar livre.

Uma autêntica cidade de lona, alegre e multicolor, vai erguer-se a partir de amanhã até domingo, por entre pinhais e dunas. Famílias inteiras, das mais variadas condições e de diversas regiões, vão viver, fraternalmente, estes quatro dias de sol na frescura de uma sombra acolhedora ou mergulhar nas ondas frescas da praia do Guincho.

Os milhares de campistas que vão viver este simpático III Rali do Sol, em Portugal, não vão isolar-se do Mundo. Vão, pelo contrário, conviver e confraternizar em alegria e vida com outros homens, vindos das mais variadas regiões e países e ali vão estabelecer novas amizades que vão continuar noutros locais e noutros acampamentos numa afirmação de camaradagem e de nós homens.

As primeiras horas da manhã de quinta-feira, um mundo agitado e alegre, começa a movimentar-se no acampamento da Crismina, que reúne todas as indispensáveis condições de vida ao ar livre.

O III Rali do Sol, a que este suplemento do «Diário de Lisboa» é dedicado, não é uma iniciativa isolada e efêmera, apesar do limitado espaço de tempo que durará, precisamente quatro dias, pois se prolongará até o próximo domingo.

Das mais antigas agremiações que em Portugal se têm dedicado à propagação e à prática do salutar desporto, o Clube de Campismo de Lisboa regista, na sua história de quase um quarto de século — que completará precisamente no próximo ano — jornadas gloriosas e inolvidáveis para o movimento em que a sua acção se integra. Alguns desses acontecimentos ficaram a assinalar verdadeiras e importantíssimas etapas na evolução do campismo nacional.

Será difícil enumerar, porque tantas têm sido, as iniciativas do popular clube, desde os «tempos heróicos», em que foi necessário arrostar com a incompreensão e a hostilidade da maioria, até às últimas e mais brilhantes realizações

colectivas e de larga projecção, como o grande Acampamento do Outono, realizado em Outubro do ano findo e para o êxito do qual o nosso jornal justamente se orgulha de ter de algum modo contribuído, ou o I. Rali Caravanista Nacional, que ao Entroncamento levou na última Páscoa, avultado número de praticantes, tanto pedestres como motorizados. Isto para só citarmos duas das mais significativas e mais recentes organizações de grande envergadura do prestimoso clube.

Ora, é neste conjunto de circunstâncias e realizações que a acção do Clube de Campismo de Lisboa se tem feito sentir, benéficamente, num crescendo de estimulantes iniciativas, todas subordinadas ao meritório princípio de promover a aproximação entre os indivíduos, indistintamente, sem inquirir das suas origens, apenas se lhes exigindo um autêntico e natural gosto pela saudável vida ao ar livre, sem falsos preconceitos nem convencionalismos asfixiantes e artificiais.

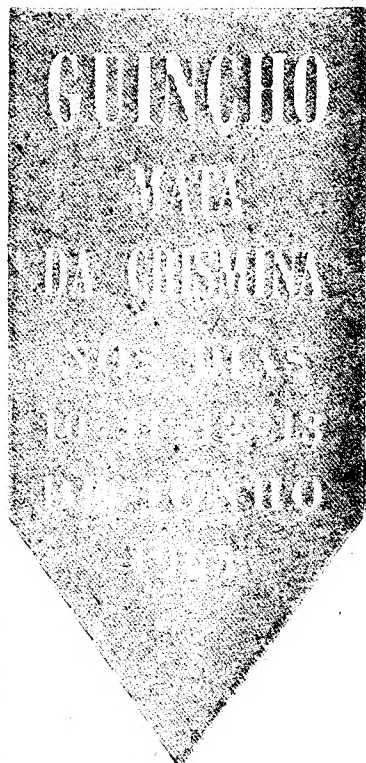
O III Rali do Sol vai ser, disso estamos certos, mais uma jornada de gente naturalmente simples e despreocupada, jornada de camaradagem, de confraternização, de amizade de são convívio entre companheiros de ideais comuns, vindos de todos os pontos, transportando nos seus sacos de dorso um manancial de verdadeira e despreocupada alegria de viver em plena natureza, ou deslocando-se em elegantes «roulottes» a que a profusão de cores e as linhas mais ou menos aerodinâmicas vão dando um cunho particular e característico nas grandes concentrações campistas.

A região onde o III Rali do Sol se irá desenrolar, apetecida de nacionais e estrangeiros, reúne um notável conjunto de valores — humanos, históricos, paisagísticos, turísticos — que por certo influenciarão na vontade dos milhares de praticantes espalhados pelos quatro pontos do quadrante. A atestar esta afirmação estão as inúmeras comunicações que na sede do Clube de Campismo de Lisboa têm sido recebidas, a felicitar os organizadores desta tão oportuna reunião.

Pelo conjunto de vontades que congregou e pelo interesse crescente que veio despertando por todo o lado, este III Rali do Sol, vai

ficar registado na recordação de quantos nele contribuíram ou participaram, como uma agradável lembrança de esforço criador, de fortes amizades, de indestrutível convívio. E dele não se vão mais reforçados ainda os laços de vivo interesse e justa compreensão que unem os campistas, novos e veteranos, do Norte e do Sul, transportando eles próprios um saco às costas ou ao volante do carro que lhes reboca a «roulotte», todos irmanados pelo ideal que os reuniu nesta magnífica jornada organizada pelo Clube de Campismo de Lisboa.

Mais do que uma singela reunião de pessoas para quem o viver despreocupadamente em plena natureza é já em si um lenitivo para as inevitáveis labutas quotidianas, o III Rali do Sol constituirá, nos nossos dias, valiosa mensagem de profundo significado humano.



SAUDAÇÃO

É com grande satisfação que me dirijo a todos os que, através do campismo, souberam escrever em todo o Mundo, a sua mensagem de camaradagem e de amizade.

Poderão mudar os hábitos dos campistas, evoluir a técnica do seu material ou da prática do campismo como desporto ou como modalidade turística. Manter-se-ão, contudo, o prazer de conviver, a alegria de uma vida mais sã ao ar livre, a euforia de realizar em comum tarefas comuns.

O Rali do Sol, que o Clube de Campismo de Lisboa tem a honra de lhes oferecer, fortalecerá, sem dúvida, os laços já existentes entre os campistas de todos os países aqui presentes num sentido mais humano e mais justo do mundo em que vivemos.

SALUTATION

Avec plaisir je m'adresse à tous ceux qui par le camping ont exprimé en tout le monde leur message d'amitié et camaraderie.

Les habitudes des campeurs peuvent changer, ou se développer la technique du matériel et la manière de pratiquer le camping comme sport ou tourisme. Mais le plaisir de convivre, la joie d'une vie plus saine en pleine air, la satisfaction de travailler en ensemble existeront toujours.

Le 3ème. Rally du Soleil que le Club du Camping de Lisbonne a l'honneur de vous offrir, renforcera sans doute les liens déjà existants parmi les campeurs de tous les pays ici présents, dans un monde plus humain et juste.

SALUTATION

With great pleasure I thank those who through Camping were able to express their message of fellowship and friendship.

The habits of camping makers may change, the technique of equipment and practice of camping as a sport or tourism may improve. Yet, the pleasure of being friendly, the joy of a healthier life outdoors and the excitement of working together will always prevail.

The Rally of the Sun, which the Camping Club of Lisbon is pleased to offer you, will strengthen the ties among all the camping makers from all the countries here represented, in a more human and righteous world.

BEGRÜSSUNG

Mit grosser Freude wende ich mich an Alle die durch den Kamping, ihre Botschaft der Kameradschaft und Freundschaft, in die ganze Welt sandten.

Sie koennen die Gewohnheiten der Zeltlagernden ändern, die Technik ihres Materials entwickeln oder die Praxis des Zeltens als Sport oder als touristische Modalität. Es bleibt jedoch die Freude des Zusammenlebens, die Freude eines gesunden Lebens in der frischen Luft und der Wille gemeinschaftlich Aufgaben auszuführen.

Das Rally der Sonne das Ihnen der C. C. L. bietet, wird ohne Zweifel die Verbindung zwischen den Zeltlagernden aller Welt die hier anwesend sind stärken, in einem menschlichem und gerechtem Sinne.

ALMEIDA HENRIQUES
Presidente da Direcção
do Clube de Campismo de Lisboa

CÓDIGO CAMPISTA

I — Propriedade alheia — O campista não caminha por terrenos cultivados, não parte nem arranca plantas, flores ou frutos, nunca apanha lenha sem autorização do proprietário, tem sempre o maior cuidado em não conspurcar a água das fontes e dos poços e nunca espanta nem maltrata os animais.

II — Correção — O campista usa sempre da maior correção e afabilidade para com a gente do campo e para com os companheiros de acampamento e tem sempre em vista manter o prestígio do movimento campista.

III — Fogos-combustível — O campista usa, de preferência, fogos para cozinhar os seus alimentos. Na contingência de ter de usar fogo de lenha toma as maiores precauções para evitar o menor risco de incêndio e nunca acende lume dentro de pinhais ou de matas, a não ser nos locais para esse fim designados, apagando sempre com o máximo cuidado os fós foros e pontas de cigarros.

IV — Limpeza do terreno — O campista mantém sempre a mais perfeita limpeza do local onde está acampado

e nos terrenos que o avizinha, enterrando todos os detritos, lixo, latas de conserva vazias, papéis, vidros, etc., e abandona o local mais limpo do que o encontra.

V — Material — O campista tem o maior respeito pelo material de acampamento, cuida da sua boa conservação e aconselha os outros a fazer o mesmo.

VI — Disciplina — O campista obedece rigorosamente aos regulamentos de campo e às instruções dos chefes de acampamento.

APREENSÃO DA CARTA CAMPISTA

A apreensão da Carta Campista poderá ser efectuada:

a) pelo proprietário do terreno onde o campista efectuou o acampamento;

b) pelas autoridades e agentes da ordem pública;

c) pelos delegados ou directores da Federação Portuguesa de Campismo e dos clubes, chefes de campo ou inspectores da Direcção-Geral dos Desportos;

d) pelos indivíduos para isso legalmente autorizados pelos corpos e corporações administrativas da região onde o delito for praticado.



A «cidade de lona» ergue-se no ambiente maravilhoso da frondosa mata da Crismina

UM CIRCUITO CAMPISTA NO TRIÂNGULO TURÍSTICO

Falar do Castelo dos Mouros, do Palácio da Vila, do Castelo da Pena ou da Baía de Cascais seria cairmos em repetições sem interesse, pois todos os campistas conhecem demasiado estes pontos, para que seja possível trazer algo de novo sobre o assunto.

E já que falamos da Lagoa Azul, não podemos deixar de lamentar a ausência de um parque nas suas margens, o qual dispõe de condições naturais únicas no nosso País. E lembrar que na região de Sintra não há um parque de campismo...

ressante. E' esta reserva de água que abastece a região do Estoril. Ainda em Sintra recordamos Santa Eufêmia. O local de acampamento é perto das ruínas de uma velha capela, com fácil acesso por S. Pedro.

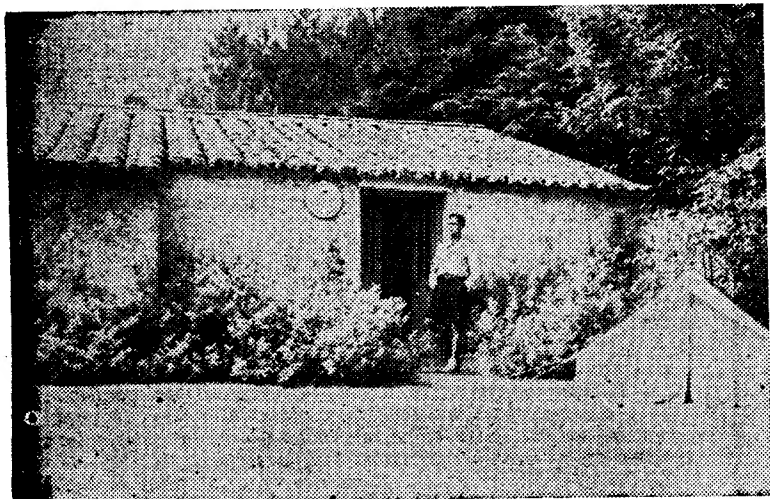
Subindo a caprichosa serra de Sintra, Caprichosa pela irregularidade do seu clima e condições atmosféricas. Quantas vezes a um nevoeiro cerrado no alto dos Quatro Caminhos, corresponde um dia claro na vila propriamente dita?

A 500 metros do Convento dos Capuchos, situa-se a Casa-Abrigo da Cancellaria, administrada pela FPC e situada em mata dos Serviços Florestais.

Esta Casa-Abrigo é entroncamento de variadíssimas excursões pedestres pela serra, sendo muito frequentada pelos apreciadores da marcha e da montanha.

Da Casa-Abrigo alcançamos facilmente a Peninha, um dos pontos mais altos da serra e de onde se desfruta um inolvidável panorama sobre o litoral. A capelinha que se situa neste local é muito curiosa.

Descendo a encosta e atravessando a estrada Cascais-Sintra encontramos a curiosa povoação da Ugueira, onde se situa outra Casa-Abrigo, esta do CCL de características bem diferentes da Cancellaria, com uma bela vista que se espalha até à Ericeira.



Casa-abrigo da Cancellaria, junto do Convento dos Capuchos

Estes monumentos, pela sua localização ou pelo muito que se tem falado e escrito a seu respeito, são com efeito, bem conhecidos de nacionais e estrangeiros.

Mas o mesmo não acontecerá se nos metermos pela serra adentro e procurarmos aqueles locais que, por estarem longe das grandes vias de comunicação, podem constituir novidades para a grande maioria dos nossos leitores.

A beleza da serra de Sintra, a claridade, a transparência da cosmopolita vila de Cascais, a par da sua vizinhança de Lisboa, tem constituído sempre forte atracção sobre os campistas.

A Serra de Sintra foi o parque de campismo natural por excelência onde se iniciou a maioria dos campistas, saca às costas ou motorizados. A quatro quilómetros da vila de Sintra, fica o belo parque de Monserrate, antiga residência de ingleses, hoje propriedade do Estado na dependência dos Serviços Florestais. O palácio, lamentavelmente fechado, o belo jardim tropical, os seus longos relvados rodeados por frondosas e velhas árvores são um conjunto de rara beleza.

A dois passos, existem os chamados lagos de Monserrate, local muito curioso e onde durante muito tempo foi possível instalar acampamentos que reuniam todos os requisitos para o campismo desportivo. Sem que se conheçam as razões, já não é permitido acampar neste local.

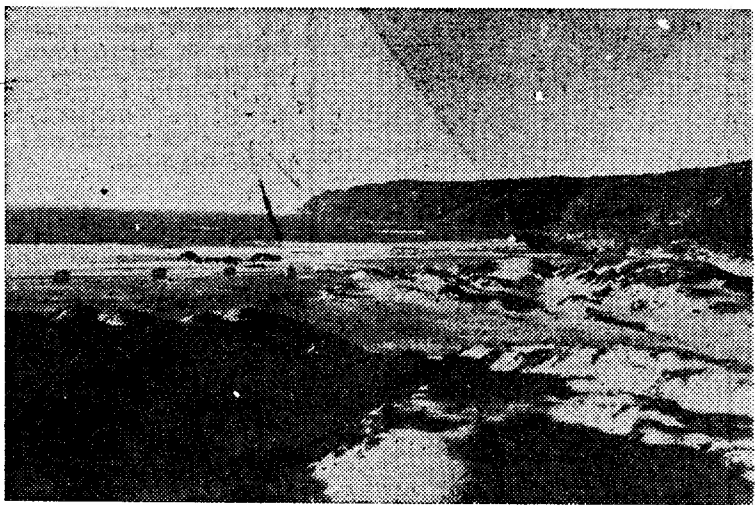
De passagem, a nossa atenção é atraída pela Quinta da Penha Verde, com a sua fonte de água levíssima e de vegetação luxuriante. Esta quinta tem fortes tradições campistas, pois foi eleita ali a 1.ª «Miss Camping».

Ainda na região de Sintra, mas já para a outra vertente da serra, não podemos esquecer a Quinta da Penha Longa com a conhecida Lagoa Azul e o Penedo dos Ovos, alvo de várias escaladas dos montanhosos portugueses.

Da Lagoa Azul podemos derivar até à albufeira do Rio da Mula, pouco conhecida mas muito interessante.



A Lagoa Azul surge entre frondoso arvoredo



A praia do Guincho

Prosseguindo o nosso circuito, atravessamos a Malveira da Serra, que certamente será a povoação que mantém o curioso «record» de Casas-Abrigo já instaladas, propriedade de vários campistas.

A seguir é o Guincho. A sua famosa praia de ondas altas e que a ninguém esconde o perigo que representam. Ao norte outra Casa-Abrigo da FPC erguida sobre as falésias e instalada num antigo fortim da defesa da costa, ao lado uma pequena praia mais abrigada, conhecida pela Praia dos Alemães, recordação de uma história de espionagem da última grande guerra. Mais ao norte, os Cinzentos e a Gruta do Médico, pormenores interessantes que proporcionam agradáveis passeios pela costa.

Rumo a Cascais passamos ainda pela Quinta da Marinha, cenário de numerosos acampamentos e com atractivos naturais que se recomendam a todos os campistas.

E para terminar o nosso circuito detemo-nos na Crismina, onde se erguerá brevemente um esplêndido parque de campismo, com cerca de 7 hectares de superfície e dotado de todos os requisitos necessários ao campismo-turismo.

PROGRAMA DO ACAMPAMENTO

QUINTA-FEIRA, 10

- às 9 h. Abertura do Acampamento
- 15 h. Inauguração oficial
- Recepção às entidades oficiais
- Hastear de bandeiras
- 21 h. Noite de teatro

SEXTA-FEIRA, 11

- 8 h. Alvorada (manhã livre)
- 15 h. Excursão em autocarro (Guincho — Cascais — Estoril — Sintra — Guincho)
- Só se efectuará se houver número suficiente de inscrições
- 21 h. Fogo de campo

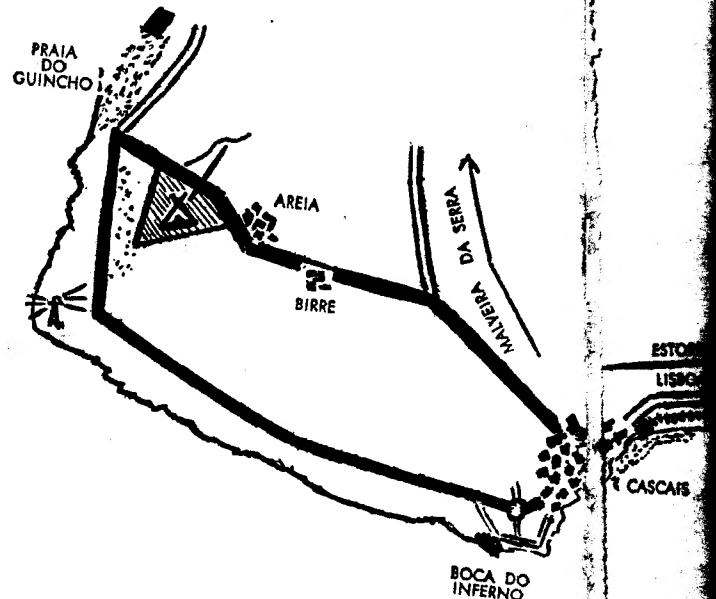
SABADO, 12

- às 8 h. Alvorada
- 10 h. Passeio pedestre
- 16 h. Gincana campista
- 21 h. Marcha popular
- 21.30 h. Fogo de campo

DOMINGO, 13

- 8 h. Alvorada
- 10 h. Colóquio entre
- Torneio de v
- 15 h. Exibição de
- Sociedade Mu
- 17 h. I. distribuição d
- 18 h. Encerramento

LOCAL: Acessível a veículos ☆ Bem arborizado ☆ Dunas ☆ Banhos



TRANSPORTES: De Lisboa a Cascais — Sociedade «Estoril»
De Cascais a Areia — Cooperativa Lisbonense de
(Carreiras com partida junto à Estação de Cascais)

ABASTECIMENTO ASSEGURADO NO LOCAL

A vila e o concelho de

Cascais, vila sede do concelho de Cascais, tem uma área de cerca de 99 km², distribuídos pelas freguesias de Alcáideche, Carcaveiros, Cascais, Estoril, S. Domingos de Rana e Paredes.

Povoação antiquíssima, Cascais esteve sob o poder dos árabes, aos quais foi conquistada depois da tomada de Lisboa e de Sintra.

O seu primeiro foral foi dado por D. Afonso Henriques, em 9 de Janeiro de 1154. Reformado aquele por D. Sancho I em 1189 foi-lhe dado novo foral por D. Manuel, em 15 de Novembro de 1514.

Entre os factos históricos ligados à vila de Cascais, o mais notável é o que se refere à entrada que fez na vila, em 1580, o duque de Alba. Foi heróica a defesa da cidadela, sob o comando de D. Diogo de Meneses. Fiel partidário de D. António Prior do Crato, D. Diogo foi feito prisioneiro pelo invasor e degolado na praça pública.

As fortificações, levantadas por D. João II, foram destruídas pelos espanhóis e foi só depois de 1640, nos reinados de D. João IV, D. Afonso VI e D. Pedro que se procedeu à sua reconstrução.

O senhorio de Cascais foi criado por D. Fernando I em 1371 a favor de Alvaro Pires de Castro, 1.º condestável do reino e irmão de D. Inês de Castro.

Posteriormente, D. João I doou a vila a João das Regras, passando depois esta doação para sua filha D. Branca da Cunha, casada com o 1.º conde de Monsanto em cuja casa continuou o senhorio de Cascais.

D. Alvaro Pires de Castro, sexto conde de Monsanto, foi o 1.º marquês de Cascais.

Em ALGES o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABACARIA DO PAVILHÃO CRISTAL.

Possui esta vila monumentos interessantes e muitas casas particulares apreciadas pelo seu estilo.

A cidadela é um edifício militar que se destaca entre todas pelas suas características especiais. Foi adaptada a residência real em 1871 e ali morreu D. Luiz, em 1889. É actualmente a residência do Presidente da República.

Dentro da cidadela existe uma ermida dedicada a N.ª Senhora da Vitória, com quadros de azulejo na capela-mor que representam guerras bíblicas.

Sob as muralhas, para o lado da baía, estende-se o Passeio de Santo António, formado por duas esplanadas sobrepostas. Goza-se daí um admirável panorama da costa da baía de Cascais e das praias que as marginam.

Junto à cidadela fica a igreja de N.ª Senhora da Assunção, matriz da vila, com quadros de azulejo, azulejos azuis e brancos, de 1745 e capela-mor e baptistal de azulejos policromos. Tem num dos altares uma imagem de S. Pedro, que é uma escultura espanhola do séc. XVII.

A grade da capela do S. S. é uma ótima peça de carpintaria nacional. Na mesma capela há um retábulo, representando a Ceia, de Pedro Alexandrino. Na nave há quadros de Josefa de Óbidos, datados e assinados.

Notáveis são também as tábuas da vida da virgem, atribuídas ao quinhentista, Gregório Lopes, das quais duas representando os Reis Magos e o Nascimento de Jesus, se encontram na capela-mor, e outras duas (dúptico da Anunciação) na capela do S. S. Na sacristia há também azulejos azuis e brancos, mandados fazer pelos irmãos pescadores em 1720, segundo uma inscrição.

Eis pois uma breve resenha histórica da vila de Cascais, em cujo concelho o Clube de Campismo de Lisboa vai reunir centenas de campistas nacionais e estrangeiros, no seu III Rali do Sol.

FABRICAMPO, L. DA

FABRICANTE DE MATERIAL DE CAMPISMO, LIGEIRO E PESADO

TUDO PARA DESPORTO

Futebol — Patinagem — Basquetebol — Voleibol — Natação
Hóquei — Ténis — Atletismo — Caça submarina — Culturismo — Jogos de Sala — Tiro ao Arco e ao Alvo — Râguebi etc.

VISITE O NOSSO SALÃO DE EXPOSIÇÕES

SEDE: Avenida Almirante Reis, 50-A. — Telef. 4 72 28

LISBOA-2

OFICINAS: Quinta da Freira, Est.ª St.º Elói — Telef. 9 43 50

Pontinha

REPRESENTANTE NO NORTE:

PROGREDIOR, Rua de St.º António, 157 — Telefone 2 13 63

PORTO

ACAMPAMENTO

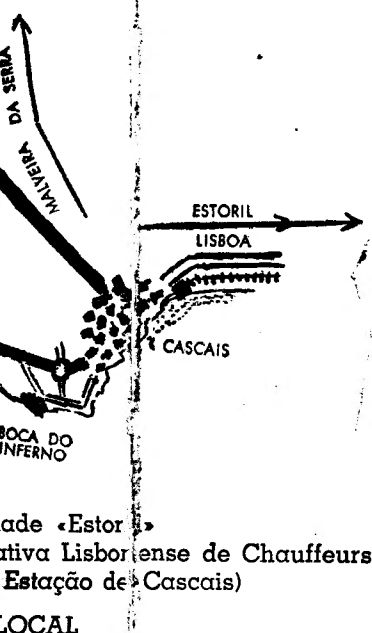
ABADO, 12

8 h. Avorada
10 h. Passeio pedestre
16 h. Jantina campista
21 h. Marcha popular de St. António
21.30 h. Fogo de campo

OMINGO, 13

8 h. Avorada
10 h. Colóquio entre dirigentes —
Torneio de voleibol
15 h. Exibição do Rancho artístico da
Sociedade Musical de Cascais
17 h. Distribuição de prémios
18 h. Encerramento

o ☆ Dunas ☆ Banhos de mar



ho de Cascais

numentos in-
casas parti-
o seu estilo
fício milita-
todas pelas
especiais. Fo-
cia real em
D. Luiz, em
a residência
blica.
existe uma
Senhora da
de azulejos
representan-

ara o lado da
asseio de San-
por duas es-
Goza-se da
panorama da
cascais e da
am.

ca a igreja de
unção, matri-
tida de azule-
de 1745 e
nal de azule-
num dos azule-
de S. Pedro
espanhola d

a do S. S.
e carpintaria
capela há um
do a Ceia, d
Na nave h
óbidos, data

em as tábuas
atribuídas a
o Lopes, da
ando os Re-
o de Jesus, si-
mor, e outras
nunciação) na
ristia há tam-
brancos, mas
mãos pesca-
o uma inser-

e resenha his-
cascais, em cu-
Campismo d
tenas de cam-
trangeiros, na

PEQUENA HISTÓRIA DO MOVIMENTO CAMPISTA PORTUGUÊS

Era uma vez um grupo de rapazes idealistas em cujas veias corria o sangue dos antigos aventureiros e descobridores...

Mas...
Haviam nascido infelizmente em pleno século XX, no apogeu da civilização industrial e no limiar da era atômica em que as grandes descobertas já não se faziam sulcando mares nunca dantes navegados e desfraldando bandeiras ao sol da glória, mas no recolhimento de misteriosos laboratórios onde se elaboravam fórmulas secretas e se manejavam instrumentos perigosos e complicados.

Nas noites mornas da cidade, em torno de uma mesa de café, sonhavam em silêncio com as grandes viagens às regiões geladas dos pólos, às remotas ilhas do Pacífico, às florestas virgens do Amazonas ou da milenária Ásia. Almas simples, mas ansiosas de romper com os hábitos rotineiros da cidade moderna, a sua imaginação juvenil lançou-os na aventura dos descobrimentos... a dois passos da sua rua!

E descobriram coisas maravilhosas!

Começaram por descobrir o sol. Não o sol da cidade, do qual os haviam habituado a proteger-se, mas o sol da praia, da montanha, do ar livre, enfim, a que expunham os seus corpos, e que lhes transmitia a energia, a saúde, a alegria de viver. Descobriram praias insuspeitadas, recantos frescos de pinhais, matas de acácias, cedros e medronheiros. Descobriram serras em cujos píncaros os horizontes se alargam para além do mar e das fronteiras. Descobriram fontes de águas puríssimas entre rochas e vegetação. E descobriram rios, ora mansos, ora caudalosos, e grutas que iriam ser os primeiros a explorar... E tudo isto havia de ser conquistado!

Para se lançarem à conquista de todas estas coisas naturais, belas e simples, que haviam descoberto, tinham de forjar as suas próprias armas. O contacto com a natureza aguçara-lhes a imaginação e a habilidade, condições primordiais para a resolução de problemas do mesmo tempo elementares e complicados.

Desenharam os primeiros planos

de tendas e de sacos de dorso, e eles próprios os construíram. Estudaram a construção de caiaques com que pudessem percorrer os nossos rios, e conseguiram-no.

E então, ao regressarem de todas essas descobertas e aventuras, ligados estreitamente por um sentimento novo — mais forte que o amor — a camaradagem, num rasgo de generosidade e idealismo lançaram um movimento novo em Portugal, que havia de atrair milhares de portugueses à prática da vida ao ar livre.

Foi primeiro o Clube Nacional de Campismo; já não eram meia dúzia de rapazes, mas algumas dezenas. Depois, a Federação Portuguesa de Campismo com as suas Associações; e as dezenas eram já centenas. Por fim, porque eram milhares e era necessário marcharem unidos, constituiram-se os clubes de campismo. Toda esta evolução se processou na



Aspecto do I Acampamento Nacional nas Caldas da Rainha

mais ampla independência. Eles próprios souberam criar a sua liberdade e os seus limites; uma ética com a sua doutrina simples e racional; as leis em que se baseia a sua organização. Conduziram eles próprios a propaganda das suas actividades e dos seus ideais, que haviam de chamar sobre eles a atenção pública e oficial: campanhas de imprensa, programas na rádio, exposições, palestras, congressos, grandes acampamentos, etc. Criaram mesmo uma indústria nova em Portugal, a da fabricação de material de campismo, pondo a longa experiência e indiscutível competência técnica ao serviço dos principais estabelecimentos da especialidade.

Estava lançado o movimento campista português.

Primeiras efemérides

- 1908 — De 15 a 17 de Setembro efectua-se na Chã das Abrótegas, na serra do Gerês, organizado pela «Ilustração Portuguesa», o primeiro acampamento de que há notícia e que reuniu mais de cem pessoas albergadas em dez tendas pequenas e duas gigantes.
- 1911 — O dr. Cunha e Costa, que foi notável figura do foro português, acampa com sua família em Paço de Arcos, Cova do Vapor e serras da Arrábida e da Estrela, o que despertou ao tempo grande espanto e curiosidade.
- 1916 — Acampamento no sítio do Almagre, perto de Coimbra, assinalado por Aires de Sá Nogueira, e em que participou também o dr. Cunha e Costa.
- 1918 — Acampamento organizado por Julio Ribeiro da Silva,

na Nave de Santo António (serra da Estrela).

- 1920 — Colónia de férias campista na Quinta da Comenda, arredores de Setúbal, organizada pela Associação Cristã da Mocidade (Triângulo Vermelho).
- 1932 — Aparece no Porto o Grupo Excursionista Ar Livre, que veio a dedicar-se mais tarde à prática do campismo desportivo.
- 1935 — Também no Porto, constituiu-se a Tribo Alpino-Campista, que mais tarde se dividiu dando origem à antiga Associação de Campismo do Porto e ao Clube Nacional de Montanhismo.
- 1937 — Funciona durante cinco meses um grande acampamento organizado pela Junta Nacional do Vinho, na serra da Arrábida, que foi frequentado por cerca de cinco mil pessoas.

Funda-se o Clube Portu-

O jornal «Os Sports» cria uma secção técnica e de propaganda campista, orientada por Antero Nobre.

- 1940 — O pessoal da Emissora Nacional instala perto da Praia das Maças uma colónia de férias, sob a direcção de Carlos Ribeiro, figura destacada daquele organismo.

Formam-se em Lisboa os núcleos «Pro-Natura» e «Ar Livre», que desenvolvem grande actividade desportiva.

De 13 a 15 de Setembro reúne o I Congresso de Campismo Desportivo, na Quinta do Senhor da Serra (Belas), iniciativa de Antero Nobre nas colunas de «Os Sports». A ele comparecem os dois núcleos de Lisboa e outros campistas dispersos, da capital e da provincia. Neste congresso não se aprovaram quaisquer resoluções práticas mas serviu de estímulo à iniciativa dos núcleos de Lisboa de fundarem o Clube Nacional de Campismo.

Um movimento em marcha

- 1941 — Funda-se em 11 de Janeiro o Clube Nacional de Campismo que viria a ser o fulcro da organização do movimento campista português. O seu primeiro acampamento realiza-se, meses depois, na Quinta da Fonteireira (Belas), reunindo já elevado numero de praticantes.
- 1942 — Realiza-se em Março, no Ateneu Comercial, de Lisboa, a I Exposição de Material de Campismo.

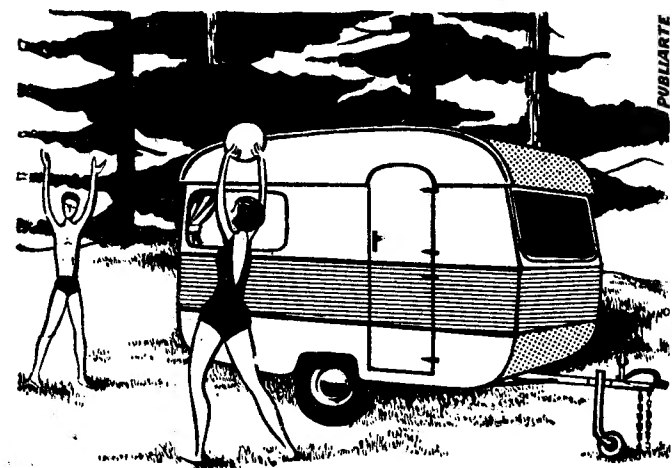
Em Maio funda-se o Grupo Estrela, um dos mais activos agrupamentos campistas. Sai o primeiro numero da revista «Campismo».

Em Agosto principia uma nova modalidade — o campismo náutico — com a descida em caiaque dos rios Nabão, Zezere e parte do Tejo.

Na Escócia (Douro) realiza-se a I Aldeia Campista

(Continua na página seguinte)

FAÇA TURISMO COM COMODIDADE E ECONOMIA



CARAVANAS JOSUÉ

A CARAVANA CUJA CONSTRUÇÃO SE IGUALA ÀS MELHORES ESTRANGEIRAS. DUPLA GARANTIA, DADA PELO MAIS ANTIGO E REPUTADO FABRICANTE NACIONAL APOIADA PELO SEU REPRESENTANTE EXCLUSIVO. PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO A:

TECNICAMPO

AV. ALMIRANTE REIS, 44 • TEL. 538287 • LISBOA

Angulo maravilhoso da baía de Cascais, vista da cidadela



as suas FÉRIAS

Serão mais proveitosas se, a par do repouso e da vida ao ar livre, tonificar o seu sistema nervoso

TOMANDO **Fósforo Ferrero** À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

Breve história do movimento campista português

(Continuação da página anterior)

do Norte, onde se selou a amizade dos campistas do Porto e Lisboa.

1943 — Em 12 e 13 de Julho realiza-se na Quinta de Santo António (Rio de Mouro) um grande acampamento integrado nas Jornadas Desportivas da iniciativa do «Diário de Notícias».

Em Julho, na Casa do Alentejo, monta-se a I Exposição Nacional de Campismo, que se repete no Porto, na Escola de Belas-Artes.

O movimento alarga-se e já tem delegações em Albergaria-a-Velha, Aveiro, Braga, Covilhã, Curia, Luso, Olhão, Porto e Santarém.

1944 — O conselho de propaganda do C. N. C. lança uma vasta campanha de propaganda, a que dá o nome de Mensagem Campista, com vistas à organização e unificação do movimento, que culmina, em Julho com a realização simultânea em todo o País de uma série de acampamentos populares, em cujos fogos de campo, à mesma hora, era lida a «mensagem» convidando a juventude campista à alegria, à camaradagem e à unidade e fazendo votos pela paz no Mundo, então ensanguentado pela guerra que só findaria no ano seguinte.

Obtém a cedência do Forte de Dezembro o C. N. C. do Guincho, onde instala a primeira casa-abrigo para

Lisboa, formando-se outras associações regionais em Setúbal, Porto, Covilhã, Figueira da Foz e Faro.

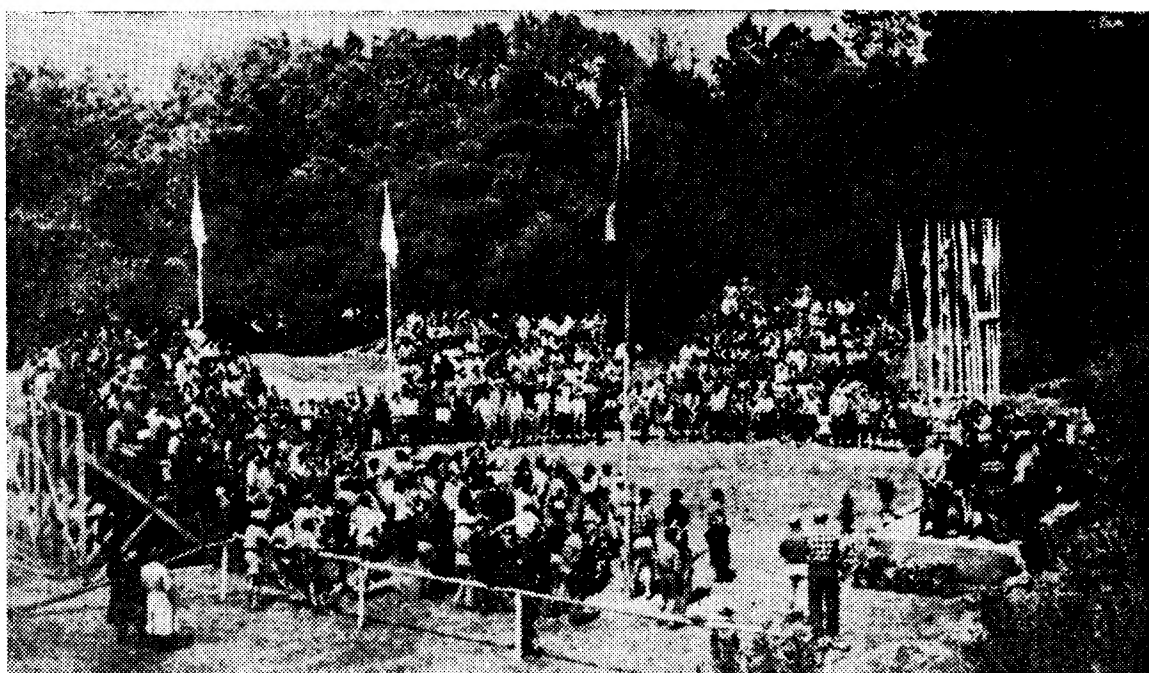
Em Lisboa organiza-se a Semana Campista com exposições volantes, palestras em várias colectividades e uma grande exposição de material de campismo no Jardim da Estrela.

Na mata da Trafaria tem lugar o II Acampamento Popular.

Em Dezembro reúne o I Congresso da Federação Portuguesa de Campismo, com a presença de delegados de Lisboa, Porto, Setúbal, Faro, Figueira da Foz, Covilhã e Bombarral, tendo sido analisado o trabalho até então feito e o muito que havia a fazer para a organização do movimento e obtenção de facilidades para a prática do campismo.

Depois deste congresso a F. P. C. fica inactiva. A Associação de Campismo de Lisboa toma então a iniciativa de reunir representantes de vários agrupamentos, de que resultou a formação de uma comissão de estudo para a reorganização do movimento. Esta realiza em Dezembro uma sessão magna na Sociedade de Geografia para apresentação das bases dessa reorganização, na qual participaram centenas de campistas, mas que decorreu de forma confusa por falta de esclarecimento de muitos participantes.

1947 — Por sugestão da A. C. L., a 8 de Fevereiro a Direcção-



I Acampamento Nacional nas Caldas da Rainha

Além das sessões de trabalhos para aprovação da nova organica, realizam-se no seu decurso sessões de propaganda onde alguns nomes da ciência, da literatura e do jornalismo pronunciam curiosas palestras.

A ultima sessão do congresso efectua-se no dia 2 de Maio, no I Acampamento Nacional instalado nas Caldas da Rainha, onde se reuniu um milhar de campistas de todo o País. Estas duas manifestações de vitalidade de um movimento que ensaiava os primeiros passos ficaram indelévelmente gravadas na memória dos que nelas participaram. Neste mesmo ano delega-

dos da F. P. C. participam no IX Rali e Congresso Internacional, reunido em Londres.

1949 — Em Julho deste ano inaugura-se o parque de campismo de S. Gonçalo (Carcavelos), instalado pelo Clube de Campismo de Lisboa e que foi o primeiro do seu género no País.

Cerca de 150 campistas participam no X Rali Internacional, em Fontainebleau (França), de que foram os principais animadores.

1950 — Realiza-se em Santarém o II Acampamento Nacional. Participação de um pequeno numero de portugueses ao XI Rali Internacional, em Spa (Bélgica).

1951 — Participação da F. P. C. e grande numero de campistas no XII Rali Internacional, em Florença (Itália).

1952 — É inaugurado o parque de campismo da Costa da Caparica.

Realiza-se em Ofir o III Acampamento Nacional. A participação portuguesa ao XIII Rali Internacional, em Neuchâtel (Suíça), conquista o terceiro lugar na actualização no fogo de campo.

1953 — De 14 a 23 de Agosto realiza-se no parque de campismo da Costa da Caparica o I Rali do Sol, que reúne milhares de campistas nacionais e estrangeiros.

(Notas coligidas por Mário de Almeida e Carlos Freire).

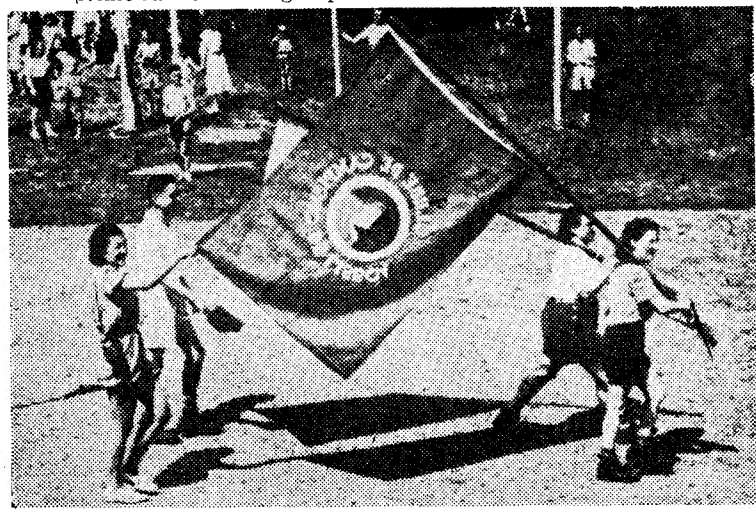
o primeiro óleo no mundo que lhe dá uma Supermargem de segurança



Finalmente a superprotecção indispensável para as actuais condições de circulação



Este carimbo garante que o Shell Super Motor Oil foi ensaiado durante milhares de horas nos principais modelos de automóveis, na cidade, em auto estradas, em montanha, debaixo de todas as temperaturas e em todas as condições de condução, e que provou exceder (por larga margem) todas as principais recomendações qualitativas dos fabricantes de automóveis em todo o Mundo. Por isso, pode a partir de hoje encontrar o Shell Super Motor Oil em qualquer das 40.000 Estações de Serviço SHELL na Europa.



A bandeira do C. C. L. desfilando no «Rallye» Internacional de Fontainebleau

campismo de Inverno.

1945 — Em 6 de Fevereiro é criada a Federação Portuguesa de Campismo e em Abril o C. N. C. transforma-se em Associação de Campismo de

sempre a mão... a certeza de uma boa digestão

alívio rápido na acidez, flatulência, dor e enfartamento

moderno anti-ácido altamente eficaz no tratamento das perturbações gástricas

DIETÉTICO RESOLUTIVO

PEREIRA: 1940

CAIXA 20 pastilhas

CHOCOLATE 100g

100 pastilhas

Geral da Educação Física, Desportos e Saúde Escolar nomeia uma nova comissão administrativa para a F. P. C. com o encargo de remodelar a organica do campismo. Esta comissão estabelece as bases dessa remodelação extinguindo as associações regionais para dar lugar a clubes, dos quais o primeiro que se constitui é o Clube de Campismo de Lisboa, logo secundado pelo Porto, Setúbal e Figueira da Foz.

1948 — A Acção da F. P. C. assume aspectos práticos e decisivos, obtendo-se em Janeiro deste ano a abertura das matas nacionais à prática do campismo e autorização para acampamento nas praias e outros locais. É feito o seguro colectivo dos campistas cobrindo a responsabilidade civil por incêndios accidentais.

Em pouco mais de um ano o movimento encontra-se reorganizado e disciplinado à volta da sua Federação, que reúne em fins de Abril o seu II Congresso, em que participam 46 colectividades constituídas e filiadas segundo as novas directivas. Este decorre com grande brilhantismo nas salas do Ateneu Comercial de Lisboa.